



Vida Familiar

Linda Poitras

A Global Association of Theological Studies Publication

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (RA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (RC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira tem seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Edição do GATS

Copyright 2015 United Pentecostal Church International

Library of Congress Cataloging-in-Publication Data

Poitras, Linda R.

Family Life/Linda Poitras. – GATS Edition.

pages cm

"A Global Association of Theological Studies publication".

ISBN 978-0-7577-4717-5

1. Families – Religious Aspects – Christianity. I. Title.

BT707.7.P64 2015

248,4 - dc23

2015021061



Conteúdo

Prefácio	5
Por Que Este Livro Foi Escrito	7
Introduzindo Vida Familiar	10
Lição 1 - Definindo a Família	16
Lição 2 - Construindo Sua Família	24
Lição 3 - Decidindo Casar-se	31
Lição 4 - Tornando-se Marido	38
Lição 5 - Tornando-se Esposa	44
Lição 6 - Preparando-se Para Casar	50
Lição 7 - Entendendo o Casamento	57
Lição 8 - Encontrando o Parceiro Certo	65
Lição 9 - Esperando Para Dizer, "Eu Prometo"	72
Lição 10 - Vivendo "Feliz Para Sempre"	79
Lição 11 - Ser Um Pai Piedoso	85
Lição 12 - Ser Uma Mãe Piedosa	92
Lição 13 - Vendo As Crianças Como Deus As Vê	101
Lição 14 - Desfrutando Nossa Herança e Galardão	108
Lição 15 - Manter Os Problemas Fora Por Disciplina	115
Lição 16 - Construindo Uma Arca... Novamente!	124
Lição 17 - Crer Significa Obedecer	131
Lição 18 - Trancando a Porta	140
Biografia Missionária - Samuel e Patrícia Balca	149

Prefácio

É uma honra ser convidado para escrever o Prefácio deste livro. Linda Poitras serviu como missionária na África Ocidental por vinte e oito anos. Ela é minha parceira em casamento e ministério por mais de trinta anos. Deus me abençoou com uma esposa que completa meu ministério; uma auxiliadora tremenda em casa e uma colega de trabalho no campo de colheita do Senhor.

Talvez você esteja se perguntando quais as qualidades que procuramos ao procurar alguém para escrever um livro de texto sobre a vida familiar? Deixe-me explicar brevemente.

1. Exemplo

Foi meu privilégio distinto ver os princípios e ensinamentos da vida familiar de Linda em primeira mão. Posso assegurar-lhe que existe um equilíbrio entre profissão e prática. Linda pratica o que ensina e ensina o que ela pratica.

2. Experiência

Linda tem anos de experiência como esposa, mãe, líder nacional de Ministérios das Senhoras e instrutora em escolas Bíblicas Africanas. A vida familiar e as práticas matrimoniais variam de cultura para cultura. A Palavra de Deus permanece inalterada apesar do tempo e da cultura e tem muito a dizer acerca do casamento. Os princípios obtidos das Escrituras são aplicáveis em volta do mundo, embora que os métodos possam variar. Linda tem uma compreensão equilibrada de todos esses componentes. Ela conseguiu identificar os princípios da vida familiar e apresentá-los de tal maneira que este livro de texto possa ser usado globalmente.

3. Especialização

A autora pesquisou minuciosamente o assunto. Livros sobre a família enchem a estante acima de sua mesa. Ela tem um forte compromisso com o casamento. Linda se destaca como esposa, mãe, professora, líder e dama cristã.

4. Educação

Linda é um resultado da casa de um pastor com pais que ensinaram e praticaram princípios cristãos de vida e vida familiar. Ela possui uma rica herança Pentecostal. Ela é uma estudante constante da Palavra de Deus, bem como graduada da Troy State University, Troy, Alabama, EUA.

O mundo almeja o dia em que será livre de tirania, corrupção, injustiça e desonestidade. Quando isso acontecerá? Começará no lar. A família é a nação em miniatura. Como a família vai, assim vai a nação. A família é projetada exclusivamente para passar a verdade e os princípios cristãos de geração em geração. Você e sua família podem causar um impacto indelével em seu mundo.

Aproxime-se a este livro com um coração aberto. Use-o como um manual de "Como Fazer". Você não vai se decepcionar.

James G. Poitras

O marido de Linda e o Diretor de Education/AIM

Global Missions, United Pentecostal Church International (UPCI)

Por Que Este Livro Foi Escrito

Quando cheguei na África em 1981, comecei a procurar algo. Procurei no mercado, na estrada da aldeia, na cidade e até na mata. Eu desejava especialmente encontrar isso nas igrejas onde adorava, mas minha busca foi em vão. Foi tão precioso que, em quase trinta anos, encontrei apenas um punhado durante todas as minhas viagens na África e além. Meu marido se juntou a mim na busca enquanto visitava ainda mais nações, mas o relatório era o mesmo. Estávamos procurando por algo que é raro, e meu coração estava muito pesado.

Eu estava procurando por algo que me abençoou por toda a minha vida - algo que tinha me nutrido, protegido, encorajado e desafiado desde meu nascimento. Foi o que me apresentou ao Evangelho e me ensinou a amar a Palavra de Deus e a verdade. Isso também me ajudou a viver com princípios piedosos diante da tentação e da luta. Era uma das minhas possessões mais valiosas, e desejei ver outras pessoas também desfrutando.

O que era que eu procurava? Uma família piedosa, baseada nos princípios da Palavra de Deus com um pai que liderava seu cônjuge amável e encorajava-a a ser sua auxiliadora que lhe foi dada por Deus. Eu estava procurando um pai que estava presente para cuidar de sua esposa e ser um exemplo para seus filhos de como é o seu Pai celestial. Eu estava procurando mães que soubessem se submeterem aos seus maridos por amor e como apreciar o homem que os levava a seguir Deus enquanto junto criavam filhos piedosos. Eu também estava procurando por crianças seguras no amor e proteção de ambos os pais, enquanto descobriam como amar e agradecer o Senhor. Olhei, mas vi algo completamente diferente.

Eu vi crianças, muitas delas, lindas e preciosas aos olhos de Deus; porém a maioria não tinha ideia de como era seu pai, já que raramente o via. Eles estavam adorando conosco por causa de sua avó ou uma tia, ou simplesmente porque estavam passando e não tinham nada melhor para fazer do que parar e participar da classe da escola dominical.

Eu vi as mulheres, trabalhando duro, fiel e séria acerca da oração, mas seus maridos não estavam com elas. Elas eram sinceras e determinadas em sua adoração. Elas queriam mais para seus filhos, mas realmente não sabiam como encontrar o que estavam procurando porque não tinham o líder apropriado. O pastor tentou alimentá-las espiritualmente, mas elas foram para casa com algo ainda faltando.

Eu vi homens, sérios e leais, determinados a fazer o trabalho do Senhor, mas não os vi trabalhando ao lado de uma esposa piedosa. Muitas vezes eu vi pastores, mas não consegui encontrar suas esposas em qualquer lugar. Quando eu perguntava: "Pastor, onde está Irmã Fulana de Tal?" A resposta seria: "Ela não está aqui... Ela já se foi... Ela está lá na parte de trás da igreja em algum lugar" ou "ela está em casa em sua aldeia, trabalhando na fazenda".

Este livro nasceu de minha pesquisa. Eu sei que Deus tem um plano para famílias, e esse plano é bom, não importa a cultura ou o clima. Quando Deus projeta algo, Ele sempre faz o melhor. A família não é exceção, e o plano de Deus para as famílias é maravilhoso, capaz de fazer a diferença na vida de cada membro da família.

Seguir o plano familiar de Deus mudará sua família, sua comunidade, sua igreja, sua nação e, de fato, o mundo inteiro.

- Ele ajudará a restaurar a lei e a ordem em um mundo de guerra e caos.
- Ele dará esperança a crianças sem direção e ajuda.
- Ele ajudará a remover muitas das doenças contra as quais o mundo está lutando.
- Ele aumentará a economia de todas as nações.
- Ele reduzirá a explosão populacional que ajuda a espalhar a fome em muitas partes do mundo.
- Ele trará paz e repouso a homens, mulheres e crianças que conheciam tanto conflito e mágoa.
- Ele salvará a vida de milhares de bebês por nascer que, de outra forma, não entrariam nessa vida.

Em suma, a vida familiar como Deus ordena fará a diferença em todas as partes de sua vida e do mundo. No entanto, se ele vai funcionar, você deve segui-lo. Este livro não profere ter todas as respostas, mas tem respostas suficientes da Palavra de Deus para desafiá-lo para se elevar a uma posição superior. Tem por alvo encorajá-lo e iluminá-lo para olhar para Jesus, não importando em que condição sua família esteja. Escrevi este livro por causa de uma necessidade, e a maior necessidade é que cada um de nós perceba que o caminho de Deus é o melhor. Precisamos nos lembrar que Deus está nos falando. Ele está falando acerca desta questão agora mesmo, e Ele está abordando isso aqui mesmo, precisamente onde vivemos.

Ele também está procurando, e Ele vê muito mais do que eu jamais poderia ver. Ele vê os corações das pessoas com fome de algo melhor. Eles tentaram o caminho do mundo e não funcionou. Deus sabe que há aqueles que estão procurando por mais, e Ele já o tem dado. Sua Palavra tem todas as respostas para todas as perguntas que você já pensou ou porventura perguntaria. Agora você pode perguntar ao verdadeiro "especialista".

Eu ainda estou procurando, mas minha busca tomou uma nova direção. Agora eu procuro aqueles que se juntarão a mim na marcha em direção a famílias piedosas. Procuro homens e mulheres que desejam seguir onde Deus conduz e criar seus filhos com a benção que Deus pretendia para eles. Procuro líderes que tomem posição contra as mentiras do diabo e proclamem que há esperança! A Palavra de Deus é verdadeira, Ele se importa, e Ele nos ajudará. Com a ajuda de Deus, podemos fazer a diferença em nossos lares, a comunidade onde vivemos, a igreja que assistimos e a nação que amamos.

"Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos. Ensinaí-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas, para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob

juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra." (Deuteronômio 11:18-21)

A luz menor que seja brilha mais brilhante no canto mais sombrio, e é hora para deixar nossas luzes brilhar. Não importa onde você esteja, de que tipo de família veio ou em que situação familiar você se encontra agora; deixe a luz de Jesus brilhar através de você para trazer luz à escuridão ao seu redor.

"Se realmente queremos paz no mundo, comecemos por amar um ao outro em nossas próprias famílias." - Madre Teresa

Introduzindo Vida Familiar

Versículo Chave

"Não temos nós todos o mesmo Pai? Não nos criou o mesmo Deus? Por que seremos desleais uns para com os outros, profanando a aliança de nossos pais?" (Malaquias 2:10)

FOCO

As famílias estão sofrendo. Em volta do mundo, o fracasso da família está causando sérios problemas. Por que as famílias estão desmoronando? O mundo se esqueceu do Criador da família e deixou Seu projeto fora de seus planos. Em algumas culturas:

- A mãe é líder.
- Os homens têm legalmente mais de uma esposa.
- As mulheres têm legalmente mais de um marido.
- Dois homens podem se "casar" ente si.
- Duas mulheres podem se "casar" entre si.
- Os homens (e as mulheres) podem ter tantos parceiros vivos quanto quiserem, desde que os tenham um por vez. (Isso é chamado de monogamia em série.)

Esses "planos familiares" não estão funcionando. O ataque à família é realmente um ataque direto a Deus, pois Ele projetou a família como a unidade básica de toda a sociedade.

Embora que as famílias compostas de pai e mãe estejam se tornando menos comuns em muitas partes do mundo, elas ainda compõem a maioria das famílias globalmente. As crianças com menos de dezoito anos de idade são mais propensas a viverem em famílias compostas de pai e mãe do que em outras formas familiares na Ásia e no Oriente Médio em comparação com outras regiões do mundo. As crianças são mais propensas viverem com um ou nenhum dos pais nas Américas, Europa, Oceania e África Subsaariana do que em outras regiões. (*The World Family Map* - <http://worldfamilymap.org/2013/articles/world-family-indicators/family-structure>, accessed January 29, 2015.)

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Deus criou o primeiro homem e mulher, e ele começou a instituição familiar. Homens e mulheres foram criados à imagem de Deus e foram projetados para refletir Sua natureza. (Gênesis 1:27-31) Deus

usou a relação de amor entre um homem e sua esposa como um paralelo com a relação de amor entre Ele e a igreja. (Efésios 5:22-33) Quando homens e mulheres não conseguem seguir o plano de Deus para a família e o casamento, eles ajudam Satanás em Sua guerra contra Deus.

"O objetivo do casamento é duplo: revelar a glória de Deus e aumentar a glória do esposo" - D. B. Allender e Tremper Longman III em *Intimate Allies*.

Deus fez a diferença no corpo masculino e feminino, mas ambos receberam as mesmas características - físicas, sociais, intelectuais e emocionais. Deus quis dizer para todos estes para refletir Sua imagem. (II Coríntios 3:18) Desde a desobediência de Adão e Eva no Jardim do Éden, o homem tem tentado planejar sua vida usando Suas próprias ideias. Esta foi a tentação original da serpente (Gênesis 3:4-5), e ainda funciona.

"Nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus." (II Coríntios 4:4)

É hora do povo de Deus reconhecer essa batalha pelo que é e tomar uma posição contra o inimigo. Podemos ganhar a guerra para as nossas famílias. Podemos derrotar o inimigo. No entanto, devemos voltar ao plano original de Deus e lutar contra o inimigo real, não um contra o outro.

LUTANDO CONTRA O VERDADEIRO INIMIGO

Devemos lembrar sempre que o verdadeiro inimigo de nossas almas não é qualquer religião, grupo de pessoas ou filosofia. Nosso inimigo é o diabo e suas coortes, e nós temos as armas estratégicas que precisamos desembainhar e usar contra ele.

"Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes." (Efésios 6:12)

Este versículo das Escrituras lista nossos inimigos:

- Principados,
- Potestades,
- Dominadores deste mundo tenebroso, e
- Forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Efésios 6:14-17 nos diz o que está em nosso arsenal de armas:

"Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus."

Essa "armadura completa de Deus" é necessária para vencer a batalha contra o diabo. Observe que fala primeiramente da armadura usada para proteção:

- Lombos cingidos com a verdade,
- Couraça da justiça,
- Pés calçados na preparação do evangelho da paz,
- Escudo de fé com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno, e
- Capacete de salvação.

A arma ofensiva da "espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" é vital. Sem isso, passamos todo o nosso tempo lutando uma guerra defensiva. Sem uma forte dependência da autoridade da Palavra de Deus para corrigir o problema com as famílias, as pessoas continuarão a usar suas próprias ideias e a família acabará por morrer completamente.

PROJETO ORIGINAL DE DEUS

Quando você verifica o exemplo de Deus da primeira família, você encontra algumas coisas interessantes:

1. Desde o princípio, Ele os fez homem e mulher. (Mateus 19:4)
2. Por causa do desejo e da necessidade dos humanos por companhia, Deus criou o casamento. (Gênesis 2:18)
3. O homem deixará pai e mãe. (Mateus 19:5)
4. O homem unirá (grudar como cola) a sua esposa. (Mateus 19:5)
5. O homem e a mulher ficarão tão unidos, que se tornarão *"uma só carne"*. (Mateus 19:5)
Charles Swindoll disse: "Toda a ideia de aceitação mútua, dar, ouvir, perdoar e direção foi implícita [por este versículo]. São dois indivíduos que se harmonizam suas vidas voluntariamente um ao outro, desejando compartilhar e, assim, completar o outro."
6. Quando Deus junta um homem e uma mulher no verdadeiro processo do casamento, homem nenhum deve permitir que essa união seja desfeita. (Mateus 19:6)
7. O ato íntimo (físico) do casamento foi projetado por Deus para ser apreciado por ambos homens e mulheres. (Gênesis 2:25)
8. Deus pretendia o plano de Sua família para produzir fruto-filhos. (Gênesis 1:28; Salmo 127:3). O fracasso da família irá parar o processo de crescimento natural e prejudicar este "fruto" além de reparação.

As taxas de casamento estão em declínio em muitas regiões. Os adultos são mais propensos de se casar na África, Ásia e Oriente Médio, e são os menos propensos de se casar na América do Sul, com a Europa, América do Norte e Oceania em posição intermediária. Viver juntos sem casar é comum entre os casais na Europa, América do Norte, Oceania e especialmente na América do Sul. (*The World Family Map* -<http://worldfamilymap.org/2013/articles/world-family-indicators/family-structure>, accessed January 29, 2015.)

Compreender claramente a Palavra de Deus e conhecer seu projeto é uma arma que podemos usar para combater o ataque contra famílias em todos os lugares. Mateus não é o único escritor a compartilhar o plano familiar de Deus. (Mateus 19:4-6) Marcos 10:6-9 diz o mesmo, e o plano familiar de Deus é mencionado pela primeira vez no Livro de Gênesis. (Gênesis 1:26-30; 2:18, 21-25) Quando usamos esses e muitos outros versículos de apoio das Escrituras como base, o inimigo não tem chance. A Palavra de Deus ganhará.

DEVEMOS SALVAR NOSSOS FILHOS

Precisamos lutar pelo plano familiar de Deus, e rapidamente. A morte das famílias está destruindo nossos filhos a um ritmo alarmante. Com a estrutura da família se destruindo, o inimigo está atacando as mentes, os corpos, a moral e as crenças dos filhos no mundo inteiro.

Pelo mundo inteiro, 3167 crianças não evangelizadas morrem a cada hora.

As seguintes estatísticas são da Revista Mission Frontiers, março de 2001. O artigo é intitulado "Kids Korner", de Gerry Dueck.

- Trinta e cinco mil crianças menores de cinco anos morrem todos os dias (de desnutrição).
- Quarenta milhões de crianças são abortadas anualmente.
- Dois milhões de mortes de crianças ocorrem anualmente devido à falta de imunização.
- Dois milhões de crianças foram mortas em guerras nos últimos vinte anos.
- Quatro milhões e meio de crianças têm sido mutiladas nas guerras nos últimos vinte anos.
- Cem milhões de crianças sofrem prostituição forçada.
- Um a duzentos milhões de crianças estão atualmente envolvidas no trabalho infantil.

Estas estatísticas são de quatorze anos atrás. Que aumento chocante elas podem retratar agora? Seguir um plano feito pelo homem (não o de Deus) faz com que as crianças estejam abertas ao ataque do inimigo, porque não são devidamente protegidas pelo projeto original de Deus. Também aumenta a probabilidade de que elas não sabem como usar a Palavra de Deus como arma ofensiva.

- As crianças devem ouvir a instrução de seu pai e mãe. (Provérbios 4:1-4)
- As crianças são ordenadas a honrar seu pai e sua mãe. (Efésios 6:1-3)
- Os filhos são uma benção do Senhor. (Salmo 127:3-5) Se a família não segue um padrão piedoso, os pais podem considerar seus filhos como uma responsabilidade pesada.

CONCLUSÃO

A família é mais importante do que imaginamos. Foi negligenciada por tanto tempo e permitido seguir qualquer projeto (diferente de Deus). Foi sacrificada no altar de carreiras e prazeres egoístas.

Com a ajuda de Deus, uma determinação da nossa parte em seguir o plano de Deus e um trabalho árduo, assegurando que todos compreendam quem é o inimigo e quais armas devemos usar - podemos construir famílias maravilhosas.

1. Deus é mais poderoso do que o inimigo. (I João 4:4)
2. Sua Palavra durará para sempre. (I Pedro 1:25)
3. Podemos derrotar o diabo. (I João 2:14)
4. Devemos ser vitoriosos. (I Coríntios 15:57-58)

Quando escolhemos o plano familiar de Deus, não só salvamos a família, mas também os nossos filhos. Em *Color Outside of the Lines*, Howard Hendricks escreveu:

- A igreja tem 1% do tempo da criança;
- A escola tem 18% do tempo da criança;
- A família tem 81% do tempo da criança.

Rob Rienow afirmou:

O culto familiar era uma prioridade na igreja primitiva porque eram apaixonados pela Grande Comissão. Eles sabiam que Deus havia falado claramente na Bíblia de que pais e avós deveriam assumir a liderança no treinamento espiritual de seus filhos e netos. Para eles, uma igreja não poderia ser séria sobre a Grande Comissão se não fosse sério acerca do culto familiar. (Rob Rienow, <http://www.missionfrontiers.org/issue/article/the-essential-role-of-the-family-in-world-evangelization>, accessed February 23, 2015)

Uma família que está seguindo o plano de Deus treinará seus filhos nos caminhos do Senhor. (Provérbios 22:6) Isso será transmitido aos filhos e gerações futuras de seus filhos. (Atos 2:39) Se as famílias usam o tempo que têm com seus filhos para esse propósito, o plano de Deus florescerá.

“Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem. Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR! O SENHOR te abençoe desde Sião, para que vejas a prosperidade de Jerusalém durante os dias de tua vida, vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!” (Salmo 128:1-6)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é a unidade básica de todas as sociedades no mundo inteiro? _____

2. Por que as famílias estão desmoronando no mundo inteiro? _____

3. Quem iniciou a instituição da família? _____
 Quando? _____
4. Nomeie quatro (4) características em que homens e mulheres são semelhantes.
 A. _____
 B. _____
 C. _____

D. _____

5. O que acontece quando as famílias falham? _____

6. Qual foi a tentação original usada pela serpente no Jardim do Éden?

7. Quais cinco (5) peças da armadura de Deus são usadas para proteção?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

8. Qual é a única (1) arma ofensiva da armadura de Deus? _____

9. Liste pelo menos três (3) referências das Escrituras que podem ser usadas para construir uma família piedosa.
A. _____
B. _____
C. _____

10. Quais quatro (4) áreas da composição de uma criança que estão sendo atacadas de forma mais severa devido ao fracasso da família?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

11. Quais são duas (2) coisas que podem acontecer as crianças como resultado de não serem protegidas por famílias piedosas?
A. _____

B. _____

12. Qual instituição tem a maior parte do tempo de uma criança? _____

Qual o percentual do tempo da criança que ocupa? _____

Lição 1

Definindo A Família

Versículo Chave

"Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra." (Gênesis 12:3)

FOCO

O Dicionário Enciclopédico De Webster Da Língua Inglesa define família como:

1. Um grupo composto por pais e seus filhos;
2. Os filhos de dois pais;
3. Um grupo de pessoas intimamente relacionadas pelo sangue; ou
4. Um grupo constituído por indivíduos descendentes de uma ascendência comum.

O Revell Bible Dictionary define o mesmo termo de forma quase exata como Webster's:

1. A unidade nuclear de um marido, esposa e seus filhos;
2. Um grupo maior de pessoas ligadas por descendência comum;
3. Todos aqueles dependentes do chefe de uma família.

É realmente muito simples. Toda pessoa nascida, em qualquer nação do mundo, é membro de alguma família. Todo governo no mundo é baseado na unidade familiar e cada nação é tão forte quanto as famílias que a chamam de lar.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Deus falou a Abraão e prometeu abençoar todas as famílias da terra por causa de sua obediência fiel. Sabemos que a família de Abraão gerou o Salvador do mundo. No entanto, Jesus veio à terra do mesmo modo que todos vem. Ele nasceu em uma família.

Os filhos de Noé foram mandados sair da arca e instruídos para serem frutíferos, multiplicar e encher a terra. Sem, Cam e Jafé obedeceram e geraram todas as civilizações conhecidas. Desde o início, a família tem sido a base de todas as nações. Todo o império que já caiu se desfez por causa da fraqueza das famílias nele.

Em seu livro *Family and Civilization* (1947), Carl Zimmerman, professor da Universidade de Harvard que estuda as tendências sociais, listou essas características encontradas em todo império mundial maior antes do colapso:

- O casamento perdeu a santidade;
- Permitiram formas alternativas de casamento;
- Os movimentos feministas floresceram;
- Cuidados paternos tornaram-se mais difícil;
- O adultério foi celebrado, não punido;
- Perversões sexuais abundaram, incluindo bestialidade (sexo com animais), mas especialmente incesto (sexo com familiares próximos, como pai e filha) e homossexualidade (sexo entre dois homens ou duas mulheres).

A menos que trabalhemos juntos, a instituição da família morrerá. Quando isso acontecer, nossa nação e mundo se desmoronarão.

DE VOLTA AO BÁSICO

Biologicamente, todas as crianças fazem parte de uma unidade familiar onde devem ser aceitas e necessárias. Elas são relacionadas por sangue a uma família com a qual elas geralmente vivem - pelo menos até que tenham idade suficiente para cuidar de si mesmos.

De acordo com o artigo "Família" da *Enciclopédia Interativa de Compton*:

1. A *família nuclear* inclui duas ou mais pessoas relacionadas entre si por sangue, casamento ou adoção e que compartilham uma residência comum.
2. Quando a unidade inclui marido e mulher, é considerada uma *família conjugal*.
3. A *família de orientação* é onde a maioria das experiências e aprendizado primários da infância ocorrem.
4. Quando um casal se casa, uma nova família nuclear (e conjugal) é formada, uma *família de procriação*.
5. Na maioria das sociedades, a *família estendida* é a norma. Este tipo vai além da unidade familiar nuclear de pais e filhos para incluir parentes como avós, tias, tios ou primos.
6. Na América, a família modificada estendida é a norma. Casais recém-casados formam um lar separado dos pais do noivo ou noiva, contudo, mantêm vínculos estreitos com suas famílias de orientação.

Famílias estendidas (incluindo pais e parentes de fora da família nuclear) também parecem ser comuns na Ásia, Oriente Médio, América do Sul e África Subsaariana, mas não em outras regiões do mundo. (<http://world-familymap.org2013/article/world-family-indicators/family-structure> accessed January 29, 2015.)

Para a maioria do mundo, a família estendida é a norma. De acordo com Kirabo Lukwago, diretor do Focus on the Family East Africa, no Swahili (a língua predominante dessa sub-região), a palavra *pai*

e tio é a mesma, e a palavra *mãe* e *tia* é a mesma. Em um artigo que apareceu na revista *Focus on the Family*, Lukwago alega que existe pouca diferença entre a família nuclear e a família estendida em um ambiente Africano. A boa notícia acerca disso é que ele reúne as pessoas. A má notícia é dupla:

- Facilita o fugir das responsabilidades. Tanto o pai quanto a mãe tendem a deixar filhos com avós, tias e tios.
- As crianças são negadas aos cuidados que devem ter da família nuclear.

Mesmo que este artigo fosse escrito da África Oriental, esta definição de *família* geralmente é vista em todo o continente soa como verdadeira em muitas outras áreas em desenvolvimento do mundo.

Os laços de parentesco são particularmente poderosos em grande parte da Ásia, Oriente Médio, América do Sul e África Subsaariana. Na maioria desses países, mais de 40% das crianças vivem em famílias com outros adultos além de seus pais, geralmente um membro da família estendida. (<http://world-familymap.org2013/article/world-family-indicators/family-structure>, accessed January 29, 2015.)

A NECESSIDADE DE UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Outro problema com a omissão de uma família nuclear que o artigo *Focus of the Family* de Lukwago não mencionou é o fracasso das crianças de ter um exemplo adequado a ser seguido.

- Os meninos precisam da presença contínua de um pai piedoso em casa para que eles possam aprender como ser um pai igual algum dia.
- Os meninos aprendem acerca do cuidado adequado de uma esposa, observando seu pai enquanto ele serve como chefe da unidade familiar.
- Os meninos aprendem a ser homens de caráter ao observar o pai e a mãe ficar irredutíveis contra a influência mundana e viver de acordo com a Palavra de Deus e não às tendências populares.
- As meninas precisam de um pai que esteja sempre disponível para dar-lhes a segurança e o amor que elas precisam.
- Isso habilita que as meninas escolham um marido que ama Deus e sabe como levar sua casa como Cristo ama e conduz a igreja, a menos que viva em uma cultura em que alguém escolhe seu esposo. Se for esse o caso, é vital que alguém conheça e compreenda as características piedosas necessárias em um cônjuge.
- Uma garotinha precisa de sua mãe presente para mostrar-lhe o exemplo adequado a ser seguido por uma esposa. Aprender a cozinhar, limpar, lavar e passar roupa, cuidar da casa e criar bebês é necessário para preparar as meninas para o casamento.
- O principal que ela precisa é uma mãe que ama a Deus e seu pai.
- Uma garotinha também precisa de uma mãe que a ama o suficiente para ter certeza de que ela é avisada contra as influências mundanas ao seu redor.
- Ela precisa de uma mãe que a treine para resistir a dar-se levianamente aos prazeres mundanos.

Independentemente da cultura, as crianças precisam de ambos os pais trabalhando e orando juntos para providenciar um exemplo piedoso. Elas precisam de treinamento e instrução dos pais para se tornar homens e mulheres piedosos. As crianças podem tornar-se o que Deus pretendia que elas fossem sem orientação parental, mas é muito mais difícil para elas e geralmente vem depois de muita dor e problemas.

MAIS PROBLEMAS

Uma diferença básica nas famílias em volta do mundo é o número de cônjuges permitido. Cada sociedade tem algumas regras (leis) que definem e governam o casamento e a família. Monogamia (uma relação exclusiva entre duas pessoas) é a forma mais comum de casamento e é a única universalmente reconhecida (a forma de casamento aceita em todas as sociedades). Poucos lugares no mundo, no entanto, consideram a monogamia como a única forma aceitável de casamento - um cônjuge de cada vez (até que a morte os separe).

Diferentes partes do mundo praticam a poligamia, definida como:

- Um homem para mais de uma esposa (poligamia);
- Uma mulher para mais de um homem (poliandria).

Uma das razões pelas quais os Africanos lutam para proporcionar uma estrutura familiar segura é que historicamente muitas de suas famílias eram polígamas - geralmente um homem com muitas esposas e vários conjuntos de crianças. Na maioria das sociedades, essa prática seria confinada a homens de riqueza ou alto status (o melhor caçador, o fazendeiro com mais terras), mas na África, a poligamia ocorre muitas vezes se a esposa falhar de gerar um herdeiro masculino.

Como explicado por Kirabo Lukwago no mesmo artigo *Focus on the Family Magazine*, citado acima, a tradição da poligamia leva a muitos problemas.

- O marido mantém uma casa diferente para cada esposa.
- O pai não quer ser muito íntimo de qualquer unidade familiar, então ele se torna apenas o provedor.
- As crianças neste tipo de estrutura familiar crescem como se fossem de uma família monoparental.

A África não é o único lugar onde a poligamia é um problema. Ásia e América Latina também lidam com as dificuldades que traz. Pesquisas realizadas na Universidade de Wisconsin descobriram que de 1.231 sociedades listadas, 186 eram monógamas, 453 praticavam poligamia ocasional, 588 praticavam poligamia frequente e 4 praticavam poliandria. (<http://www.wyzant.com/resources/lessons/english/etymology/words-mod-polygamy>, accessed February 23, 2015.)

Muitas nações do primeiro mundo proibiram a poligamia. Nos países onde a poligamia é legal, as leis exigem que o cônjuge notifique o outro cônjuge antes de tomar um novo parceiro. Na Ásia, a poligamia foi praticada até a modernização. Homens muito ricos na Ásia normalmente têm várias esposas e concubinas. No século XXI, os antropólogos dizem que a poligamia está tendo um "pequeno" revivificação. Em Israel, um ex-rabino chefe promove a poligamia, bem como o pilegesh (termo hebraico para o concubinato).

Em sua maioria, os Africanos mantêm os casais recém-casados na casa ou área cercado ou murada dos pais do noivo, e isso causa ainda mais problemas. Mais uma vez, as crianças são as que lutam para determinar o chefe da casa. É seu pai (quem raramente veem) ou o dono do lugar (como seu avô) que está perto todos os dias?

QUAL É CERTO?

Com todas essas ideias e variações diferentes acerca do tema do casamento, como determinamos o caminho certo? Como sempre, Deus tem um plano. Seu plano foi projetado para trazer paz e harmonia para a vida de todos os membros da família - pais, mães, filhos e filhas.

Onde encontramos o plano de Deus? Existe apenas uma fonte de referência para Deus e Seu plano para o mundo - Sua Palavra. Por favor note aqui que todas as regras (leis) para a vida familiar devem ter sua base e suporte na Bíblia. Não estamos tentando impor nenhuma norma cultural certa, mas o plano de Deus funcionará, não importa qual seja a cultura.

A PRIMEIRA FAMÍLIA

Deus começou seu plano ao falar e criar o mundo por sua palavra. (Gênesis 1) Ele criou tudo o que é ou sempre foi, e Ele teve o cuidado de fazê-lo na ordem correta para que todos os seres vivos tenham o que precisam para crescer e se reproduzir segundo a sua própria espécie. (Gênesis 1:11-12, 29-30)

Gênesis 2 narra como Deus fez o primeiro homem, disse-lhe para nomear todos os seres vivos e, em seguida, colocou a dormir para de seu lado tomar uma ajudadora. Este homem e mulher eram a mãe e o pai de toda a humanidade. (Gênesis 2:23)

No entanto, eles não se contentaram em conhecer apenas o que era bom. Eles decidiram que seriam maravilhosos se eles conhecessem o bem e o mal. Sua desobediência trouxe o pecado e a morte ao mundo, e a humanidade sofreu desde então. (Gênesis 3)

Depois que Deus forçou-os a deixar seu jardim-lar, e eles aprenderam a trabalhar e suar de uma maneira muito mais difícil. Eles também descobriram acerca das alegrias e as dores de serem pais. (Gênesis 4) Com os primeiros filhos vieram ciúmes, conflitos e assassinato.

O PADRÃO CONTÍNUO

Seria bom se a humanidade tivesse aprendido uma lição desta primeira família, mas mesmo hoje, o mesmo padrão é repetido muitas vezes. Deus planejou algo maravilhoso para homens e mulheres para desfrutar - a família. No entanto, como o primeiro homem e a mulher fizeram, os humanos geralmente escolhem fazer o mal e o resultado é dor, sofrimento, tristeza e morte.

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Havendo, pois, o SENHOR Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea. Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se

os dois uma só carne. Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam." (Gênesis 2:18-25)

À medida que Deus criou o mundo em que vivemos, Ele deu a todos os seres vivos - até plantas, flores e árvores - a capacidade de se reproduzir. Como Deus criou os animais, Ele lhes deu a capacidade de se reproduzir também. Ele então trouxe essas criaturas vivas para Adão, o primeiro homem, e disse-lhe para lhes dar um nome. (Gênesis 2:19) Quando Adão estava trabalhando nesse projeto, ele notou algo. Todas as outras criaturas vivas (aves, peixe, gado e coisas rastejantes) tinham duas espécies semelhantes - um macho e uma fêmea. Ele os observou e sabia que eles se uniriam para se reproduzir. No entanto, não havia coisa viva que correspondesse a Adão, e isso o deixou solitário.

O PLANO ESPECÍFICO DE DEUS PARA FAMÍLIAS

Deus tinha um plano, e incluiu uma companheira para Adão. Ele projetou a primeira família com algumas diretrizes importantes em mente.

"Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem." (Mateus 19:4-6)

- Existe diferença distinta e especial entre machos e fêmeas.
- Um homem deve deixar pai e mãe quando encontrar uma esposa.
- O homem deve se unir (apegar-se à escolhida, e unir-se no amor e lealdade) a sua esposa.
- O homem e a mulher devem se tornar uma só carne.

Quando seguido em sua plenitude, este plano funciona.

- Desde que o Criador de homens e mulheres projetou o plano, Ele também sabia o quanto eles pensariam diferentemente.
- Ele entendeu as fraquezas e os pontos fortes do macho e da fêmea.
- Seu projeto tinha como objetivo fazer com que ambos necessitassem (desejassem) um ao outro e complementassem (completar ou fornecer o que faltava) um ao outro.
- Somente quando juntados como homem e esposa eles se conheceram um ao outro (no sentido físico).

Foi depois que Adão e Eva escolheram conhecer o bem e o mal que Deus colocou uma maldição sobre eles, trazendo tristeza, sofrimento, e a morte.

- Ele deixou Eva saber que trazer crianças ao mundo seria uma experiência perigosa e dolorosa, levando-a para o vale da morte. (Gênesis 3:16)
- Neste mesmo versículo das Escrituras, Deus mencionou o governo que seu marido teria sobre ela. Até essa altura, ela tinha sido chamada de *"auxiliadora"* e *"osso dos meus ossos"* e *"carne da minha carne"*.
- Adão foi informado acerca da dificuldade que ele teria em providenciar para sua esposa e os filhos que eles gerariam juntos (Gênesis 3:17).

CONCLUSÃO

Quando estudamos Gênesis 2-3, vemos que Deus se comunicou com Adão e Eva diariamente. Enquanto obedeceram ao plano de Deus, não tinham medo de falar com Ele.

Quando Eva ouviu e deu atenção à serpente, ela fez uma escolha terrível - uma que ainda é feita diariamente. Ela escolheu decidir acerca do que era bom e mal, certo e errado, e não ouvir o que Deus lhe havia dito especificamente. Sempre que um homem usa seu próprio juízo para decidir algo que já foi planejado por Deus, ele colherá a mesma colheita que Adão e Eva fizeram - separação de Deus e a morte eventual. Por causa da escolha tola de Adão e Eva, provavelmente nunca conheceremos todas as coisas boas que Deus tinha para a humanidade, a menos que elas nos sejam reveladas no Céu.

Precisamos nos lembrar de uma coisa mais importante. Tudo o que fazemos na vida é um reflexo do Criador, porque Ele nos criou à Sua imagem.

"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." (Gênesis 1:27)

Um casamento piedoso que segue o plano de Deus percorrerá um longo caminho para mostrar um claro reflexo de Deus e Seu amor pelo mundo.

O fundamento da vida inteira é a família, e é aí que a escolha do mal geralmente começa. Aqueles que abandonam o plano de Deus ao escolher o seu próprio caminho trazem sofrimento e problemas sobre si mesmos e seus filhos.

Não tem que ser assim. Somos criados com a capacidade de escolher. Podemos decidir seguir o plano original de Deus e ver quantas coisas maravilhosas Ele tem reservado para nós.

"Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais." (Jeremias 29:11)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. O que prova que Jesus veio à terra do mesmo modo que todos os outros? _____

2. Quais são as cinco (5) características encontradas antes da queda de um império (nação)? ____
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

3. A maioria das pessoas do mundo vive em que tipo de unidade familiar? _____

4. Qual forma de casamento é reconhecida em todo o mundo? _____
O que isto significa? _____

5. Quais os quatro (4) problemas que a poligamia incentiva?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

6. Qual foi a escolha que Eva fez quando ouviu a serpente? _____

7. Que colheita dupla fez Adão e Eva colheram por causa de seu pecado?
A. _____
B. _____
8. O que um bom casamento mostra o mundo acerca de Deus? _____

9. Defina estes termos.
A. Poligamia _____
B. Poliandria _____
C. Pilegesh _____

Lição 2

Construindo Sua Família

VERSÍCULO CHAVE

"Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela." (Salmo 127:1)

FOCO

Todo edifício começa com um plano. Os edifícios que mantiveram a prova do tempo começaram com materiais corretos em uma base de pedra sólida. Se você deseja que sua família seja uma dinastia duradoura, você deve começar corretamente e seguir o plano de Deus sem qualquer alteração nos materiais. Jesus é a rocha, e Sua Palavra é o plano.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Desde que a decisão de Adão e Eva de conhecer o mal junto com o bem, homens e mulheres têm tentado determinar o bem e o mal de acordo com seus próprios pensamentos. O primeiro truque do diabo (causando que Eva duvidasse que Deus tencionou exatamente o que Ele disse) ainda está funcionando, mas não precisa continuar fazendo assim. Nós temos a resposta se nós apenas a aplicamos.

O PADRÃO PARA FAMÍLIAS

Todos começaram como membros de uma família em algum lugar do mundo. A família foi projetada para desempenhar alguns papéis importantes, e ainda é responsável por cada um:

- Cuidar, proteger e criar bebês;
- Ensinar às crianças as regras e regulamentos de sua cultura/sociedade;
- Ajudar todos os membros a aprender a dar e receber carinho e amor;
- Certificar-se de que todos os membros compreendam que as crianças devem nascer dentro do mesmo tipo de unidade familiar.

De acordo com a *Enciclopédia Interativa de Compton* (1995), "É duvidoso que os bebês possam sobreviver - muito menos se tornem seres humanos mentais, físicos e socialmente saudáveis - fora da rede íntima da família".

- Por que milhões de bebês nascem todos os anos sem ideia de quem é o pai?
- Por que milhões de moças dão abortos a si mesmas ou vão às clínicas que as "ajudam" a se livrar dessas crianças indesejadas?
- Por que os pais não estão ao lado dessas jovens mães, encorajando-as e apoiando-as?

A resposta é simples: esquecemos o padrão de Deus para as famílias.

Ainda mais triste é saber que muitos nunca conheceram o plano de Deus para a família. Muitos não sabem que Deus se preocupa o suficiente para ajudá-los a planejar seu futuro. Pode não ter havido um exemplo de uma família piedosa em sua vida e nenhum treinamento para prepará-los para as responsabilidades de criar uma família. Eles foram ensinados a cuidar de si mesmos, resolver seus próprios problemas e lutar por seus direitos - nunca considerando as instruções de Deus. Portanto, eles escolhem seu próprio caminho, experimentando tristeza, mágoa e até mesmo a morte. No entanto, não precisa ser assim.

Deus tem um plano para cada um de nós, e está em Sua Palavra. Como uma pessoa deve planejar sua família?

- Tirar tempo para aprender o que Deus diz acerca das famílias.
- Passar muito tempo em oração e discussão com seu parceiro escolhido de vida acerca de seus objetivos e desejos para sua nova família.
- Fazer oração e da leitura da Bíblia uma prioridade na sua vida familiar - tanto em particular quanto com outros membros da família.

"Para a fé permanecer em uma nação, ela deve ser conduzida não somente por igrejas dirigidas pela Bíblia, mas também através do multi-geracional ministério da família cristã." - Dr. Rob Rienow

Contrário às muitas vozes deste mundo, gritando que sua vida pertence a você mesmo, faça o que quiser com ela; a Palavra de Deus é o único manual de planejamento familiar.

Em seu livro *The Tale of the Tardy Oxcart*, Charles R. Swindoll relata uma história do livro de J. Oswald Sander, *A Spiritual Clinic*.

Duas famílias do estado de Nova York foram estudadas cuidadosamente. Max Jukes era o chefe de uma família, e Jonathan Edwards era o chefe da outra. Este estudo revelou uma geração reproduz conforme o modelo ancestral. (Ditado brasileiro: A maçã não cai muito longe do pé.)

Max Jukes não era um crente, e casou-se com uma mulher de caráter semelhante que era sem princípio. Este foi o resultado entre mais de 1.200 de seus descendentes conhecidos:

- 310 vagabundos profissionais;
- 440 vidas destruídas fisicamente por causa de um estilo de vida perverso;

- 130 prisioneiros condenados (com uma média de 13 anos cada, 7 deles por homicídio);
- Mais de 100 alcoólatras;
- 60 ladrões habituais;
- 190 prostitutas públicas;
- 20 aprenderam uma profissão, metade deles enquanto estavam na prisão estadual. Isso custou ao governo cerca de US \$ 1.500.000,00, e eles não contribuíram para a sociedade.

Durante aproximadamente o mesmo tempo, a família de Jonathan Edward foi estudada. Jonathan, um homem piedoso, casou-se com uma mulher piedosa. Sua família produziu:

- 300 clérigos, missionários e professores de teologia;
- Mais de 100 professores universitários;
- Mais de 100 advogados, 30 deles juízes;
- 60 médicos;
- Mais de 60 autores de livros clássicos;
- 14 reitores de universidades;
- Numerosos gigantes industriais;
- Três deputados dos Estados Unidos;
- Um vice-presidente dos Estados Unidos.

A diferença básica nessas duas famílias era que alguém tentava viver pelo padrão de Deus, e o outro não. Os resultados falam por si.

O QUE PODEMOS FAZER?

Devemos procurar respostas na Palavra de Deus, nossa única esperança. É surpreendente o quão claras são as instruções para uma família saudável e produtiva, que se encontram dentro de Suas páginas. Nós precisamos apenas segui-los um passo de cada vez.

- Lembre-se sempre de que a família era a ideia de Deus.

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea." (Gênesis 2:18)

- Uma família começa com um homem e uma mulher.

"Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada." (Gênesis 2:21-23)

- O homem tem um papel de liderança na família.

"Quero, entretanto, que saibais ser Cristo o cabeça de todo homem, e o homem, o cabeça da mulher, e Deus, o cabeça de Cristo." (I Corinthians 11:3)

"Sujeitem-se uns aos outros, por temor a Cristo. Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos." (Efésios 5:21-24, NVI)

- A mulher tem um papel de submissão e desejo para com seu próprio marido.

"As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor." (Efésios 5:22)

- Uma nova família deve começar à parte dos pais, com o marido e a esposa trabalhando juntos e amando uns aos outros.

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gênesis 2:24)

- A aliança matrimonial junta-se o homem e a mulher na mais vinculativa de todas as relações humanas. Eles estão tão intimamente unidos que não são mais considerados uma pessoa separada. A união física torna cada uma parte do outro.

"Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (I Coríntios 6:16, 18-19)

- A relação física entre marido e mulher é aprovada por Deus e deve ser apreciada.

"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros." (Hebreus 13:4)

- O homem e a mulher que começam uma família devem compartilhar crenças e fé comuns.

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?" (II Coríntios 6:14)

- As crianças que seguem a união de um homem e mulher piedosos são uma benção do Senhor.

"Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão." (Salmo 127:3)

- Por sua segurança e longa vida, as crianças devem ser ensinadas obediência e respeito.

"Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa, para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra." (Efésios 6:1-3)

- A aliança matrimonial entre um homem e uma mulher é vinculativa até a morte.

"A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo em que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido, fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor." (I Corinthians 7:39 RC)

- O divórcio não faz parte do plano familiar ideal de Deus.

"E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança. Não fez o SENHOR um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E por que somente um? Ele buscava a descendência que prometera. Portanto, cuidai de vós mesmos, e ninguém seja infiel para com a mulher da sua mocidade. Porque o SENHOR, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio e também aquele que cobre de violência as suas vestes, diz o SENHOR dos Exércitos; portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis." (Malaquias 2:14-16)

A paráfrase da Bíblia Sagrada - Almeida Século 21 diz: *"Mesmo assim, perguntais: Por quê? Porque o Senhor tem sido testemunha entre ti e a esposa que tens desde a mocidade, para com a qual foste infiel, embora ela fosse tua companheira e a mulher da tua aliança matrimonial. Não foi o Senhor que fez deles um só? Eles lhe pertencem em corpo e espírito. E por que um só? Porque ele queria uma descendência santa. Cuidai de vós mesmos, portanto, e que ninguém seja infiel para com a sua esposa desde a mocidade. Pois eu odeio o divórcio e também odeio aquele que se veste de violência, diz o Senhor Deus de Israel. Portanto, cuidai de vós mesmos, diz o Senhor dos exércitos, e não sejais infiéis. Tendes aborrecido o Senhor com vossas palavras. E ainda perguntais: Como o temos aborrecido? Quando dizeis que todo aquele que faz o mal passa por bom aos olhos do Senhor, e que é desse que o Senhor se agrada, e ainda quando perguntais: Onde está o Deus da justiça?" (Malaquias 2:14-17)*

- Se um casamento for quebrado (mesmo que o plano de Deus não seja para que isso aconteça de acordo com Gênesis 2:24, Cantares 4:12, Mateus 19:5-6), Jesus nos dá o motivo pelo divórcio.

"Eu lhes digo que todo aquele que se divorciar de sua mulher, exceto por imoralidade sexual, e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério." (Mateus 19:9, NVI)

A Palavra de Deus fala fortemente contra o divórcio. Qualquer coisa que Deus odeia é uma abominação. Se Ele odiava tanto o divórcio no Antigo Testamento, você acha que de repente Ele começou a gostar ou demonstrar leniência em relação ao mesmo, no Novo Testamento?

Os Fariseus tentaram enganar Jesus com uma pergunta acerca do divórcio. Eles citaram a lei de Moisés como um argumento de que Jesus estava em desacordo com sua lei. Segue o que Ele lhes disse:

“Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento; porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unirá-se-á a sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem.” (Marcos 10:5-9)

Jesus falou tão fortemente contra o divórcio, que os discípulos fizeram mais perguntas quando eles estavam a sós com Ele.

“Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto. E ele lhes disse: Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela. E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério.” (Marcos 10:10-12) (Veja Mateus 19)

CONCLUSÃO

Não importa a cultura, o plano de Deus não falhará porque está edificado sobre a pedra sólida da Palavra de Deus.

“Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.” (Mateus 7:24-25)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Quais são as quatro (4) coisas que as famílias são responsáveis por fazer, no mundo inteiro? ____
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
2. Qual é o melhor manual de planejamento familiar disponível? _____

3. Qual foi a diferença básica nas duas famílias cujos descendentes foram estudados nesta lição?

4. Dadas as seguintes afirmações acerca do plano de Deus para as famílias, escreva uma (1) referência das Escrituras para apoiar cada uma.

- A. Deus odeia o divórcio. _____
 - B. As crianças são ensinadas obediência por sua segurança. _____
 - C. A união física com outra pessoa torna cada uma parte do outro. _____
-

5. Qual é a pedra sólida sobre a qual um casamento deve ser edificado? _____

6. Liste três (3) passos que uma pessoa deve seguir para planejar sua família.

- A. _____
 - B. _____
 - C. _____
-

Lição 3

Decidindo Casar-se

VERSÍCULO CHAVE

"E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." (Gênesis 2: 23-24)

FOCO

O primeiro ser criado de Deus em Sua imagem estava sozinho e precisava de uma auxiliadora para completá-lo. Esta é a razão mais comum dada ao casamento - um forte desejo por uma pessoa do sexo oposto - chamado "amor" por aqueles que não conhecem a verdadeira definição dessa palavra. Paulo falou desse desejo de casamento quando ele escreveu aos crentes Coríntios em I Coríntios 7:9, *"Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado."*

Este motivo tem sido usado como uma desculpa para se casar com pouco pensamento para todos os outros motivos dados por Deus para a união de um homem e uma mulher na união sagrada de todos. O "amor" deve ser o alicerce para o início da família, e Paulo nos dá uma definição clara em sua carta aos mesmos Coríntios do tipo de amor que reúne os casais e as famílias.

"O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta." (I Corinthians 13:4-7)

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

De acordo com a *Compton's Interactive Encyclopedia*, o casamento ocorreu desde o início da civilização. É definida como "uma instituição universal pela qual os homens e as mulheres se juntam a um tipo especial de dependência com a finalidade de fundar e manter uma família". Nisso está o propósito básico e a função do casamento como dadas por Deus a Adão e Eva.

"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra." (Gênesis 1:27-28)

A necessidade por famílias é básica para todas as sociedades. Deus projetou toda a Criação com as famílias em mente, até mesmo os animais e as plantas. A necessidade de homens e mulheres veio do desejo (colocado na criação por Deus) para companheirismo, apoio e ajuda ao longo da vida.

UM MUNDO SEM MATRIMONIO

O Dr. James Dobson (em seu livro, *Solid Answers*) e George Gilder (em seu livro, *Men and Marriage*) concordam que a sociedade não pode sobreviver à morte do casamento. Sem a instituição do casamento, muitas coisas terríveis aconteceriam:

- Muitas mulheres deixariam de ter filhos porque não teriam a segurança necessária para criá-los.
- As gravidezes fora do casamento e o aborto floresceriam entre crianças nascidas em casas onde o casamento piedoso não é o fundamento.
- As crianças cresceriam em tumulto sem o benefício de orientação parental.
- O abuso sexual abundaria.
- O abuso de drogas e o alcoolismo abundariam.
- As empresas legítimas sofreriam.
- Os cidadãos amantes da paz ficariam sitiados pela violência e a ilegalidade.

Se queremos que a civilização floresça, precisamos manter o casamento como Deus o projetou.

MAIS RAZÕES PARA O MATRIMÔNIO

1. A *Compton's Interactive Encyclopedia* afirma: "A criação bem-sucedida de crianças requer um envolvimento extensivo dos pais e a cooperação de ambos os pais." Foi assim que Deus o planejou desde o início, mas o homem fez uma bagunça terrível do plano de Deus ou ignorou-o completamente. A taxa de divórcio está mais alta do que em todos os tempos anteriores, e as famílias de pais únicos (as crianças que vivem com uma mãe e nenhum pai, ou um pai e sem mãe) são comuns em todo o mundo. Este nunca foi o plano de Deus, e seu coração deve estar doendo pelas crianças inocentes que lutam com a metade do apoio e orientação que eles precisam desesperadamente. Amigos, vizinhos, colegas de trabalho e até mesmo agências governamentais podem fornecer ajuda e apoio, mas as estatísticas mostram que nenhum deles é tão eficaz quanto uma família amorosa. Nada pode substituir o projeto original de Deus.
2. A maioria das sociedades aprova o nascimento de crianças dentro do casamento. Um princípio importante de muitas sociedades é que toda criança deve ter um pai legítimo. O pai deve estar presente para proteger, guardar e ser legalmente responsável por seus filhos. Embora que crianças nascidas fora desses limites protetores possam se tornar cidadãos produtivos; a legitimidade e a aprovação social começam na família.

Dado o declínio nas taxas de casamento, a maternidade fora do casamento está aumentando em muitas regiões.

- As taxas mais elevadas de gravidez não-conjugal são encontradas na América do Sul e na Europa, paralelamente ao aumento da coabitação.
- Taxas moderadas são encontradas na América do Norte e Oceania.
- Existem taxas variadas na África Subsaariana.
- As taxas mais baixas de gravidez não-conjugal são encontradas na Ásia e no Oriente Médio.

3. Adão precisou de alguém para complementá-lo, portanto, Deus trouxe-lhe uma mulher, a pessoa que Ele criou de uma parte de Adão. A libertação das mulheres enganou muitas mulheres a acreditar que elas não foram projetadas para ajudar seus maridos. A palavra ajuda foi interpretada como algo ruim ou degradante. Adão chamou o presente de Deus para ele "*osso dos meus ossos e carne da minha carne*", pois era exatamente como ela foi feita. (Gênesis 2:18, 22-23) A mulher que não consegue entender isso perde uma chance maravilhosa de experimentar uma intimidade especial com o marido.
4. O companheirismo tem sido uma grande razão para se casar. O plano de Deus para que o homem amasse sua esposa da mesma maneira que Ele ama a igreja não pode ser cumprido apenas pelo companheirismo. Aqueles que se casam apenas por companheirismo, sem a intimidade de "*tornar-se uma só carne*", estão perdendo uma parte vital da intenção de Deus para o casamento. (Veja Gênesis 2:24.)

The Revell Bible Dictionary define "*tornar-se uma só carne*" como "a ligação íntima de indivíduos que se amam como iguais e que podem se relacionar em todos os níveis da personalidade humana". Isso está falando de relações sexuais, sim, mas inclui muito mais. O termo Hebraico significa a pessoa total durante sua vida na Terra. Juntos, marido e mulher devem experimentar tudo o que a vida tem para oferecer, tanto o bem quanto o ruim, "no mal que escurece nossos dias e o bem que ilumina nossos caminhos", como um voto de casamento favorito sugere.

5. De acordo com a história, inúmeras mulheres (e ocasionalmente homens) se casaram para ganhar segurança e riqueza. Este é um caminho perigoso a seguir, porque as riquezas podem ser tão facilmente presentes hoje e amanhã desaparecidas. A morte súbita (ou a doença grave) pode remover todas as esperanças de segurança, especialmente se essa segurança tem sua base em bens materiais. Qualquer propósito que não inclua o plano expresso de Deus é um risco.
6. Como o rei Salomão, algumas pessoas se casam por razões políticas (eles acham que é a coisa certa por fazer). O mais sábio dos homens (antes de Jesus ter chegado ao mundo) era tolo mais que todos com as setecentas esposas e as trezentas concubinas. Ele não poderia jamais entender amor e o "*tornar-se uma só carne*" com aquelas muitas mulheres. Uma vez que Salomão começou, ele simplesmente não conseguiu parar de encontrar outra esposa.
7. Muitos casais se juntaram por engano por causa da pressão da família ou da sociedade que diz que você deve se casar com uma certa idade. As instruções dadas na Palavra de Deus

acerca do casamento nunca mencionam um limite de idade ou tempo para se casar. Deus criou cada homem diferente. Com isso em mente, Deus não definiu um limite de tempo. Todo homem determina quando está pronto. No entanto, quando um homem se dobra diante da pressão da sociedade, ele geralmente se dobra diante outras tentações também. Nunca se deve permitir que alguém o persuade a se casar sem saber que é a vontade de Deus para sua vida.

8. Algumas culturas forçam o casamento sobre as crianças como meio para continuar a família ou clã estendida. A poligamia é comum nos casos em que a união não produz filhos. Nesses lugares, é uma prática comum para as meninas terem filhos muito antes de se casarem apenas para provar que são capazes de gerar um herdeiro. A cultura e a tradição se tornam erradas logo que vão contra os ensinamentos bíblicos.

"APAIXONADO"

Em muitas nações do mundo ocidental, os jovens falam de "se apaixonar" antes de considerar o casamento. Eles dão isso como a única razão (ou o mais importante) para juntar suas vidas a outra pessoa. Eles ignorarão todos os conselhos de suas famílias e líderes espirituais. Eles ignorarão as razões bíblicas do casamento. Eles virarão as costas para todos os princípios que aprenderam quando se "apaixonam".

Esta prática tem sido estimulada pela indústria de mídia e entretenimento. Canções, filmes, televisão, livros e propagandas de todas as características tem ensinado essa geração que quando as pessoas estão "apaixonadas", elas seguirão seus corações e realizarão seus sonhos a qualquer custo, até a perda de laços familiares ou sua integridade.

A maioria das pessoas tem abusado e entendido mal este termo. O amor que um casal compartilha deve ser o mesmo tipo de amor que Cristo tem para Sua noiva... a igreja. O amor que Cristo mostra para Sua noiva, de forma alguma, se compara à "paixão" tratado aqui.

"Os Gregos tinham uma palavra para ele:
"Eros" (amor físico) é tudo;
'Filia' (amizade) é dar e receber;
'Ágape' (amor cristão) é tudo dar." - G. B. Caird

De acordo com o *Revell Bible Dictionary*: "O conceito de controle quando as Escrituras retratam o amor divino ou cristão é o de comprometimento". Além disso, afirma:

O amor que os seres humanos desejaram apareceu finalmente em Cristo. Nele, discernimos o amor de Deus, que é sacrificial, redentor, imerecido, uma expressão do caráter do amante, em vez de depender de qualidades do amado.

Esta é uma diferença fundamental em "apaixonar-se" e o amor que Cristo retratou por sua igreja. Aqueles que "se apaixonam" assim fazem porque:

- Ele é bonito! (Ela é tão bonita!)
- Ele sempre sabe exatamente o que eu quero. (Ela sempre me agrada.)
- Ele sempre me faz sentir tão bem. (Ela sabe como me fazer sentir maravilhoso.)

Essas declarações refletem a natureza superficial e egoísta do motivo de estar "apaixonado". Tudo é para meu prazer e meu sentimento. Se, por qualquer razão, essas variáveis mudam (ele envelhece e não é tão bonito, ou ela fica muito maior após a idade fértil), a pessoa que estava tão "apaixonada" está de repente fora do amor.

The Zondervan Pictorial Bible Dictionary nos dá mais uma visão do amor que Cristo modelou para nós.

- Deus não só nos ama, Ele é amor. (I João 4:8)
- Deus ama todo indivíduo no mundo inteiro. (João 3:16; Gálatas 2:20)
- Deus nos ama a despeito de nossas ações pecaminosas. (Efésios 2:4-5)
- Deus prova o Seu amor, providenciando nossas necessidades. (Atos 14:17)
- Deus provou o Seu amor ao dar Seu Filho (Jesus foi Deus manifesto em carne) para morrer em nosso lugar. (I João 4:9-10)
- Deus ama especialmente aqueles que o amam. (João 16:27)
- Deus corrige os que ama e tenta ajudá-los. (Hebreus 12:6-10)
- Deus promete nunca nos deixar. (Hebreus 13:5)

Isto é amor verdadeiro. O padrão de Deus para o amor é aquele que devemos seguir. Manter os olhos na imagem real do amor e não na visão do mundo de "apaixonar-se" fará toda a diferença em nossos casamentos e famílias.

"O amor é a condição na qual a felicidade de outra pessoa é essencial para sua própria felicidade." - R. A. Heinlein

CONCLUSÃO

As pessoas se casam por várias razões. Devemos lembrar e praticar aquelas dadas na Palavra de Deus. Vamos analisá-las.

- O casamento é o plano de Deus para providenciar uma ajudadora para o homem. (Gênesis 2:18)
- O casamento é o plano de Deus para gerar filhos. (Gênesis 1:28)
- O casamento deve ser o ponto de partida para as famílias. (Gênesis 2:24)
- O casamento é projetado por Deus como o caminho honorável para "*tornando-se os dois uma só carne*". (Gênesis 2:24-25)
- O casamento deve ser experienciado com o mesmo tipo de amor que Cristo tem para a Sua igreja. (Efésios 5:25)

O casamento deve ocorrer somente quando duas pessoas entendem o plano de Deus e usam o padrão inteiro Dele como guia.

Você já viu um prédio que usou apenas uma parte do plano arquitetônico? O que aconteceria se apenas o plano para a fundação fosse seguido com precisão? Sim, haveria algo sólido para suportar, mas o que dizer das paredes no local apropriado, instalação elétrica corretamente instalada e o encanamento

hidráulico instalado com precisão? Os planos para a construção da casa devem ser seguidos rigidamente (todas as partes incluídas) se tudo há de funcionar corretamente.

O plano de Deus não é diferente. Ao tomar uma decisão para se casar, um casal precisa seguir o conjunto completo de planos de Deus. Se eles compreendem as razões que Deus quis que um homem e uma mulher se casem e tenham certeza de que chegaram a esse ponto na vida, eles devem prosseguir com muita oração e cautela, permitindo que Deus guie o caminho.

Como isso é possível?

- Procure o padrão de amor de Deus e siga-o.
- Lembre-se da razão de Deus para o casamento.
- Continue em oração com seu cônjuge, cumprindo seu papel dado por Deus no casamento. (Falaremos mais acerca disso em um capítulo posterior.)

Quando um casal segue o plano inteiro de Deus, sendo cuidadoso com cada detalhe, algo bonito cresce de seus esforços... um casamento maravilhoso.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

1. Qual é a razão mais comum dada para o casamento? _____

2. Usando suas próprias palavras, escreva uma definição de casamento. _____

3. Qual é uma (1) necessidade, básica para todas as sociedades? _____

4. Quais são os requisitos básicos da criação de crianças bem-sucedidas? _____

5. Qual é um (1) princípio principal da maioria das sociedades em relação as crianças?

6. De acordo com o Revell Bible Dictionary, qual é o conceito de controle nas Escrituras que define "amor"? _____

7. Liste pelo menos cinco (5) razões dadas na Palavra de Deus para o casamento. Apoia com referências das Escrituras.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

8. Qual é a diferença em "se apaixonar" e o amor que Cristo retratou por Sua igreja? _____

Lição 4

Tornando-Se Marido

VERSÍCULO CHAVE

"Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo." (Efésios 5:23)

FOCO

Muitos homens não entendem seu papel no sucesso do casamento e da família. Deus deu à família um caminho claro, e seus métodos sempre funcionam bem, independentemente da cultura e dos antecedentes.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

A maioria dos casamentos começa antes que o homem e a mulher estejam prontos. Eles estão cheios de expectativas e esperanças, mas têm pouca (ou não) compreensão acerca do que estão contratando. Muitas vezes, a realidade os atinge na manhã após o casamento, quando nem o marido nem a esposa sabem o que fazer a seguir. Agora que eles percebem que o cumprimento do desejo físico é uma pequena parte do casamento, o que eles deveriam fazer com o resto de suas vidas? Quando o casamento é construído sobre o desejo físico, o casal não tem fundamento para o momento em que a atração física desaparece. Assim, não é de surpreender-se que os casamentos não duram. As estatísticas mostram que mais e mais casamentos estão falhando após apenas um ano, e a maioria dos divórcios ocorre nos primeiros cinco anos de casamento. Por quê?

UM ENTENDIMENTO CLARO

O mundo está cheio de ideias de como os homens devem atuar como maridos. A mídia gostaria que acreditássemos que o homem "grande" é indiferente. O homem que tem mais de uma mulher é o exemplo que os homens jovens querem seguir porque concorda com sua natureza básica. No entanto, esta estrada leva à destruição e à morte, especialmente para a família. (Provérbios 5:15-23)

Nossa fonte de compreensão do papel do marido vem da Palavra de Deus. O exemplo da primeira família criada por Deus no Jardim do Éden é o nosso ponto de partida. Poucos exemplos de maridos piedosos estão entre Adão e Noé. Adão e Noé também não eram perfeitos. Eles tiveram seus momentos de dúvida e fracasso, mas Deus foi fiel. Ele continuava mostrando ao homem o caminho certo. Isaque fez um trabalho melhor do que seu pai Abraão em ser fiel a uma esposa, mas seus filhos não seguiram seu exemplo. O que um marido deveria fazer?

QUEM PRECISA DE QUEM?

É difícil para um homem admitir que ele precisa de ajuda. Muitos homens correrão em círculos em vez de parar e pedir instruções de alguém. Esta independência vai contra o princípio básico do casamento explicado em Gênesis 2. Deus fez a mulher de uma costela do homem e trouxe-a para ele porque ele precisava de uma ajudadora. Os homens devem cessar de negar esse princípio fundamental da humanidade. Algo estava faltando na vida de Adão, e Deus sabia exatamente o que era. Portanto Ele fez uma mulher. Adão a chamou de "*mulher*" porque "*Deus a tirou do homem*".

Em seu livro *Solid Answers*, o Dr. James Dobson citou a pesquisa de comentarista social (alguém que estuda e relata acerca de sua sociedade), George Gilder, de seu livro *Men and Marriage*, quando escreveu: "Homens e mulheres foram desenhados um para o outro e muitas vezes sente-se incompleto sozinho. As mulheres agem melhor sem homens do que homens sem mulheres.

- "Os homens solteiros são muito mais propensos a ser alcoólatras, usuários de drogas, criminosos condenados ou de nada para a sociedade.
- "Os proprietários não querem alugar para eles.
- "As empresas de seguros não gostam de segurá-los.
- "As empresas de empréstimos estão relutantes em emprestar-lhes dinheiro.
- "O homem não casado dirige velozmente demais, é de temperamento esquentado e tende agir sem pensar.
- "Ele ganha menos dinheiro do que a mulher solteira, e é mais propenso de mudar de emprego para emprego."

Há muitas exceções para isso, mas o jovem solteiro está em risco de muitos comportamentos antissociais. O que acontece quando o jovem se casa? Segundo o Dr. Dobson e o Sr. Gilder, pelo menos na América do Norte, quando ele se compromete com uma esposa e filhos, a maioria de suas obrigações sociais desaparecem. A pesquisa acerca da sociedade em geral documentou as seguintes tendências:

- Ele agora tem um motivo para viver de forma responsável, trabalhar duro e economizar para o futuro.
- Em vez de seguir seus próprios desejos egoístas, ele espera o que quer e se sacrifica em prol daqueles que estão contando com ele.
- Ele olha para o futuro com mais frequência.
- Muitas vezes, ele se torna um "pilarete da comunidade".
- Isso geralmente foi referido como "estabelecer-se" após "viver uma vida devassa".

O Dr. Dobson e o Sr. Gilder continuam: "Uma mulher subordina a energia sexual de um homem que era uma ameaça para a sociedade e vira seu foco para proteger e prover por uma família. Essa transformação é vital para o bem-estar de uma cultura".

Deus criou homens para precisar de uma mulher (esposa), e Ele fez as mulheres desejarem um homem (marido). É tão simples assim, e precisamos parar de tentar mudar a forma como somos feitos. Quando os homens entendem isso, eles estão prontos para o próximo passo em seu papel de marido, isto é, de "cabeça" da família.

POR ONDE EU COMEÇO?

Olhe na Palavra de Deus. Quando Deus criou a primeira família, Ele disse algumas coisas básicas. Continuaremos lembrando-nos disto ao longo deste texto com a esperança de que os lembraremos e os praticaremos.

"Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." (Gênesis 2:21-24)

Estes versículos cobrem mais do que a necessidade do homem por uma ajudadora. O homem deve deixar seu pai e sua mãe e apegar-se à sua esposa, e eles devem se tornar uma só carne. Várias coisas são evidentes aqui:

- A mulher era uma parte do homem - realmente tirada de seu corpo.
- O homem reconheceu de onde ela veio e que ela era uma parte tirada dele.
- Ele estava tão próximo dessa mulher que deixaria seu pai e sua mãe, e, de fato, a abraçaria e se apegaria a ela.
- O homem e sua esposa ficariam tão perto em todos os aspectos que eles compartilhariam tudo da vida.

Esta compreensão da mudança na lealdade de um marido dos pais para sua esposa é uma parte importante do papel de um marido. Ele não é mais um ser único, mas parte de um todo que inclui sua esposa e envolve uma forma mútua de submissão enquanto eles trabalham juntos com Cristo. Quando isso está claramente definido, é mais fácil ver o que Paulo falava quando escreveu à igreja em Éfeso:

"Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo." (Efésios 5:21)

"Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido." (Efésios 5:28-33)

Paulo escreveu acerca do mistério de Cristo e a igreja. Este é o tipo ou imagem que Deus deu para nos ajudar a entender nosso relacionamento com Ele. Como o casamento e o papel do marido ficam cada vez mais fora de foco, é difícil para nós ver essa analogia de forma clara.

O MARIDO COMO "CABEÇA"

Nosso versículo chave fala do marido como o "cabeça" da esposa. A maioria das pessoas não sabe o que isso significa. A Palavra de Deus deixa claro, usando a comparação entre Cristo e a igreja e o marido e a esposa. A Bíblia de Estudo da Vida Completa (KJV), com notas de estudo escritas por Donald C. Stamps, explica assim:

Uma vez que a família é a unidade mais básica da sociedade, deve ter um líder. Deus atribuiu essa responsabilidade ao marido e deu-lhe diretrizes sobre como ele deve realizar isso. Isso deve ser feito em amor, gentileza e consideração por sua esposa e família. (Efésios 5:25-30; 6:4) Suas responsabilidades como "cabeça da esposa" devem incluir:

- Liderança e provisão para as necessidades espirituais e domésticas da família (Efésios 5:23-24; Gênesis 3:16-19; I Timóteo 5:8);
- Amor, proteção, segurança e interesse em seu bem-estar da mesma maneira que Cristo ama a igreja (Efésios 5:25-33);
- Honra, compreensão, apreciação e consideração (Colossenses 3:19; I Pedro 3:7);
- Fidelidade absoluta e fidelidade à relação matrimonial (Efésios 5:31, Mateus 5:27-28).

Cavalheiros, esta é uma descrição do trabalho! Não é opcional, mas requerido por Deus de todo marido. Os homens jovens que estão planejando se casar devem conhecer essas coisas. Se a família é propriamente cristã, eles deveriam ter aprendido acerca de seu papel como um marido piedoso desde a infância.

UMA ATITUDE DE SERVIR

O fundamento de todos os papéis do homem casado é a atitude de servir.

- Esta atitude fará com que um homem sirva a Deus com todo o seu coração porque sabe o quanto Deus o ama.
- Esta atitude fará com que ele sirva sua esposa com amor, enquanto ele tenta guiá-la por exemplo para seguir o Senhor.
- Será a força motriz por trás de cada treinamento que ele dá aos filhos.

Para muitas pessoas, o *servir* significa *escravidão*. No entanto, essas duas palavras são definidas de forma muito diferente. *Escravidão* está sendo forçada a fazer algo, sem recompensa pelo esforço. O *Servir*, por outro lado, é quando alguém faz uma escolha para ajudar outro e dá livremente seu tempo e energia. Ele vem da compreensão do versículo das Escrituras que diz: "*Mais bem-aventurado é dar que receber.*" (Atos 20:35)

É assim que Cristo ama a igreja. Vez após vez, lemos acerca de Sua atitude de servir:

"Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo; tal como o Filho do Homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos." (Mateus 20:26-28)

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz." (Filipenses 2:5-8)

A porção deste versículo que diz que Deus “*si mesmo se esvaziou*” significa literalmente que Ele “*...se humilhou, tornando-se obediente até à morte...*” Ele desistiu voluntariamente de seu legítimo lugar de glória e honra para se tornar como nós. Ele fez isso sabendo que sofreria, seria mal interpretado, seria tratado de forma errada, seria odiado e até crucificado.

Esta descrição da liderança de Cristo, nosso exemplo perfeito, deixa claro que os homens esqueceram de seu papel. Quando eles olham para o exemplo de Cristo, a atitude de servir é evidente. Um marido não pode assumir a liderança de uma mulher e tentar controlá-la e dominá-la. Essa atitude é totalmente contra tudo o que a Bíblia ensina. A liderança servirá, ou não é realmente liderança; é ditadura.

CONCLUSÃO

A Bíblia dá uma direção clara. Os homens são designados por Deus para servir como cabeça da família. Eles têm uma grande responsabilidade. Problemas vêm quando eles não seguem as instruções de Deus. Eles não escutaram a Palavra de Deus nem mesmo leram as instruções, mas tentaram decidir o que era certo e errado usando seu próprio juízo. Suas escolhas inadequadas enfraqueceram o casamento e danificaram a família.

O enfraquecimento da família é algo sério. Isso poderia causar a morte de cada nação e grupo de pessoas no mundo. Devemos voltar ao plano original. Os homens devem seguir a Cristo como sua cabeça, para que eles sejam a "cabeça" de Deus para a família.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Que necessidade básica Deus colocou em cada homem? _____

2. Deus fez as mulheres quererem (desejarem) algo. O que é isso? _____

3. Por que a mudança de lealdade do marido dos pais para a esposa é tão importante para o casamento? _____

4. O fundamento de todos os papéis do homem casado é a atitude de _____

5. Essa atitude se mostrará em três (3) áreas?
A. _____
B. _____
C. _____
6. As responsabilidades do marido como "cabeça da esposa" devem incluir quais quatro (4) coisas?
Apoie sua resposta com as Escrituras.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____

Lição 5

Tornando-Se Esposa

VERSÍCULO CHAVE

"As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor." (Efésios 5:22)

FOCO

Muitas vozes em nosso mundo chamam a atenção das esposas.

- Uma voz diz-lhes que devem dedicar seu tempo e energia a uma carreira.
- Outra voz diz-lhes que não precisam de um marido.
- Ainda outros dizem que elas só devem fazer o que acham melhor para elas mesmas.

No meio dessas vozes, Deus está falando. Sua Palavra tem instruções claras para as mulheres que se casam. Sua Palavra não muda de cultura para cultura.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

As mulheres são criaturas especiais. Deus as criou para preencher uma função especial, mas a maioria esqueceu (ou nunca conheceu) o plano de Deus. Isso causou muita dor e sofrimento em nosso mundo.

"Uma mulher não foi tirada da cabeça para dominá-lo, nem de seus pés para ser pisoteada por ele; mas do seu lado, para ser igual a ele; sob o braço para ser protegida; e perto de seu coração para ser amada."- Matthew Henry, citado em *Tales of the Tardy Oxcart* por Charles R. Swindoll

As mulheres não são as únicas que têm entendido mal ou nunca conhecem a função dada por Deus. Os homens desempenharam um papel importante na falha das mulheres que não conseguiram encontrar seu lugar e ser as criaturas especiais que Deus queria que fossem.

Lembre-se de Adão e Eva? Adão foi criado primeiro e foi lhe dado grande responsabilidade no mundo. No entanto, Adão estava sozinho, e precisava de uma auxiliadora.

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea... Então, o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada." (Gênesis 2:18, 21-23)

O primeiro homem e a mulher não nasceram, mas criados por Deus para preencher um lugar especial na vida um do outro. Adão reconheceu isso e sabia sem uma explicação que a mulher seria uma parte importante de sua vida. No entanto, Adão não conseguiu cumprir suas responsabilidades em relação a esta primeira mulher, assim como muitos homens têm feito desde aquele dia. Ele falou-lhe acerca da advertência de Deus: não coma do fruto da árvore no meio do jardim. (Gênesis 3:2-3) No entanto, quando a serpente falou com a mulher, fazendo-lhe perguntas, Adão não interrompeu sua conversa. Ele estava presente quando tirou a fruta da árvore. Quando ela lhe deu, ele não disse nada, apenas comeu com ela. (Gênesis 3:1-6)

Deus tinha dado a mulher ao primeiro homem para ser uma auxiliadora, para compartilhar suas responsabilidades e ajudá-lo a cumprir o propósito de Deus para sua família. Quando ela ouviu a serpente, e quando Adão a ouviu depois, ambos desobedeceram ao plano de Deus. O desejo de conhecer o "bem e o mal" (Gênesis 3:1, 4-6) superou seu desejo de viver como Deus pretendia.

Após sua desobediência, Adão chamou a mulher Eva, mãe de todos os seres humanos. (Gênesis 3:20) Quando Deus chegou para conversar intimamente com eles, cada um culpou ao outro (Adão culpou Eva e Eva culpou a serpente) pelo seu pecado. (Gênesis 3:9-13) Esta "passar a culpa" para os outros ainda está acontecendo. Os maridos acusam esposas e esposas acusam maridos, e "ninguém" aceita a culpa por qualquer coisa. Se olharmos de perto o plano de Deus para a família, descobriremos que "todos" são os culpados. Esquecemos o plano de Deus, não conseguimos segui-lo, e a família está pagando por esse erro.

PORTANTO... O QUE UMA MULHER DEVE FAZER?

Ela deveria voltar ao seu começo. Se Deus a criou para ser uma "auxiliadora", ela deveria aprender a ser uma. Muitas mulheres não entendem o que isso significa. Elas seguiram seus maridos tentando colocar sua própria interpretação no designo de Deus. Sempre que os humanos tentam decidir o que é certo e errado para si mesmos, eles estragam mais do que suas próprias vidas.

Você já se perguntou por que Deus não fez a mulher do pó da terra como Ele fez o homem? Você sabe por que ele tirou uma costela do homem e a usou como ponto de partida da mulher? A Bíblia nunca responde a essas perguntas, mas dá pistas para os enigmas que apresentam:

- Ela deveria ser uma auxiliadora para o homem. (Gênesis 2:18)
- O homem a chamou de "osso dos meus ossos e carne da minha carne" porque ela foi tirada dele. (Gênesis 2:23)
- A mulher foi criada para o homem. (I Corinthians 11:8-9)

- A mulher devia estar tão chegada ao homem que mudaria suas lealdades de seus pais e "se apegaria" a ela. (Gênesis 2:24; Mateus 19:5; Efésios 5:31)

Como ela deveria ajudá-lo? Deus não disse à mulher para trabalhar no jardim, capinar o milho, colher a mandioca ou colher os tomates. Ele não disse a ela que deveria cozinhar todas as refeições, limpar todas as sujeiras e lavar todas as roupas. Ele disse que ela deveria ser uma "auxiliadora". Então, onde podemos encontrar o que Deus pretendia como auxílio?

Em seu livro *Strike the Original Match*, Chuck Swindoll diz que o significado da palavra Hebraica usada aqui para auxiliadora dá a ideia de alguém que "auxilia outro a alcançar a realização completa". O Antigo Testamento usa essa mesma palavra em outros lugares quando se refere a alguém que resgate outro.

The Webster's Encyclopedic Dictionary define *ajuda* como:

1. "Unir-se a alguém e contribuir para o desempenho ou a conclusão de uma tarefa;
2. "Usado como um grito de angústia indicando que alguém urgentemente precisa de intervenção de fora para resgatar alguém;
3. "Contribuir para o alívio, remédio ou cura de benefício;
4. "Ser útil e eficaz para (alguém) na obtenção do fim desejado;
5. "Para tornar algo mais fácil, mais provável;
6. "Para prevenir que alguém ou outros façam uma determinada coisa".

É bom entender o significado das palavras que usamos diariamente. Às vezes, uma palavra é feita para parecer ruim, quando realmente tem um bom significado. Um "auxiliador" é alguém que executa todas as funções do verbo ajudar. O salmista usou essa mesma palavra para descrever Deus no Livro dos Salmos:

"Nossa alma espera no SENHOR, nosso auxílio e escudo." (Salmo 33:20)

"Eu, porém, estou aflito e necessitado; apressa-te por mim, ó Deus; tu és o meu auxílio e o meu libertador; SENHOR, não te detenhas!" (Salmos 70:5 RC)

"Confia, ó Israel, no SENHOR; ele é teu auxílio e teu escudo." (Salmo 115:9 RC)

É humilhante chamar Deus de "auxiliador"? Deus criou tudo, e não somos nada. No entanto, Ele se refere a si mesmo usando o mesmo termo que Ele usou para descrever o papel da mulher. Então, como uma esposa pode "auxiliar" o marido?

- Comece com a compreensão (o marido e a esposa devem ter) que ele precisa dela.
- Estude-o (mesmo antes de casar-se) e esforce-se para entender as coisas que são importantes para ele.
- Aprenda a apoiá-lo, encorajá-lo e animá-lo com seu trabalho de vida escolhido.
- Mostre respeito a ele, especialmente em público ou em frente a outros membros da família.
- Aprenda a louvar por suas realizações e melhorias, mesmo pequenas. Ao louvar ele, ele trabalhará para fazer mais e melhores coisas.
- Faça pedidos - não exige. As demandas fazem com que ele sinta como se estivesse tentando assumir o controle.

- Lembre-se de que o amor funciona de duas maneiras. Ela deve tentar mostrar-lhe amor e carinho de maneiras que ela sabe que vai agradá-lo.
- Lembre-se sempre de que ele não tem as mesmas necessidades que ela tem, afinal ele é um homem.
- Se o marido ficar na defensiva, ela deve verificar seus motivos por seus comentários e críticas. Em seguida, procure por razões que ele está reagindo dessa maneira. Talvez algo em sua história esteja fazendo com que suas palavras soem diferentes do que pretendia.
- Lembre-se da diferença biológica básica entre homens e mulheres. Ele responde à vista, e ela responde ao toque. Se ele a agarra sem algum sinal de ternura ou toque amoroso, ela não deveria tentar afastá-lo. É neste ponto onde a comunicação aberta é vital. Ela deve auxiliá-lo (lá está aquela palavra novamente) entender suas necessidades, evitando qualquer inferência de que ela é apenas um objeto, e se certifica de que ele sabe que está pronta e está disposta a satisfazer suas necessidades. Nunca ceda a coerção e abuso por qualquer dos cônjuges.

Estas poucas sugestões, não são de forma alguma, conclusivas, mas devem ser ensinadas as filhas na casa e na igreja. Esperançosamente, elas darão uma ideia das maneiras pelas quais a mulher pode ser "auxiliadora" para o marido. A coisa maravilhosa acerca desta "ajuda" é que ela aumenta sua estreiteza com ele com cada auxílio prestado, o que, por sua vez, ajudá-la-á.

QUAL O PRÓXIMO?

Gênesis 3 deixa claro que a mulher não foi designada para liderar a família em assuntos espirituais. A serpente facilmente a seduziu e tentou-a com algo que parecia bom. No entanto, Gênesis não registra o que Eva realmente fez no Jardim do Éden. Até a conversa com a serpente, a vemos com o marido (Gênesis 2:25), e sabemos que comunicaram com Deus todos os dias. (Gênesis 3:8) Isso não parece ser uma vida tão difícil, não é?

Sabemos que Deus disse a Adão para cuidar do Jardim. Ele também se certificou de que Adão sabia que ele estava no comando dos animais e das plantas, e eles estavam sujeitos a ele. (Gênesis 1:28-30) Desde que Eva foi chamada de "ajudadora", podemos presumir que ela ajudou Adão a cuidar dessas coisas no jardim deles. Não há menção de trabalho árduo, até a desobediência entrar em suas vidas. (Gênesis 3:16-19)

Após a sua desobediência, as vidas de ambos (homem e mulher) mudaram. Adão foi condenado a suar e labutar por tudo o que crescia. (Gênesis 3:17-19) Eva foi sentenciada à dor e proximidade da morte no parto, para desejar o marido e estar sob seu domínio.

"E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará." (Gênesis 3:16)

A partir deste versículo, entendemos que a mulher desejará seu marido, e ele terá autoridade sobre ela. Muitos homens tomam esta palavra para significar que eles deveriam manter suas esposas debaixo de seus pés e dominá-la como um rei faz com seus súditos. No entanto, Deus nos dá uma imagem clara do tipo de "domínio (governo)" ao qual Ele aludiu, a mesma forma que Ele usa para "governar" a Igreja que ama e serve. (Abordamos isso na lição 4, "Tornando-se Marido".) Esse entendimento é vital se a mulher for cumprir seu papel dado por Deus.

ESPOSAS, SUBMETEM-SE

O comando dado por Deus para submeter-se é provavelmente o mais difícil para a maioria das mulheres engolir. Isso, também, vem da falta de compreensão do que isso significa. De acordo com Dennis Rainey em seu livro *Ministering to Twenty-first Century Families*, “A palavra Grega traduzida *submete-se* literalmente significa ‘colocar ou organizar sob a autoridade de outro’. É uma subordinação voluntária.” Isso significa que ela escolhe colocar-se sob a proteção e orientação de seu marido. Ele, por sua vez, ouve seus conselhos e opiniões e toma a decisão final. Então, se a decisão acabar por ser ruim, ele está protegendo-a da responsabilidade da culpa.

Frequentemente, homens e mulheres entendem mal outra parte deste plano de Deus de submissão. Você já ouviu um homem dizer que as mulheres deveriam se submeter? Nossa compreensão é ajudada ao citar todo o versículo das Escrituras:

"As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor." (Efésios 5:22)

"Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa." (I Pedro 3:1)

"Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor." (Colossenses 3:18)

Você percebe algo parecido nesses versículos? Cada um deles diz: *"Esposas, sede submissas ao próprio marido"*. Isso torna a ilustração um pouco diferente. O diabo tentaria fazer as mulheres crerem que são inferiores, só para ajudar seus maridos e em sujeição a todos os homens. Isto não é o que a Palavra de Deus diz. Diz às mulheres para não tentarem tomar autoridade sobre os homens, mas estarem em obediência ao seu próprio marido e submeter-se a ele, fazendo perguntas em particular. (I Coríntios 14:34-35; I Timóteo 2:11-12; Gênesis 3:16) Quando compreendemos claramente as Escrituras, podemos usar a Palavra de Deus para derrotar o inimigo e encontrar o nosso devido lugar no plano familiar de Deus.

CONCLUSÃO

É incrível como uma palavra pode parecer diferente quando é claramente lida e entendida. Deus designou homens e mulheres com vista ao bem-estar deles em mente. Ele os criou à Sua imagem e os uniu para ser uma benção e ajudar um ao outro. Ele planejou seu futuro para ser um de alegria e satisfação juntos. Do mesmo modo, pretendia que sua unidade familiar formasse a base de todos os seres vivos.

Não é hora de as pessoas começarem a seguir o plano de Deus? Certamente funciona melhor do que foi criado com a sabedoria humana. Procuremos a face de Deus, entendamos a Sua Palavra e Sua vontade, e vivamos nossas vidas de acordo com o plano que funciona... a Bíblia.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Como Adão falhou em sua responsabilidade para com sua esposa? _____

 2. O que significa "Eva"? _____

 3. Por que o homem chamou a mulher de "*osso dos meus ossos e carne da minha carne*"? Apoie sua resposta com as Escrituras. _____

 4. Em suas próprias palavras, o que significa ser uma "auxiliadora (ajudadora)"? _____

 5. Lista de maneira que você acha que uma esposa (sua própria, se você tiver uma) pode ser uma boa auxiliadora. _____

 6. Como as vidas de Adão e Eva mudaram após sua desobediência? _____

 7. Qual o significado literal de *submissão* (*sujeição*) quando traduzido do Grego? _____

 8. Para quem uma mulher deve submissão? _____

- Apoie sua resposta com as referências das Escrituras. _____

Lição 6

Preparando-Se Para Casar

VERSÍCULO-CHAVE

"E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe." (Gênesis 2:22)

FOCO

O casamento não começou em algum canto remoto do mundo pelo governo humano. Deus ordenou o casamento e começou-o com Seu mandamento no Jardim do Éden. Por isso, como a Igreja, temos a obrigação de voltar o foco do casamento ao designo original de Deus.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

As cinco lições anteriores neste livro explicaram o projeto original de Deus para o casamento:

- Deus fez o homem primeiro, porém, com algo faltando, ele estava sozinho.
- Deus os criou masculino e feminino, semelhantes, mas diferentes, e ambos deveriam refletir Sua imagem.
- O homem precisava de uma auxiliadora, portanto, Deus o fez cair no sono e dele fez uma mulher.
- O homem e a mulher ficaram felizes com a dádiva de Deus de uma esposa e gostaram de estar juntos.
- Esta era um homem e uma mulher. Nunca foram feitos para ter uma relação sexual com alguém fora do casamento.
- Deus disse que essa união estreita significava que o homem deixaria seu pai e sua mãe e casar-se.
- O homem transferiria sua lealdade para sua esposa, e eles apegar-se-iam um ao outro.
- A autoridade mudaria do pai para o novo "cabeça" da família, o marido.
- A esposa submeter-se-ia a seu marido, isto é, colocar-se sob a proteção dele.

O plano original de Deus para o casamento pode ser encontrado tanto no Antigo como no Novo Testamento. (Veja Gênesis 2:18-25 e Efésios 5:22-33.) É tão simples, mas tristemente negligenciado

hoje. Homens e mulheres de todas as culturas tentaram descobrir o "bem e o mal" e elaboraram seus próprios planos. Os resultados foram catastróficos.

ALGUMAS NOTÍCIAS DE ALARME

O divórcio tornou-se comum na maioria das nações, e os números estão aumentando diariamente. De acordo com o Dr. James Dobson em um artigo na revista *Focus on the Family Magazine* (agosto de 2001), intitulado "Families in Crisis", a taxa de divórcio é "levemente maior entre os cristãos do que entre aqueles que alegam não abraçar nenhuma religião". Da mesma forma, George Barna do Barna Research Group informa que nos Estados Unidos, um dos países com as estatísticas mais conhecidas acerca de casamento e divórcio, a taxa de divórcio entre os cristãos conservadores é significativamente maior do que para outros grupos de fé, e muito mais alta dos ateus e agnósticos.

Isso é chocante, uma vez que os cristãos deveriam estar levando os outros a uma fé salvadora em Jesus. Isso inclui seguir Seu livro guia, a Bíblia, em suas vidas diárias. O que podemos fazer como a igreja para ajudar as pessoas a se preparar para o casamento e fazê-lo durar?

HÁ ESPERANÇA E AJUDA

Onde buscamos ajuda?

"Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás." (Salmo 50:15)

Nossa fonte de ajuda é Deus. Ele criou o casamento e sabe exatamente como fazê-lo bonito e santo. Ele nos responderá quando clamarmos a Ele do meio de nossa necessidade e desespero.

"Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!" (Efésios 3:20-21)

Deus não somente tem uma resposta, Ele tem uma resposta melhor do que podemos imaginar ou pensar. Ele quer que tenhamos o lindo relacionamento e o apoio amoroso em casamento que ele pretendia desde o início.

COMEÇANDO

Tudo o que fazemos para nos preparar para o casamento deve ser centrado na Palavra de Deus. Isso não significa que todos os nossos preparativos serão espirituais. Isso significa que nossas decisões e ações serão baseadas em princípios bíblicos. O que fazemos terá seu fundamento no desígnio original de Deus para o casamento.

Como a igreja, nossa influência começa com o espiritual, mas envolve o físico/natural também. Ensinamos as pessoas a viver de acordo com a Bíblia. Ensinamos como se preparar para morrer de acordo com a Bíblia. No entanto, quanto tempo passamos treinando-os como se preparar para o casamento de acordo com a Bíblia?

Segue alguns conselhos de como devemos começar.

Todas as igrejas precisam dar ensinamentos especiais acerca do casamento.

- Deve ser dada na escola dominical, quando as crianças estão entrando na adolescência.
- Deve ser administrado durante a adolescência, à medida que os alunos estão amadurecendo.
- Deve ser dado enquanto os homens e mulheres trabalham ou estudam em preparação para uma carreira ou plano vida.
- Deve ser dado na classe de jovens casados, quando os casais começam suas famílias e o treinamento de seus filhos.
- Deve ser dado na classe de adulto para os homens e mulheres mais velhos que estarão dando conselhos e treinamento para casais de jovens.

Você compreendeu? Em vez de pouco ou nenhum treinamento acerca do casamento, nossas igrejas devem incluir isso nos seus currículos de ensinamento, de forma contínua, em todas as faixas etárias.

- Os grupos de jovens devem receber treinamento especial acerca do casamento.
- As reuniões das senhoras devem incluir treinamento especial acerca do casamento.
- As reuniões de comunhão dos homens devem incluir treinamento especial acerca de casamento e instrução acerca de como treinar outros.

Na verdade, a preparação para o casamento precisa começar no lar, pois as crianças observam seus pais viverem juntos e amando-se de acordo com a Bíblia. Se as crianças testemunham desde uma idade jovem como Deus queria que o casamento fosse, elas terão uma chance muito maior de seguir o plano original.

Esses ensinamentos devem lidar com quais áreas do casamento?

Volte para o plano de Deus, e os assuntos são evidentes:

- O homem precisava de alguém, então Deus criou uma "*auxiliadora especial*" apenas para ele. (Gênesis 2:18)
- Ela era "*osso dos meus ossos e carne da minha carne*". (Gênesis 2:23) Ela não foi criada do pó da terra, mas da costela do homem e chamada de varoa.
- Deus criou homens e mulheres (não dois machos e não duas fêmeas), ambos à Sua imagem, mas com óbvias diferenças físicas, emocionais e psicológicas. Homens e mulheres não devem ficar semelhantes (parecidos), responder do mesmo modo às coisas, ou pensar da mesma maneira. (Gênesis 1:27) Eles são parecidos - mas diferentes.
- O primeiro homem e mulher não ficaram envergonhados com a sua união física. (Gênesis 2:25)
- Eles deleitavam-se um do outro, e somente um ao outro. (Mateus 19:6)
- Este relacionamento estreito com sua esposa era a razão pela qual o homem estava disposto a deixar seu pai e sua mãe. (Mateus 19:5)
- A lealdade do homem precisa ser transferida de seus pais para sua esposa, ele deve se apegar a ela, e eles devem ser íntimos em todos os aspectos. (Mateus 19:5)
- Quando uma nova unidade familiar é formada, o marido se torna o "cabeça" e leva a família a seguir Cristo. (Efésios 5:23-25)

- Em uma família piedosa, a esposa se submete à liderança de seu marido *"como ao Senhor"* (Efésios 5:22-24)

Esse tipo de buscar intenso e contínuo da sabedoria de Deus produz resultados. As promessas de Deus são verdadeiras, e Ele se importa muito com o casamento e a família.

"Filho meu, se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres atento à sabedoria o teu ouvido e para inclinares o coração ao entendimento, e, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz, se buscares a sabedoria como a prata e como a tesouros escondidos a procurares, então, entenderás o temor do SENHOR e acharás o conhecimento de Deus. Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade, guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos. Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas. Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma. O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará." (Provérbios 2:1-11)

SUGESTÕES PRÁTICAS

Uma importante sugestão prática acerca do casamento vem da instrução dada aos cristãos pelo apóstolo Paulo.

"Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas." (Romanos 13:1)

Não importa em que nação vivamos, o governo tem leis acerca do casamento. Eles estabelecem o padrão de legalidade para a instituição da família, e devemos ter o cuidado de obedecê-lo. Se não sabemos o que o governo exige, devemos descobrir, indo às autoridades e perguntando. A obediência às leis da terra é essencial para as bênçãos de Deus. Também não podemos apelar à ignorância, uma vez que todos sabem que o casamento é parte do estado e requer registro e aprovação adequados.

"De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação." (Romanos 13:2)

O divórcio é ilegal nas Filipinas; qualquer divórcio realizado fora do país não é reconhecido nas Filipinas. (<http://factos.randomhistory.com/divorce-facts.html>; accessed February 25, 2015.)

A história do divórcio é, em grande parte, uma história de abandono do ensino católico acerca do casamento e divórcio no século XIII. A posição da Igreja Católica era que o divórcio era proibido porque um casamento cristão validamente contratado era dissolvido apenas pela morte do marido ou esposa. (Genevieve Clapp, *Divorce and New Beginnings*, second edition, New York, NY: John Wiley and Sons, 2000).

A Palavra de Deus fala claramente acerca disso. O apóstolo Pedro até falou em relação a isso em sua carta para a igreja em I Pedro 2:13-17. Deus pretende que nós obedeçamos às nossas leis governamentais ou enfrentar as consequências.

“Sujeitai-vos, pois, a toda ordenação humana por amor do Senhor; quer ao rei, como superior; quer aos governadores, como por ele enviados para castigo dos malfeitores e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo o bem, tapeis a boca à ignorância dos homens loucos; como livres e não tendo a liberdade por cobertura da malícia, mas como servos de Deus. Honrai a todos. Amai a fraternidade. Temei a Deus. Honrai o rei.”

Costumes e tradições não são suficientes, contudo, devemos obedecer à lei. É importante fazer nossos votos perante Deus e o homem. Isso começa com a obediência à Palavra de Deus e inclui a obediência à lei. Isso precisa ser claramente compreendido por cada casal que vem à igreja e pede para se casar. Uma das primeiras questões que deve ser feita é se eles obedeceram à lei e cumpriram as ordenanças governamentais necessárias para que seu casamento seja legal.

Existem muitas outras dicas práticas para a preparação do casamento.

- Embora que não seja exigido por lei em algumas partes do mundo, é sábio que o homem e a mulher tenham um exame de sangue.
- Uma combinação errada do fator Rh no sangue dos pais é uma das causas conhecidas da mortalidade infantil. O fator Rh geralmente não aparece no primeiro filho, mas pode ser mortal para o segundo ou terceiro. Se o fator Rh for encontrado em ambos os pais, uma série de coisas podem ser feitas para evitar graves problemas de saúde em seus filhos. Consulte com um funcionário de saúde, tal como médico ou enfermeiro credenciado, para lhe informar melhor.
- O temido vírus do HIV é um problema sério em nosso mundo, especialmente nos países em desenvolvimento. Em uma história chamada "Esperança da África" de Mary Jane Welch, revelou-se que, no final de 2000, quase 70 por cento de todos os adultos infectados pelo HIV no mundo viviam na África Subsaariana. Ainda mais triste é o fato de que 80 por cento de todas as crianças infectadas pelo HIV viviam na mesma área. Um exame de sangue antes do casamento pode alertar todos os que se preocupam com isso e evitar muitos problemas posteriores.

CONCLUSÃO

Seguir o plano de Deus para o casamento e a família é a nossa única esperança.

- A sociedade não tem a cura para a família.
- A medicina moderna pode ajudar com muitas coisas, mas não tem respostas para parar doenças como AIDS. Seguir o plano de Deus de ter apenas um parceiro sexual é a melhor solução.
- O movimento de libertação das mulheres contribuiu para o aumento da delinquência juvenil e muita dependência da assistência governamental (uma vez que o pai não está em torno de dar disciplina amorosa e apoio financeiro). Tem sido a causa de muitas crianças perderem a benção da orientação e do amor de uma mãe.

- Os estilos de vida alternativos, como homens com homens e mulheres com mulheres, eliminam as gerações futuras, e tal comportamento não é tolerado em algumas sociedades, onde a continuação do nome de família é uma prioridade.

Se um casamento começa fora do desígnio original de Deus, os riscos serão maiores. A melhor maneira de fortalecer esse casamento é construí-lo sobre o firme fundamento da Palavra de Deus.

- A igreja deve treinar crianças, jovens e adultos no plano original de Deus para o casamento e a família.
- Devemos obedecer às leis do país em que vivemos.
- Um casal deve tomar tantas precauções de saúde quanto possível antes do casamento para prevenir a doença e a morte.

Se uma pessoa forma hábitos que seguem o plano de Deus antes que ele ou ela esteja casada, será fácil continuar depois de casados. Faça hábito o viver da maneira como Deus disse. Ele quer ajudar, se nós O deixarmos.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Escreva respostas curtas para as seguintes perguntas.

1. Onde e quando o casamento começou? _____

Quem o começou? _____

2. Onde na Bíblia você pode encontrar o plano original de Deus para o casamento? _____

3. Qual é a estatística mais alarmante acerca do divórcio entre os cristãos? _____

4. Explique a seguinte declaração: "Tudo o que fazemos para nos preparar para o casamento deve ser centrado na Palavra de Deus". _____

5. Onde e quando a preparação para o casamento deve começar? _____

6. Como sabemos que Deus se preocupa com o casamento e a família? Apoie a resposta com as Escrituras. _____

7. Qual é a importante sugestão prática acerca do casamento que o apóstolo Paulo deu? Apoie com as Escrituras. _____

8. Qual é a melhor maneira de prevenir o fracasso do casamento e da família? Inclua pelo menos três (3) pontos.
- A. _____

- B. _____

- C. _____

Lição 7

Entendendo O Casamento

VERSÍCULO CHAVE

"Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade." (Provérbios 5:18)

FOCO

O fundamento para um casamento duradouro é a compreensão e a obediência ao plano de Deus. Isso envolve quatro conceitos importantes, pois o casal trabalha em conjunto para construir a família da bela maneira que Deus pretendia. Esses conceitos são companheirismo (tempo), compromisso (decisão), convênio (promessa ou voto) e comunicação (expressão).

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Deus criou e santificou o casamento como base para toda a sociedade. Deus viu que Adão estava solitário, então Ele fez uma companheira e trouxe-a para ele. (Gênesis 2:3, 18) A Palavra de Deus proclama que a instituição do casamento não será dissolvida até que Jesus venha novamente. (Marcos 12:25; Lucas 20:35)

COMPREENDENDO O COMPANHEIRISMO

A necessidade de companheirismo é sentida pela primeira vez enquanto ainda estamos envolvidos na unidade familiar de nossos pais. Mesmo quando crianças, desejamos que alguém compartilhe seu tempo conosco e aproveite os altos e baixos da vida. Isso é porque Deus colocou uma necessidade de companheirismo dentro de cada um de nós. É um sentimento natural e universal.

Um companheiro é "uma pessoa que anda junto e acompanha outra, alguém que compartilhe experiências de outra pessoa, em cuja companhia tem prazer" (*Webster's Encyclopedic Dictionary of the*

English Language). De acordo com um artigo na internet da *Focus on the Family* por Derek Scotton acerca de "O Pacto de Casamento", o companheirismo envolve:

- Unidade de propósito,
- Unidade de pensamentos,
- Unidade de esforços,
- Unidade de corpos (somente em casamento).

A Bíblia fala do homem e da mulher como companheiro no casamento.

- Malaquias 2:14 fala da mulher como a companheira ("*a mulher da tua mocidade*").

"E perguntais: Por quê? Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança."

- Provérbios 2:17 descreve o marido como o companheiro ("*o guia da sua mocidade*").

"Para te livrar da mulher estranha e da estrangeira, que lisonjeia com suas palavras, a qual deixa o guia da sua mocidade e se esquece do concerto do seu Deus." (Provérbios 2:16-17 RC)

Este companheiro é projetado para atender às necessidades de ambos. Cada parte do casamento é baseada nisso.

Quando Deus por criação fez dois de um, então novamente por casamento ele fez um dos dois." - Thomas Adams in *Gathered Gold*

ENTENDENDO O COMPROMETIMENTO

Uma coisa importante a lembrar acerca do casamento bíblico é o significado do comprometimento. O casamento nunca deveria ser principalmente um "jogo de amor" (intimidade sexual), mas um padrão (imagem) de Cristo e Seu relacionamento com Sua noiva, a igreja. (Efésios 5:25-33)

Se a Bíblia está falando apenas acerca da união física de um homem e uma mulher quando fala de casamento, por que há tanta referência à fornicação? Isso não seria chamado de algum tipo de casamento livre? Por que mencionar adultério? "*Não adulterarás*" é um mandamento direto. (Êxodo 20:14) Se apenas as relações sexuais significassem "casamento", então o adultério seria chamado de bigamia de alguma forma.

Quando Deus trouxe a mulher para o homem, Ele pretendia uma união física ("*... tornando-se os dois uma só carne*" Gênesis 2:24). O valor do casamento é reduzido quando não se limita o ato sexual ao casamento. O ensino de Paulo em I Coríntios 7:3-5 deixa claro que a união física do homem e da mulher é uma parte especial e importante de um casamento, mas não é a parte mais importante.

Deus usou o casamento para simbolizar a profundidade de Seu compromisso com Israel. (Isaías 62:4-5, Jeremias 31:32) Uma vez que o comprometimento é "uma obrigação, promessa ou voto contínuo" (conforme definido no *Webster's Encyclopedic Dictionary of the English Language*), ele deve ser mantido.

"Comprometimento não é uma gaiola; é uma rede de segurança."
- William Coleman, *What Makes a Marriage Last*

Quando o casamento é celebrado com este entendimento acerca do comprometimento envolvido, é difícil "rompê-lo". Muitas cerimônias de casamento estão disponíveis. Estes devem ser cuidadosamente estudados e compreendidos completamente. Este estudo deve acontecer muito antes do dia em que um casal fica na frente de "todas essas testemunhas" (familiares, amigos e membros da igreja) para se juntarem a suas vidas "até que a morte os separe". *The Pastor's Guidebook (A Manual for Worship)* por Marion D. Aldridge, dá o seguinte exemplo de uma afirmação real do casamento, o qual é uma das minhas cerimônias favoritas:

PASTOR: Estamos reunidos hoje, na presença de Deus, e na companhia de seus amigos, para unir esse homem, _____ (Noivo), e essa mulher, _____ (Noiva), na Santa instituição do casamento de Deus.

Todos nós devemos saber, e _____ (Noivo) e _____ (Noiva) sabem, estou assegurado, que o casamento não deve ser contratado de forma leviana ou irrefletidamente, mas reverentemente, não só com a alegria e esperança dos cristãos, mas também com o temor de Deus, cuja vontade eles devem procurar a seguir.

A principal palavra, quando olhamos para uma perspectiva bíblica do casamento, não é amor, mas comprometimento: um comprometimento de vida.

Em um casamento cristão (e esperamos nada menos), deve primeiro existir uma fidelidade total a Jesus Cristo e Sua vontade. Somente após este comprometimento com Deus é selado, eu posso, como ministro cristão, estar convencido de que essas duas pessoas podem efetivamente se comprometerem uma com a outra.

É necessário entender que Deus, e não o homem, criou o casamento. No silêncio do Jardim do Éden, antes que o mal tivesse tocado o mundo, Deus viu que não era bom que o homem estivesse só. Ele fez uma parceira adequada para ele, duas pessoas complementando e correspondendo entre si, e estabeleceu o rito do casamento.

Devemos enfatizar a importância do que acontecerá na união dessas duas pessoas. O casamento é o fundamento da vida doméstica e da ordem social e deve permanecer assim até o fim dos tempos. Ele foi sancionado e honrado pelo nosso Senhor Jesus Cristo. "*Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.*" (Mateus 19:5)

Após esta introdução a cerimônia séria e especial, o ministro conduz o casal nos votos (aliança) do casamento. Isto pode ser feito de várias maneiras. O exemplo do *The Pastor's Guidebook (A Manual for Worship)* continua:

PASTOR: "Você _____ (Noiva) e você _____(Noivo) têm vindo a mim significando seu desejo de ser formalmente unidos em casamento e sendo assegurado que não há nenhuma barreira legal, moral ou religiosa impedem essa união apropriada, eu lhes ordeno para juntar suas mãos direitas e prestar atenção às questões que agora lhes perguntarei.

"_____ (Noivo) Por tomar a mulher que você segura pela mão direita para ser sua esposa legal e casada, eu requeiro que você prometa amá-la e apreciá-la, honrá-la e sustentá-la, na doença como na saúde, na pobreza como na riqueza, no mal que pode escurecer seus dias, no bem que pode iluminar seus caminhos, e ser fiel a ela em todas as coisas, até que a morte os separe. Você assim promete?

"NOIVO: 'Eu prometo.

"PASTOR: _____ (Noiva) Em tomar o homem que você segura pela mão direita para ser seu marido legal e casado, eu requeiro que você prometa amá-lo e apreciá-lo, honrá-lo e sustentá-lo, na doença como na saúde, na pobreza como na riqueza, no mal que pode escurecer seus dias, no bem que pode iluminar seus caminhos, e ser fiel a ele em todas as coisas até que a morte os separe. Você assim promete?

"NOIVA: Eu prometo." (Marion D. Aldrige, *The Pastor's Guidebook (A Manual for Worship)* (Nashville, TN: B & H Publishing Group, 1984).

ENTENDENDO A ALIANÇA

Uma *aliança* (de acordo com o *Webster's New Encyclopedic Dictionary of the English Language*) é "um acordo entre duas partes; um contrato selado ou acordo comercial." A aliança do casamento (encontrado acima) é um dos muitos estilos disponíveis. Todos são feitos para se tornarem acordos ao longo da vida (votos), selados diante de Deus (com a Sua benção), as duas famílias sendo juntadas neste casamento e outras testemunhas presentes. Para muitos, esta aliança sagrada tornou-se apenas palavras faladas sem muita reflexão e pouca oração (se houver). Precisamos lembrar-nos que:

- Deus é aquele que projetou o padrão de casamento. (Mateus 19:4-6)
- Deus ordenou que um casamento continue até a morte de uma das pessoas envolvidas. (Romanos 7:1-3)
- Deus ordenou que a instituição do casamento continuasse até o Seu retorno. (Marcos 12:25)

A compreensão da aliança e o comprometimento à aliança matrimonial dão força ao relacionamento e a capacidade de suportar os problemas que a vida traz.

NEGÓCIO SÉRIO

Depois de estudar o exemplo da cerimônia de casamento, é difícil ver como os cristãos poderiam fazer esses votos e depois escolher o divórcio. As palavras deles não significa nada? Eles comprometeram-se apenas com o homem ou Deus estava envolvido?

A aliança matrimonial (comprometimento) é vertical e horizontal. É entre dois humanos que estão no mesmo nível (horizontal), também é direcionado para cima por ambos para Deus (vertical). Quais são algumas das coisas que ajudarão um casal a considerar o casamento entendendo esses princípios?

- A oração e a leitura Bíblica devem ser uma parte vital da preparação para o casamento.
- Quando eles sentem que Deus está os conduzindo um ao outro, eles precisam orar diligentemente para ter certeza de que esse sentimento é de Deus.
- Eles devem pedir a Deus para revelar qualquer problema oculto com a outra pessoa envolvida. Nada está escondido de Deus, e Ele pode revelar o que precisa ser conhecido.
- Eles devem pedir a Deus para ajudá-los a entender o comprometimento que estão prestes a fazer.
- Eles devem entender que isso não é questão de "tentativa e erro". Não há "múltipla escolha" envolvida. Eles têm uma oportunidade, e se eles falharem, a vida toda deles será afetada.
- Eles devem orar juntos especificamente para a direção de Deus em suas vidas, mesmo que isso signifique não se casarão.
- Eles devem jejuar. Isso eliminará seus desejos e temores egoístas e exaltará o desígnio original de Deus para o casamento.
- Eles devem aproveitar seu tempo em oração mais focada e não apressar sua decisão.

No *Reader's Digest*, o Dr. Norman Vincent Peale disse: "Eu já fiz a cerimônia de casamento de centenas de casais e aconselhei centenas de outros, e jamais conheci um casamento falhar onde os casais tinham ou tinham adquirido o hábito de orar juntos."

ENTENDENDO COMUNICAÇÃO

O que é oração? Pela definição mais simples, a oração é a comunicação com Deus. É a maneira como nós falamos com Ele. É como nós contamos a Ele nossos problemas. É o meio pelo qual compartilhamos nossas alegrias e dores com o nosso Criador. É a maneira como nós pedimos ajuda a Ele. Este é o meio pelo qual a igreja se aproxima de seu Noivo.

A comunicação é muito mais do que falar. É pelo menos 50 por cento, ou mais, ouvindo. Nós recebemos muito mais da nossa vida de oração quando tomamos tempo para ouvir a voz de Deus (através de Sua Palavra, um sermão baseado em Sua Palavra, ou uma lição ensinada por Sua Palavra). Isso nem sempre é fácil de fazer, já que geralmente temos uma longa lista de coisas que precisamos dizer a Ele, mas todos os esforços para se comunicar valem a pena.

A IMPORTÂNCIA DE COMUNICAÇÃO

"A comunicação é a agulha e fio que costura os parceiros de um casamento juntos. É o único meio pelo qual duas pessoas se tornam uma." - Robert J. Morgan, Nelson's Complete Book of Stories, Illustrations, & Quotes

Por que é difícil entender como é importante a comunicação no casamento? Se o casamento é a imagem de Deus (para nossas mentes finitas) de Seu relacionamento com a igreja, então o casamento deve estar cheio de comunicação.

A principal causa do fracasso do casamento não é abuso. Não é nem o adultério. Menos de um terço dos divórcios é causado por casamentos de alto nível de conflito. *A grande maioria dos casamentos falha por falta de comunicação e comprometimento.* Essas estatísticas (tiradas de "Divorce and Public Policy Fact Sheet" por Amy Desai, J. D., citadas em *A Generation in Risk* por Paul Amato e Alan Booth) dão muita esperança. Conforme citado em <http://facts.randomhistory.com/divorce-facts.html> (accessed February 25, 2015), os cinco principais motivos do divórcio nos EUA são:

- Problemas de comunicação
- Infidelidade ou traição
- Problemas financeiros
- Abuso físico
- Perda de interesse

Se comunicação salvará mais casamentos, devemos nos ocupar, tentando entender um ao outro por conversar e ouvir.

- Tal como oração, uma pessoa nunca precisa fazer toda a conversa.
- Ouça mais do que as palavras. Pense acerca (ou, se possível, pergunte acerca) do que aconteceu na vida da outra pessoa.
- Tom de voz, linguagem corporal, expressão facial, e cada parte da composição emocional e física de uma pessoa entra em comunicação real.
- Esforce-se para realmente ouvir um ao outro.
- Esforce-se para poder expressar pensamentos e sentimentos de tal maneira que a outra parte entenderá.

Parece difícil? Realmente não é, se o casal está comprometido com seu casamento.

"É impossível enfatizar demais a imensa necessidade que os seres humanos precisam ser realmente ouvidos, para ser levados a sério, para serem entendidos. Ninguém pode se desenvolver livremente neste mundo e encontrar uma vida plena sem se sentir entendido por pelo menos uma pessoa." - Paul Tournier em *To Understand Each Other*

CONCLUSÃO

Há apenas um relacionamento mais importante que o casamento, nosso relacionamento com Jesus. Muitas pessoas se esforçam tanto para as suas relações de trabalho e passam pouco tempo em seu relacionamento matrimonial. Isso é verdade especialmente daqueles no ministério. Quando seu casamento se rompe nas costuras, muitas vezes estão muito ocupados para repará-lo. Isso aflige o coração de Deus. Compreensão (isto deve vir antes do casamento) e adequadamente utilizado (isto deve acontecer "até a morte vos separe") os quatro C do casamento contribuirão muito na edificação de sua família da maneira que Deus quis. Junte-se à campanha para ver companheirismo, comprometimento, convênio e comunicação em ação em casamentos em todos os lugares.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Quais são os quatro (4) conceitos envolvidos na edificação de uma família piedosa? Dê uma breve definição de cada um.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
2. Quando é que a necessidade de companheirismo é sentida primeiramente na vida de uma pessoa?

3. De acordo com o artigo "O Pacto de Casamento", quais quatro (4) diferentes tipos de unidade estão envolvidos em companheirismo?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
4. A Bíblia fala do homem e da mulher como companheiro de casamento. Escreva as Escrituras (com referência) para cada uma.

5. Se o casamento não é apenas uma união física de um homem e uma mulher, o que é?

6. Qual é a diferença entre um comprometimento e uma aliança? _____

7. Liste quatro (4) razões pelas quais o pacto matrimonial deve ser mantido sagrado.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

8. Como a aliança do casamento é vertical e horizontal? _____

Lição 8

Encontrando O Parceiro Certo

VERSÍCULO CHAVE

"Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas." (Provérbios 3:5-6)

FOCO

O casamento não é para ser contratado levianamente. Um dos maiores erros cometidos em nosso mundo é a maneira rápida e descuidada em que as pessoas se casam. A Bíblia fala acerca disso:

"Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca." (Mateus 24:37-38)

Em nosso mundo, pouco conselho é dado ao noivo e noiva acerca de juntarem às suas vidas no mais íntimo relacionamento humano já projetado. Como Deus ordenou o casamento (Ele aprova isso porque Ele começou), Ele fornece exemplos e diretrizes em Sua Palavra.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

As lições anteriores definiram o designio de Deus para o casamento. Quando comparamos as ações do homem com a Palavra de Deus, percebemos nossa necessidade de nos arrepender. Devemos manter nossa atenção focada no plano de Deus para o casamento, ou nos tornaremos uma parte das estatísticas tristes que se elevam anualmente, na batalha para destruir o casamento e a família.

Pense nas palavras faladas na maioria dos casamentos (tiradas do Book of Common Prayer):

Para ter e segurar deste dia em diante, para o melhor ou para o pior, para o mais rico ou para o mais pobre, na doença e na saúde, para amar e apreciar, até a morte nos separe.

Essas palavras, embora faladas frequentemente, raramente são sinceras. O divórcio é tão prevalente em todo o mundo que a instituição da família está ameaçada. Como podemos evitar isso? Como diz o velho ditado, "Um grama de prevenção vale mais que um quilo de cura".

Antes do casamento, o casal deve certificar-se de que suas razões para se casar são corretas. Eles devem começar por certificar que têm escolhido um parceiro de vida de acordo com o padrão e designio de Deus.

EXEMPLOS DA BÍBLIA

A Palavra de Deus dá exemplos de casamentos com problemas.

- Jacó obteve um tratamento severo e injusto... a moça errada. (Gênesis 29:18-30) Ele acabou com duas esposas, irmãs ciumentas.
- A esposa de Jó não o apoiava quando as coisas eram "pior" em vez de "melhor". (Jó 2:7-10)
- Oséias foi ordenado por Deus para escolher uma prostituta por sua esposa, como exemplo e mensagem para a nação de Israel. (Oséias 1:2)

Um exemplo no Antigo Testamento de um bom casamento explica como a esposa foi escolhida. Contrariamente à maioria das culturas de hoje, o casamento foi organizado antes que os noivos se vissem. A história é encontrada em Gênesis 24 quando Abraão enviou seu servo para encontrar uma esposa para o filho prometido, Isaque. É incrível quão clara como a mão de Deus estava presente em todo o processo. *Toward a Growing Marriage* por Gary Chapman enumera alguns princípios (adaptados neste texto) a serem obtidos a partir deste exemplo bíblico. Independentemente da cultura e do costume, os princípios permanecem os mesmos.

CAÇA PARCEIRA - A MANEIRA DA BÍBLIA

1. Um fundamento comum da vida é necessário. (Gênesis 24:3-4) Os casais não terão ideias exatas (dois seres humanos jamais terão), mas deveria haver alguma base de acordo mútuo acerca da vida cotidiana:

- **Intelectual** (a importância e nível de educação e experiência);
- **Social** (pelo menos alguma compreensão de sua parte em sua comunidade e família);
- **Físico** (os princípios da aparência);
- **Espiritual** (um entendimento comum e amor pelas coisas do Espírito). Isto é vital para compartilhar a união mais profunda possível entre dois seres humanos, como eles são um com Deus. (II Coríntios 6:14-15)

2. Deus deve estar envolvido na escolha de um parceiro de vida. (Gênesis 24:6-8) Se Deus estava preocupado com Isaque, certamente Ele está preocupado com as escolhas que seus filhos fazem hoje. Ele está cuidando dos seus melhores interesses e esperando que eles falem com Ele.

O que o servo de Abraão fez para ter certeza de que Deus estava envolvido em sua escolha? Ele orou, antes de ter visto a moça (Gênesis 24:12-14), depois que a encontrou (Gênesis 24:26-27), e novamente depois que sua família disse sim à sua proposta. (Gênesis 24:52) Os casais cometem muitos erros no casamento porque nunca falam com Deus. Eles começam o processo de noivado, e a oração nunca entra em cena.

- Eles usam costume e cultura para determinar se eles "pensam" que o casamento funcionará.
- Eles verificam sua condição financeira para ver se eles dispõem de recursos para se casar.
- Eles olham um para o outro para ver se eles gostam da aparência de seu parceiro.

Eles deixam a oração fora do processo de decidir se esta é a escolha de Deus para seu parceiro matrimonial. Os casais fariam bem em seguir o exemplo do servo de Abraão e orar, orar, orar.

3. Os parceiros de vida devem aparecer fisicamente atrativos um para o outro. Isso envolve mais do que a aparência externa, mas inclui ações e caráter. (Gênesis 24:16) Um velho ditado diz que "a beleza está no olho do espectador". Diferentes culturas veem a "beleza" de maneiras diferentes, mas a pessoa com quem você deseja viver pelo resto de sua vida deve ser alguém que possa, pelo menos, contemplar, desfrutar o visual de perto e em cuja companhia gosta de estar.

4. Os parceiros de vida devem ser moralmente puros. (Gênesis 24:16) Rebeca não era somente linda, contudo, era virgem. Na sociedade moderna, algumas culturas afirmam que é quase impossível encontrar uma jovem que seja pura. E quanto aos jovens? Eles deveriam brincar com todas as jovens ou mulheres que desejam e, então, vir para o casamento alegando ser o "cabeça" espiritual?

Permanecer puro é uma parte importante da preparação para o casamento. É vital para o respeito mútuo e amor necessário entre marido e mulher.

"Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam." (Gálatas 5:19-21)

Deus perdoa o pecado, mas as consequências desse pecado (lesão por consequência de aborto, filhos nascidos fora do casamento, doença por uso de drogas ou álcool, desconfiança por causa de repetidas condutas erradas, Doenças Sexualmente Transmissíveis, etc.) podem criar sequelas com as quais terá de lidar pelo resto da vida. Leva muito tempo para edificar a confiança de alguém em você e somente uma falha para destruí-la. Isto é especialmente verdadeiro no casamento. A pesquisa provou que aqueles que participam da atividade sexual antes do casamento são mais propensos a ter um caso após o casamento. É por isso que é tão importante ensinar e treinar a nossa juventude para evitar a imoralidade. Eles precisarão do poder de Deus para ajudá-los, mas é possível; e um exemplo piedoso no lar deles ajudará muito.

"Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra... Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação." (I Tessalonicenses 4:3-4, 7 RC)

Existem outras obras da carne, além de atos sexuais. Aquele que participe de uma ou mais dessas "*obras da carne*" pode encontrar perdão e esperança, mas quanto melhor é nunca ter experimentado esses pecados.

A preparação para o casamento começa desde a infância, quando as crianças são ensinadas que seus corpos são o templo do Deus vivo. Elas devem aprender a "*possuir o seu vaso em santificação e honra*". Os pais devem estar atentos aos perigos da curiosidade da infância e treinar seus filhos adequadamente.

5. Os pais devem estar envolvidos na decisão do casamento. (Gênesis 24:1-9, 28-60) Os pais de Isaque e Rebeca eram uma parte importante de seu casamento. Abraão iniciou o processo e deu orientações específicas ao seu servo para escolher a esposa de Isaque. A família de Rebeca também desempenhou um papel importante, e eles foram consultados acerca de cada decisão.

A cultura e a tradição são diferentes hoje, mas os casais não podem ignorar esse princípio se quiserem um casamento pacífico e proveitoso. O homem deve deixar seu pai e mãe e apegar-se a sua esposa. No entanto, este é um processo muito mais fácil se ele deu a seus pais a oportunidade de conhecer e aprovar sua noiva. Os pais precisam saber que seus filhos respeitam seu juízo e desejam suas bênçãos.

6. A decisão de se casar envolve a escolha do tempo mais adequado determinado por Deus. (Gênesis 24:19, 21, 49, 56) O tempo certo é vital. A primeira coisa para o casal lembrar é: "Não tenha pressa". Muitas vezes, eles oram e Deus responde, e então eles se apressam para casar rápido demais. A primeira vez que o servo de Abraão orou, Deus respondeu exatamente como o servo havia pedido. (Gênesis 24:19) No entanto, o servo ainda esperava e observava (versículo 21).

Mesmo com sua oração respondida positivamente, o servo queria verificar coisas mais importantes. Quem era ela? Ela é da tribo do meu mestre? Os pais dela estão dispostos a dar-lhe ao filho do meu mestre? E se eles não concordarem?

Muitas vezes, quando Deus dá uma resposta "sim", um casal pensa que isso significa que tudo está bem. Eles precisam de mentes abertas para a liderança de Deus nesta situação, e a maioria das pessoas não separa tempo para pensar nisso. O casal deveria conversar um com o outro. Eles devem passar tempo juntos em oração e estudo da Bíblia. Eles devem se conhecer mutuamente em situações cotidianas (tais como reuniões de trabalho ou familiares).

- Como ele ou ela trata anciãos?
- Que atitude ele ou ela tem com as crianças e as menos afortunadas?
- Ele ou ela é submisso (a) à autoridade em sua vida?
- Ele ou ela é uma pessoa de integridade e honestidade?
- Ele ou ela está preocupado com o bem-estar dos outros, ou apenas com seus próprios interesses?

As respostas para essas perguntas revelarão muito acerca do caráter da outra pessoa. Elas ajudarão a determinar se os dois realmente se gostam um do outro. Se eles optarem por ignorar esta área de "conhecer" um ao outro antes do casamento, esse descuido pode levar a um desastre no casamento. Uma antiga canção se encaixa neste princípio. As duas primeiras linhas são algo como isto: "Conhecendo você, conhecendo tudo acerca de você; começando a gostar de você, espero que você goste de mim".

O tempo antes do casamento é especial para duas pessoas que planejam viver o resto de suas vidas juntas. Eles devem considerar e apreciá-lo com cuidado.

O outro lado da questão do tempo envolve ação. Somente quando o casal tem certeza de que seu casamento é da vontade de Deus se eles se casarem, sabendo que Deus será uma parte de sua vida juntos, desde que permitam que Ele os guie.

7. A vontade de Deus é o fundamento de um casamento apropriado. Isaque amava Rebeca depois que eles se casaram. (Gênesis 24:67) Teria sido um pouco difícil amá-la antes, já que ele nunca a tinha visto. Este não é o nosso caminho cultural, mas isso nos dá uma compreensão melhor do plano de Deus. Quando Deus tem liderado um casal na escolha um do outro, Ele os capacitará a amar um ao outro. Deus é amor, e Seu modo de amar é o melhor e mais maravilhoso amor de todos. Esta é a base bíblica para o casamento. Em *Toward a Growing Marriage*, Gary Chapman diz assim:

O cristão deve se casar porque está profundamente convencido de que este casamento é obra de Deus, que Deus em Sua infinita sabedoria juntou o casal e pretende que eles vivam suas vidas em união um com o outro e com Ele.

Se um casal já está casado e não conheceu o plano de Deus para o casamento quando eles se casaram, nunca é tarde demais para conversar com Deus acerca de seu casamento. Ele aceitá-los-á exatamente onde estão e ajudá-los-á a crescer no melhor Dele; mas eles precisam desejar Sua ajuda e estarem dispostos a se transformar em Sua imagem. A obra de Deus em algo tão pessoal e íntimo como o casamento começa na mente. Ele pode e transformará a mente de quem ora com sinceridade até que, ele ou ela seja, "feito à Sua imagem".

"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus."
(Romanos 12:2)

CONCLUSÃO

Usar a história do Antigo Testamento de como uma noiva foi escolhida para Isaque como um guia para encontrar um parceiro não significa que você deve enviar seu servo para escolher a noiva como Abraão. A maioria das pessoas não tem servos, e não é assim que o casamento funciona culturalmente na maioria das partes do mundo.

Este exemplo do Antigo Testamento de como um parceiro foi escolhido tem alguns princípios importantes nele, que, se seguidos, tornarão mais fácil obedecer às diretrizes do Novo Testamento.

Deus nos ama a todos. Em Sua sabedoria e cuidado para nós, Ele desenvolveu a instituição do casamento. Ele pretendia que esta fosse uma parte bela e abençoada da vida na Terra. Deixe-nos orar e trabalhar para treinar aqueles que se preparam para se casar para serem pessoas de oração e cuidadosos enquanto procuram encontrar o parceiro certo. Todavia, aqueles de nós que já somos casados devemos esforçar-nos para ser o parceiro certo seguindo o padrão de Deus e a vontade Dele.

"O casamento não é tanto encontrar a pessoa certa quanto ser a pessoa certa." - Charles W. Shedd, *Letters to Karen* citadas em *The Tale of the Tardy Oxcart* de Charles R. Swindoll

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Escreva respostas curtas para as seguintes perguntas.

1. O que queremos dizer quando dizemos que o casamento é ordenado por Deus? _____

2. Nomeie pelo menos quatro (4) áreas da vida cotidiana em que os casais devem concordar ou pelo menos se dar bem. Dê uma breve explicação de cada uma.
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

3. Liste os sete (7) princípios para escolher um parceiro de vida que podem ser encontrados na história de Isaque e Rebeca. (Gênesis 24)
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

4. Por que manter si mesmo moralmente puro é tão importante na preparação para o casamento?

5. O que as estatísticas dizem acerca das pessoas que participam da atividade sexual antes do casamento? _____

6. Quando começa a preparação para o casamento e por quê? _____

7. Quais são os dois (2) lados da questão do tempo determinado por Deus para fazer planos para casar? _____

8. Onde começa a obra de Deus em algo tão pessoal e íntimo como o casamento? _____

Lição 9

Esperando Para Dizer, "Eu Prometo"

VERSÍCULO CHAVE

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra. De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos."
(Salmo 119:9-10)

FOCO

Quando os noivos chegarem a um dos dias mais importantes de sua vida, eles estarão prontos? A obediência à Palavra de Deus é vital para ter um casamento e uma família bem-sucedidos. Juntamente com os preparativos para o casamento, eles foram devidamente preparados para a nova responsabilidade que enfrentarão?

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Para a maioria dos casais, o planejamento e a preparação para o casamento (vestidos, decorações, convidados) ocupam tanto tempo e energia nos dias imediatamente anteriores ao grande evento que quase esquecem o que realmente está acontecendo. Eles estão prestes a embarcar na maior aventura de suas vidas. Duas pessoas com diferentes visões, gostos, desejos e hábitos, estão prestes a se juntar como uma.

Para muitos casais recém-casados, a manhã após o casamento trará algum constrangimento e incertezas. Mas aqueles que buscaram a vontade de Deus e obedeceram Seus mandamentos serão livres para olhar essa aventura alegremente para o que é o melhor de Deus para suas vidas.

TENHA CERTEZA

Durante o tempo depois que eles decidiram se casar um com o outro, e antes de caminhar pelo corredor da igreja para dizer: "Eu prometo", o casal deveria:

- Tirar um tempo para orar, assim como eles fizeram quando começaram seu tempo de se conhecer.
- Comunicar-se um com o outro. É uma boa prática.
- Comunicar-se com seus pais, que sempre será uma parte especial da vida do casal. Os pais apreciam sentir-se necessários durante este tempo agitado.
- Lembrar-se de que eles não estão abandonando seus pais, mas estão adicionando outra pessoa à família (com menos responsabilidades e à distância).
- Conversar com o pastor acerca de todas as partes da cerimônia de casamento. Isso ajudará a evitar surpresas que possam causar ainda mais nervosismo.
- Descansar à noite antes do casamento. Se eles têm estado trabalhando em prol da cerimônia com bastante antecedência, deveriam ser capazes de fazer isso.
- Lembrar-se por que eles estão se casando. É a vontade de Deus. Se eles não podem dizer isso, eles estão cometendo um grande erro.
- Manter-se focado nas promessas de Deus e não nos seus problemas.

O QUE ESPERAR

A mente é uma coisa interessante. Podemos fixar algo em nossa mente, acreditar que é verdade e mudar nossas vidas inteiras só porque "pensamos" era assim. Devemos ter o cuidado de comunicar nossos pensamentos acerca do casamento com Deus e pedir Sua orientação.

"Não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus." (II Coríntios 3:5)

A maioria dos jovens tem expectativas como há de ser a vida conjugal. Crianças, ainda novas, começam a sonhar com seus futuros cônjuges. Expectativas irrealistas podem prejudicar um casamento. A vida de pensamento deve ser sujeito à Palavra de Deus. O casamento pode ser ainda melhor do que o esperado.

"Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam." (I Coríntios 2:9)

UM TRABALHO DE VINTE QUATRO HORAS POR DIA

Todo casal recém-casado sente uma certa esperança de que seu casamento seja diferente. Eles fazem a cerimônia de casamento tão agradável quanto possível. Todo mundo tenta apresentar-se do melhor que pode. Tudo é uma "imagem perfeita" durante a cerimônia, e depois os noivos saem juntos, porém, sozinhos. De repente, eles estão cara a cara com a pessoa com quem eles estarão diariamente pelo resto de suas vidas.

Isso assusta muitas pessoas. Na verdade, assusta muitos a admitir que eles realmente não conhecem a pessoa com quem acabaram de aceitar viver até a morte. Às vezes nem sequer querem conhecer essa pessoa. A maioria dos divórcios ocorre nos primeiros três anos de casamento, e muitas vezes a interrupção ocorre durante o primeiro ano (*Compton's Inter-Active Encyclopedia*, 1995).

Por que é que cada casal se sente como seu casamento não poderia jamais terminar tão rápido quanto tantos outros? Eles dizem coisas como:

- Meu casamento nunca falhará.
- Não vou cometer esse erro.
- Eu posso fazer melhor que isso.
- Meu parceiro nunca vai me deixar.
- Eu não vou ter que trabalhar tão duro - eu posso facilitar.

Essas declarações (e muitas outras) são comuns entre os jovens, ou aqueles que nunca se casaram. O casamento envolve o trabalho de ambas as partes. No entanto, cada esforço vale a pena e é muito mais gratificante do que jamais sonharam.

O casamento é um trabalho de vinte e quatro horas por dia e exige 100% de comprometimento de cada pessoa envolvida.

Deus nos fez basicamente o mesmo, mas totalmente diferente. Se um casal trabalhar em conjunto, dependendo do poder e do amor de Deus cada dia, seu casamento durará.

AS QUATRO CHAVES

Quatro chaves destrancam a porta para um excelente casamento. Nos dias anteriores ao casamento, o casal deveria se lembrar disso frequentemente:

Chave 1: Devemos deixar antes de poder nos apegar. Isso é tão importante que se não for levado a sério, pode danificar todas as outras partes da vida conjugal. O problema é que a maioria das pessoas não entende o que significa. Veja o que Efésios 6:2-3 diz: *"Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra."*

As crianças devem respeitar e honrar seus pais durante a vida toda. No entanto, quando chegar a hora de se casar, pai e mãe não são mais a sua primeira lealdade.

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." (Gênesis 2:24)

Isso significa que ele para de amar, respeitando ou honrando seus pais? Não! Isso significa, no entanto, quando ele deixa seus pais, ele apegar-se (se junta) a sua esposa. Se ele ainda está excessivamente ligado aos pais, essa ligação como marido e mulher será prejudicada.

Isso traz o assunto de onde o novo casal viverá. Muitas vezes, por causa das finanças, eles decidem ficar com os pais dele ou dela. Isso não é bom para o casamento. Por que não?

- O pai ainda é o chefe da casa, e o novo marido deixa todas as decisões para ele.
- A mãe pode tentar continuar a tomar decisões para seu filho ou sua filha.
- Os pais podem fazer demandas sobre a nova esposa ou marido que são difíceis de cumprir.
- O novo marido não praticará o tomar de decisões depois de compartilhar e se comunicar com sua esposa acerca dos desafios da nova vida a dois.

- A responsabilidade que deve ser compartilhada entre cada parceiro do novo casal, continuará a cair sobre os pais de um ou o outro.
- Não há um lugar real para privacidade para o novo casal. Isso é vital, pois eles aprendem a agradecer um ao outro e se entenderem.

Muitas vezes, jovens casais dizem que ficarão com os pais só por um tempo. No entanto, esse "pouco tempo" pode se transformar em anos, porque ter alguém responsável pela casa torna o casal preguiçoso acerca de aceitar suas responsabilidades.

As cerimônias são estressantes o suficiente, mas depois há o casamento. As dificuldades podem ser melhoradas na privacidade, não sob o teto dos pais. Se isso significa esperar para se casar até que o casal possa encontrar seu próprio lugar, valerá a pena esperar. O casal não deve ter medo de sair por conta própria, mesmo que as condições não sejam as melhores. Com a ajuda de Deus, as coisas vão melhorar quando trabalham juntas em Sua vontade.

Chave 2: Eles devem trabalhar no apegar-se. Depois de uma vida de depender dos pais por pareceres, conselhos e ajuda com as decisões, a noiva e o noivo devem recorrer um ao outro agora. A Palavra de Deus diz que isso é absolutamente necessário. (Mateus 19:5-8) Que diferença faz?

- O casal tem começado uma nova vida, e o marido agora é o “cabeça” da casa.
- A esposa é a auxiliadora, e juntos o casal se esforça para obedecer aos mandamentos de Deus.
- As lealdades mudam à medida que o marido e a esposa se aproximam um ao outro em todas as áreas da vida a dois. Isso leva tempo e trabalho.
- O marido precisa examinar decisões a serem tomadas com sua esposa antes de tomar uma decisão. Ele deveria explicar sua ideia ou dificuldade para ela e ver o que ela pensa. Ela não deveria tomar as decisões para ele, mas ele deveria considerar que suas ideias e opiniões são importantes. Quando o marido escuta a esposa, ele faz ela saber que é parte do que está acontecendo no casamento. Eles são parceiros nesta jornada e devem andar de mãos dadas. Os parceiros não escondem as coisas um do outro, mas trabalham de perto para ver as coisas realizadas. Então, o marido e a esposa devem ficar muito apegados, pois eles permitem que Deus faça uma obra em seu casamento.

Chave 3: É preciso deixar e apegar-se para ter unidade. Se um dos cônjuges é mais leal a seus pais do que a seu parceiro matrimonial, o casal nunca vai curtir a unidade que Deus quis para seu casamento. A unidade no casamento é *"tornar-se uma só carne"* (Efésios 5:31-32) e tem sido pensado, sobretudo, apenas no nível físico. Isso não significa se tornar como a outra pessoa. Significa que o marido e a esposa irão:

- Aceitar um ao outro;
- Dar-se um ao outro;
- Ouvir um ao outro;
- Perdoar um ao outro;
- Caminhar juntos na mesma direção.

O artigo na revista *Focus on the Family* por Derek Scotton, intitulado "The Four Foundations", explica assim: "A unidade significa unidade de propósito e é melhor expressa através da união sexual. Ela envolve uma amizade forte e crescente e compreensão de que você está comprometida um com o

outro e os propósitos de Deus para seu casamento." Em outras palavras, embora que a união física não seja a única parte de se tornar uma, é a melhor maneira de mostrar essa unidade para o seu parceiro.

Chave 4: Unidade gera intimidade amorosa. É preciso que um casal que está realmente unido no propósito de crescer e tornar-se o melhor para Deus, deleite-se na intimidade sexual ao máximo. Esta união é uma parte especial do casamento, mas deve ser o *resultado* dos esforços do casal e não o *alvo*.

- A intimidade é o resultado de compartilhar os sentimentos e desejos mais profundos com outro.
- A comunicação é extremamente importante. Marido e esposa devem falar acerca do que os agrada e compartilhar suas emoções mais profundas um com o outro.
- A intimidade envolve o gozo de servir e sacrificar em prol do outro.

A maior realização fisicamente possível vem apenas através desse tipo de intimidade. Charles Swindoll diz o seguinte do relacionamento de Adão e Eva: "O homem e sua esposa não tinham áreas ocultas, nenhuma dificuldade emocional, nenhum constrangimento e nenhuma apreensão. Havia total transparência, a completa ausência de autoconsciência. Isso os tornou totalmente livres, emocional e fisicamente, interior e externamente."

- Deus quis que a intimidade se confinasse ao casamento. (Hebreus 13:4)
- Ele projetou essa parte do relacionamento matrimonial para ser muito boa, assim como em todas as outras criações. (Gênesis 1:27-31)
- A intimidade deve ser deleitada. (Cantares 4:1-7)
- A intimidade só é boa com um parceiro altruísta. (Cantares 2:10-17)
- Deus planejou que a intimidade fosse ininterrupta, exceto por ocasiões de aproximação a Deus, e por acordo mútuo dos parceiros de casamento. (I Coríntios 7:1-5)

A intimidade não é vergonhosa, mas é privada. Os pensamentos e sentimentos mais profundos compartilhados em tempos de intimidade nunca devem ser discutidos com ninguém fora da união matrimonial. Se houver um problema, ele deve ser discutido apenas com o parceiro de casamento. Esta prática de manter a intimidade privada reforçará a unidade de apegar-se, unidade e intimidade que se tornam um casamento especial e bonito.

CONCLUSÃO

Uma dessas chaves por si só não funcionará. Elas devem se unir, uma após a outra. Elas deveriam se encaixar como uma luva para fazer do casamento a coisa especial e linda que Deus queria que os casais desfrutassem.

O casamento é trabalho, mas também é prazer. Ele preencherá aquela solidão que Deus colocou em cada um de nós por aquele alguém especial que:

- Entende e continua tentando mesmo quando não entende;
- Me ama apesar de todas as imperfeições;
- Fica comigo através das alegrias e provações da vida;
- Compartilha os segredos mais profundos de seu coração comigo, enquanto juntos esperamos em Deus para a direção contínua;

- Permanece leal para mim através do bem e do mal;
- Importa com que penso, sinto e faço.

Isso parece impossível? Com Deus, pode e acontecerá porque Ele é o Deus que gosta de provar o impossível de ser simples.

"Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível." (Mateus 19:26)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Quando a maioria dos divórcios ocorre? _____

2. Que quatro chaves destravam a porta para um excelente casamento? Explique brevemente a cada uma.
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

3. Quais cinco coisas são partes de "tornar-se uma só carne", além da união física?
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

4. A intimidade amorosa é o resultado de quais três coisas?
A. _____

B. _____

C. _____

5. Quais são as cinco coisas que precisamos lembrar acerca da intimidade? Apoie suas respostas com as Escrituras.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

Lição 10

Vivendo "Feliz Para Sempre"

VERSÍCULO CHAVE

“Mas ele respondeu: Os impossíveis dos homens são possíveis para Deus.” (Lucas 18:27)

FOCO

As histórias clássicas de crianças pintam uma foto daqueles que se casam vivendo "felizes para sempre". Vivendo no mundo real, sabemos que isso não acontece. O casamento é cheio de alegria e tristeza, ganho e perda. No entanto, também está cheio da alegria e da maravilha de uma nova vida colocada ao seu cuidado, e a paz de saber que você está cumprindo o propósito de Deus e plano para as famílias.

Mesmo sabendo que fábulas e mitos não têm conclusões verdadeiras, é possível viver uma vida rica e gratificante em Jesus, quando colocamos Ele em primeiro lugar, nosso parceiro em próximo lugar (em uma atitude de servir) e nós mesmos em última posição.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Fábulas são histórias fantásticas, e os mitos são contos feitos para atender às mudanças e fantasias culturais. No entanto, a Bíblia tem uma história verdadeira e especial do que um casamento deveria ser. Encontramos esta história nas páginas do livro de Deus:

"Desposar-te-ei comigo para sempre; desposar-te-ei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias; desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao SENHOR." (Oséias 2:19-20)

A HISTÓRIA DO AMOR DE DEUS

A história do amor de Deus e Sua noiva, Israel, nem sempre é acerca de se divertir e curtir a vida.

- Ele fala de um marido amado e amoroso que se entregou totalmente ao bem de Sua esposa. (Isaías 54:5-6)
- Ele protegeu e cuidou dela sempre. (Êxodo 23:20-33)
- Ele fez tudo por ela, providenciando-lhe todas as necessidades e desejos, mesmo dando as coisas que ela nunca imaginara. (Êxodo 3:8; Oséias 2:8-9)
- Ele a abençoou com presentes de toda descrição e a vestiu do melhor. (Ezequiel 16:8-13)
- Ele deu as casas que ela não construiu e as vinhas que ela não plantou. (Deuteronômio 6:10-12)

Ela deve ter amado Ele muito e servido e sacrificado voluntariamente por Ele, certo? Errado!

- Depois de todas as bênçãos que Ele conferiu a ela, ela virou as costas para Ele, amaldiçoou os Seus presentes e O deixou para unir-se com outro. (Isaías 57:8)
- Ela fez isso vez após vez, e o coração Dele estava quebrado. (Ezequiel 16:14-19)
- Cada vez que ela entrou em problemas, ela correu para Ele para pedir ajuda. Ele perdoou-a e aceitou-a de volta. (Juízes 2:16-17)
- Assim que as coisas iam bem novamente, ela fugia com um amante diferente. (Juízes 2:18-19)
- Isso aconteceu por muitos anos. Finalmente, Ele a afastou (Jeremias 3:1, 6-8), mas em todo o tempo Ele planejou trazê-la de volta. (Deuteronômio 7:6-9)
- Quando ela era escrava, a venda no bloco de leilão, Ele a comprou de volta. (Oséias 3:1-5; I Coríntios 6:20)

Onde você pode encontrar essa história na Palavra de Deus? Todo o Antigo Testamento cobre o mesmo tema, Deus em uma relação de aliança com Israel (Êxodo 19:5), sofrendo por sua idolatria e maldade, mas sempre amando-a e trazendo-a de volta para Si mesmo. (Jeremias 31:3)

Para se tornar a história mais específica, abre o Livro de Oséias e lê o que Deus disse através de Seu profeta (capítulos 4-14). Confira o tipo de casamento que Oséias teve com Gômer (capítulos 1-3) e vê o que Deus disse a Oséias acerca desse acontecimento.

De acordo com "Introdução a Oséias", na The Full Life Study Bible, "a infidelidade da esposa de Oséias é registrada como uma ilustração da infidelidade de Israel para Deus".

- Gômer correu atrás de outros homens - Israel correu atrás de outros deuses.
- Gômer cometeu prostituição física - Israel cometeu prostituição espiritual.

Viu o que Deus fez quando a sua noiva escolhida pecou contra Ele? Ele a perdoou e restaurou, sempre procurando o retorno de Sua noiva amada.

"Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles." (Oséias 14:4)

Israel era a noiva escolhida de Deus. Não importava o que fez, Deus a amava e a trouxe de volta. Então, no Novo Testamento, Ele veio para viver entre o Seu povo.

- Ele veio como um de nós, não em pompa e cerimônia, mas como um pequenino bebê desamparado (Mateus 1:23). *"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai."* (João 1:1, 14)
- Ele veio para redimir e salvar do pecado. (II Samuel 7:23-24, Isaías 53:6)
- Ele deixou a glória e a majestade do céu e se humilhou como servo. (Filipenses 2:7-8)
- Ele sentiu dor e fome, viu sofrimento e morte. (Isaías 53:4-5, 7)
- Ele morreu voluntariamente em nosso lugar por causa de Seu grande amor por todos nós. (I João 3:16)

SEGUINDO O EXEMPLO DE DEUS

Deus sempre teve um plano para Seus escolhidos. Seu plano sempre tem sido bonito e bom, mas a humanidade quer fazer a sua própria vontade, seguindo seu próprio caminho. Este egoísmo começou no Jardim do Éden e continua hoje. É a causa da maioria dos problemas, especialmente aqueles na família.

Quando olhamos para a imagem de uma relação matrimonial na Bíblia, vemos vez após vez como pode ser unilateral. É assim por causa do egoísmo, não por causa do plano de Deus. Deus quer o melhor para os seus escolhidos. Quando eles fazem escolhas erradas, seguem seu próprio caminho e ignoram a Palavra de Deus, eles se encontrarão em situações terríveis.

A imagem de Deus e Sua noiva não é agradável. Nós gostamos de pensar no casamento como a história perfeita que às vezes contamos aos nossos filhos. Essas histórias geralmente não mostram o egoísmo que causam a maioria dos problemas da vida. A Palavra de Deus nos dá uma imagem clara da vida real, e a vida real é muitas vezes unilateral.

- Deus fez toda a doação; Sua escolhida tomou tudo.
- Deus sacrificou vez após vez, enquanto Sua escolhida se preocupava apenas com ela.
- Deus perdoou e restaurou, enquanto Sua escolhida continuou a viver por seu prazer egoísta.

A IMAGEM FINAL

Esta história seria desencorajadora se não visse o resultado. Deus não só nos mostra como perdoar repetidamente (Mateus 18:21-22), Ele também nos mostra a imagem final.

- Chegará um dia em que Israel será restaurado. (Lucas 1:68)
- "Assim voltarão os resgatados do SENHOR e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido."* (Isaías 51:11)
- A aliança de Deus com Seu escolhido é eterna.

"Enviou ao seu povo a redenção; estabeleceu para sempre a sua aliança; santo e tremendo é o seu nome." (Salmos 111:9)

CONCLUSÃO

A Palavra de Deus nos dá o padrão a seguir em um casamento. Ela nos conta a maneira como Deus pretendia que o casamento fosse, uma união alegre e gratificante de um homem e uma mulher até a morte separá-los.

(A seguinte história é contada a um homem de trinta e seis anos, chamado Nicolai Pestretsov. Ele era um sargento major no exército Russo, aquartelado em Angola, muito longe de sua casa. Sua esposa havia saído para visitá-lo.)

Em 24 de agosto, as unidades militares Sul-Africanas entraram em Angola em uma ofensiva contra os guerrilheiros nacionalistas negros que tomaram o refúgio lá. Na aldeia de N-Giva, encontraram-se com um grupo de soldados Russos. Quatro foram mortos e o resto fugiu, exceto o sargento major Pestretsov. Ele foi capturado, e o comunicado militar Sul-Africano disse isso: "Sargento Major Nicolai Pestretsov se recusou a deixar o corpo de sua esposa, que foi morta no assalto à aldeia".

Parecia que os Sul-Africanos não podiam acreditar, pois o comunicado "repetiu:" Ele foi ao corpo de sua esposa e não o deixou, embora ela estivesse morta. "Este homem senta-se em uma prisão Sul-Africana, não como uma "Russo" ou um "comunista" ou "soldado" ou "inimigo" ou qualquer um desses. Ele era apenas um marido que amava sua esposa por apenas um tempo, mais do que qualquer outra coisa.

Nesta história, vemos a imagem do tipo de casamento que Deus desejou ter com o povo escolhido. É uma imagem de comprometimento. Por que o relacionamento de Deus com Israel não era tão bonito quanto o que ele pretendia? Quando o homem escolheu seu próprio caminho, ele escolheu o pecado e a morte. A tristeza, o sofrimento, a mágoa e o desapontamento são partes reais da vida por causa dessa escolha errada. É por isso que é importante escolher o caminho de Deus quando nos casamos. Escolhas erradas levam ao mesmo sofrimento, mágoas e decepção que Israel enfrentou.

- A imagem de Deus de Seu relacionamento com Seu escolhido, Israel, é para homens e mulheres contemplar com cuidado.

Isso não significa que um parceiro sempre terá que ser aquele que dá e dá e dá, raramente recebendo algo em troca. Isso significa que ambos os parceiros devem estar comprometidos um com o outro e dispostos a "dar" em vez de só "receber".

"O casamento é um exercício diário de altruísmo." - Rev. Francis Westberg

Seguem algumas sugestões de maneiras para fazer uma vida de alegria e paz na terra e mais provável em seu casamento:

- Volte-se para Deus.
- Ouça a voz Dele.

- Faça Sua vontade.
- Obedeça a Sua Palavra.
- Siga o padrão de Deus na escolha de um cônjuge.
- Trabalhe juntos.
- Ensine crianças e aqueles sob sua liderança princípios bíblicos em relação ao casamento.

Como lembrete da promessa de Deus de estar conosco, mesmo quando falhamos, memorize e cite esses versículos diariamente.

"As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade."
(Lamentações 3:22-23)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. A imagem do Antigo Testamento mostra Deus em uma relação de aliança com quem?

2. Qual livro do Antigo Testamento é uma imagem clara do relacionamento de Deus com a nação de Israel? Explique brevemente. _____

3. Por que é tão importante escolher o caminho de Deus quando se casa? _____

4. Escreva Lamentações 3:22-23 na íntegra e memorize. _____

5. Quais são as sete (7) sugestões para encontrar uma vida de alegria e paz na terra, especialmente em seu casamento?

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

Lição 11

Ser Um Pai Piedoso

VERSÍCULO CHAVE

"E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor." (Efésios 6:4)

FOCO

Muitos tipos diferentes de pais existem em nosso mundo. Alguns não viveram de acordo com o nome nobre da paternidade. Outros são exemplos brilhantes de como Deus queria que a paternidade O representasse.

"Se as crianças não podem confiar em suas promessas, como aprenderão confiar nas promessas de Deus?" - Greg Johnson e Mike Yorkey

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

A maioria dos moços de certa idade são capazes de gerar uma criança. Essa habilidade física não os torna capazes de ser um verdadeiro pai. Um pai foi designado por Deus para ser a imagem viva do que Ele é. No mundo inteiro, os homens ficaram longe desse exemplo piedoso. No entanto, louve a Deus, pois, Ele ainda nos dá esperança.

O PRIMEIRO PAI

O primeiro pai não era um homem, mas Deus, que criou Adão e Eva e os colocou no Jardim do Éden. Paulo declarou: *"Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos."* (Efésios 4:6)

Deus veio e conversou com Adão e Eva todos os dias e providenciou todas as suas necessidades. Ele lhes deu um exemplo e um padrão de pai, e depois deu aos homens a habilidade de se tornarem pais.

"O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação." (Atos 17:24-26)

O QUE É UM PAI?

O Revell Bible Dictionary define o pai como:

- Um progenitor;
- Qualquer antepassado;
- Deus;
- O criador ou originador de algo;
- Uma forma educada de dirigir-se para um superior.

O papel de um pai é difícil, mas Deus deu aos homens o exemplo perfeito. A boa notícia é que Deus não apenas lhes deu um padrão de perfeição, Ele prometeu ajudá-los a se tornarem pais que refletiriam Sua imagem. O trabalho do homem é confiar e segui-Lo, perguntando diariamente por orientação e ajuda.

Na Bíblia, um pai tinha muita responsabilidade. *The Revell Bible Dictionary* fornece esta lista:

- Ele era o cabeça espiritual da família. (Gênesis 12:8, Êxodo 12:3)
- Ele era, com a ajuda de sua esposa, encarregado da educação de seus filhos. (Provérbios 22:6; Deuteronômio 6:7-9) Isso envolveu o passar da verdade (lei de Deus) de uma geração para outra.
- Ele era encarregado da disciplina sábia e amorosa de seus filhos. (Provérbios 13:24, Hebreus 12:5-11) Isso significava ser um exemplo piedoso perante deles.
- Ele era o provedor das necessidades de sua família. (Provérbios 6:6-11; I Timothy 5:8)
- Ele era o defensor dos direitos dos seus filhos em um tribunal de justiça. (Deuteronômio 22:13-19)

Essas responsabilidades ainda são verdadeiras, com a possível exceção de defender os filhos no tribunal (os advogados fazem isso agora). Esses trabalhos não foram fáceis. Ser pai é um negócio sério. É por isso que é tão triste quando moços, que ainda são adolescentes, procriam filhos. Isto nunca foi a intenção de Deus para a família, mas com a habilidade de escolher "tanto o bem quanto o mal", os homens têm aprendido muito acerca de tristeza e desapontamento. Algumas das mais dolorosas lições da vida se enquadram na família.

SEGUINDO O EXEMPLO DE DEUS

A Palavra de Deus mostra claramente o plano de Deus. Tudo o que lemos acerca de Seu relacionamento com Seus filhos nos dá o modelo que precisamos para edificar uma família adequadamente.

Que tipo de pai é Deus?

- Deus é um pai que ama tanto Seus filhos que se encarnou em um corpo humano, o qual morreu no lugar deles. (Romanos 5:8, II Coríntios 5:19)
- Ele é um pai que dá aos Seus filhos muitas coisas maravilhosas. (Tiago 1:17)
- Ele é um pai que ama todos Seus filhos do mesmo modo e nunca mostra favoritismo. (Romanos 2:11)
- Ele é um pai que gosta de falar com Seus filhos. Mais do que mil e duzentas vezes a Bíblia registra “Deus disse”, “assim diz o Senhor”, “o Senhor disse”, “Deus diz”, “Jesus disse”, “diz Jesus”, ou “a palavra de Deus”.
- Deus deu regras aos Seus filhos e falou-lhes as consequências de quebrar essas regras. (Gênesis 2:15-17) As consequências são exatamente o que Ele disse que seriam. (Gênesis 3:9-24)
- Deus nunca desiste de Seus filhos. Ele continua a amá-los, não importa o que façam. (Jeremias 30; Oséias 11:4; Romanos 11:28)
- Ele tem um plano para salvá-los de seus erros e pecado. (Apocalipse 21:1-7)
- Deus é um pai que sempre cumpre as Suas promessas. (II Pedro 1:4; Jó 36:11)
- Ele é um pai que sempre é honesto com os Seus filhos. (Números 23:19)

"Naquele tempo, diz o SENHOR, serei o Deus de todas as tribos de Israel, e elas serão o meu povo. Assim diz o SENHOR: O povo que se livrou da espada logrou graça no deserto. Eu irei e darei descanso a Israel. De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí." (Jeremias 31:1-3)

Do começo ao fim da Bíblia, encontramos a história de Deus e Seus filhos. Ele nunca muda a maneira como Ele lida com eles. Sua fidelidade e amor são novos todas as manhãs. Seu exemplo nos dá uma orientação clara para o nosso relacionamento com Ele e com nossos filhos.

"Bom é render graças ao SENHOR e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a tua misericórdia e, durante as noites, a tua fidelidade" (Salmo 92:1-2)

ALGUNS PAIS NA BÍBLIA

Os exemplos de pais humanos encontrados na Palavra de Deus nos lembram que todos nós temos um longo caminho a percorrer antes de sermos o tipo de pai que Ele nos mostrou:

- Abraão enviou seu filho primogênito (nascido de uma escrava e não o filho prometido de Deus) longe de seu acampamento (tenda) e vida. (Gênesis 21:8-14)
- Isaque favoreceu um filho mais do que o outro e tentou abençoar seus filhos contra a vontade falada de Deus. (Gênesis 25:23; 27:1-4)
- Jacó também mostrou favoritismo entre seus filhos. Isso levou a ciúmes e eventuais desgostos para sua família, especialmente seu amado filho José. (Gênesis 37:3-4, 12-36)

- Moisés não obedeceu à ordem de Deus para mostrar a aliança na carne de seu filho. Deus quase o matou por esse erro. (Êxodo 4:18-26)
- Josué e a geração inteira que sobreviveram à perambulação pelo deserto, falharam no compartilhar da Palavra de Deus e o testemunho de Sua grandeza com seus filhos. (Juízes 2:8-15)
- Gideão, embora que fosse um poderoso juiz e libertador de Israel, não treinou seus filhos adequadamente. Ele praticou a poligamia e gerou setenta filhos. Um de seus filhos matou todos os seus irmãos, exceto um. (Juízes 9:4-5)

Devemos aprender com os erros desses pais. Onde eles deram errado? Em todos os casos, suas falhas vieram quando não conseguiram obedecer a voz (palavra) de Deus.

Seguem alguns exemplos de vários homens bem conhecidos do Antigo Testamento cujo exemplo como pais nos ensina muitas lições:

Samuel foi o último dos juízes e um grande profeta e sacerdote em Israel.

- Samuel foi um presente de Deus para sua mãe estéril. (I Samuel 1:10-20)
- Samuel foi dedicado para o serviço de Deus antes do nascimento. (I Samuel 1:11, 21-28)
- Ele começou sua carreira como líder em Israel em uma idade jovem. (I Samuel 2:11, 18, 26; 3:1-21)
- Ele viveu uma longa vida de serviço a Deus e ao Seu povo. (I Samuel 25:1) Sua morte marcou o fim dos juízes de Israel. Depois de Samuel, Israel tinha um rei.
- Os filhos de Samuel, Joel e Abias, eram juízes, mas não sacerdotes. Eles não seguiram o exemplo piedoso de seu pai, e essa conduta foi dada pelo povo de Israel como uma razão para escolher um rei para governá-los. (I Samuel 8:5)

Davi é um dos homens mais conhecidos da Bíblia. A Bíblia apresenta-o como um jovem.

- Mesmo quando criança, ele serviu e agradou a Deus. (I Samuel 16)
- Como um homem de fé, ele é um exemplo brilhante. (I Samuel 17)
- Como rei, ele era o maior de Israel.
- Como um homem, ele teve problemas com suas muitas esposas. (I Samuel 18:20-30; 25:40-44) Sua fraqueza por mulheres foi seu maior fracasso. (II Samuel 11)
- Seu pecado com Bate-Seba foi o início de uma longa história de problemas com seus filhos. (II Samuel 13-17)
- Como "homem segundo o próprio coração de Deus", ele entendeu como buscar o perdão de Deus por suas falhas. (II Samuel 12)

PAIS E MÃES

Você não pode se tornar um pai até que você escolha alguém para ser a mãe de seus filhos. Essa escolha é uma das partes mais importantes de se tornar um pai, e precisa ser considerada em oração.

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?” (II Coríntios 6:14)

"Nem contrairás matrimônio com os filhos dessas nações; não darás tuas filhas a seus filhos, nem tomarás suas filhas para teus filhos; pois elas fariam desviar teus filhos de mim, para que servissem a outros deuses; e a ira do SENHOR se acenderia contra vós outros e depressa vos destruiria." (Deuteronômio 7:3-4)

O plano de Deus para os pais inclui uma esposa piedosa para dá luz as crianças. Desde o tempo em que Deus disse que não era bom para um homem estar sozinho, falou de pais e mães juntos. Seu plano é que eles trabalhem juntos, ser fiel um ao outro e compartilhem as alegrias de seus filhos.

"Tua esposa, no interior de tua casa, será como a videira frutífera; teus filhos, como rebentos da oliveira, à roda da tua mesa. Eis como será abençoado o homem que teme ao SENHOR!" (Salmo 128:3-4)

"A coisa mais importante que um pai pode fazer por seus filhos é amar a mãe deles."- Theodore Hesburg em *Family Love*

CONCLUSÃO

Como com todas as outras partes de Sua criação, Deus tem um plano para os pais. A Palavra de Deus nos mostra numerosos pais que seguiram seu próprio caminho, ou tradições culturais, e encontraram mágoa e problemas como resultado. Seus filhos trouxeram mais dor do que alegria. Os erros desses pais podem nos ensinar muito.

- Abraão nos ensina a esperar pacientemente, pois as promessas de Deus sejam cumpridas.
- Isaque nos mostra o perigo de ir contra a vontade e plano de Deus para nossos filhos.
- Jacó retrata a amarga colheita de engano e favoritismo que o fez perder muitos anos com seu amado filho José.
- Moisés nos ensina o valor de cumprir a aliança de Deus na vida de nossos filhos.
- Josué deixa claro que devemos treinar a próxima geração para conhecer e amar a Deus.
- O assassinato brutal dos filhos de Gideão pelo meio-irmão nos mostra as terríveis consequências da poligamia e a falta de liderança justa na família.
- Samuel dá uma compreensão real dos efeitos de longo alcance de não disciplinar nossos filhos.
- Davi é a imagem perfeita de um pai cujo maior fracasso o assombrou mais em sua própria família.

Graças a Deus por Sua misericórdia e amor para com todos nós! Embora que a Palavra de Deus não esteja cheia de exemplos de pais perfeitos, temos a bela imagem do Grande Exemplo, nosso Pai celestial. Quando os pais seguem o exemplo Dele, serão os pais que Deus pretendia que fossem.

"Pais, não tratem os seus filhos de um jeito que faça com que eles fiquem irritados. Pelo contrário, vocês devem criá-los com a disciplina e os ensinamentos cristãos." (Efésios 6:4, NTLH)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. O que Deus designou para os pais serem aos seus filhos? _____

2. Quem foi o primeiro pai? _____
3. Quais foram os nomes de Seus filhos? _____

4. Quais quatro (4) responsabilidades dos pais nos tempos bíblicos ainda são as responsabilidades dos pais? Apoie suas respostas com as Escrituras.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
5. Quantas vezes a Palavra de Deus registra Deus falando com os Seus filhos com uma declaração direta como "Deus disse", "assim diz o Senhor", "o Senhor disse", "Deus diz", "Jesus disse", "Jesus disse" ou "a palavra de Deus"?

6. Por que a escolha de um esposo de uma esposa afeta seus filhos tão seriamente? _____

7. O que podemos aprender de cada um desses pais?
Abraão _____

Jacó _____

Josué _____

Gideão _____

Samuel _____

Lição 12

Ser Uma Mãe Piedosa

VERSÍCULO CHAVE

"Eis que todo o que usa de provérbios usará contra ti este, dizendo: Tal mãe, tal filha."
(Ezequiel 16:44)

FOCO

A responsabilidade de ser mãe se torna cada vez mais difícil, mas a Palavra de Deus nos dá uma clara descrição do trabalho do que uma mãe deveria fazer. Uma das coisas mais difíceis para uma mãe realizar é revelada no versículo chave: ser um modelo a seguir. Uma mãe piedosa precisa treinar seus filhos para refletir a glória de Deus, como eles refletem a mãe.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

A população do nosso mundo está crescendo por uma taxa incrível. De acordo com o Population Reference Bureau em Washington, DC, mais de cento e quarenta e três milhões (143.341.000) bebês nascem a cada ano, isto é, mais de trezentos e noventa mil por dia (392.714) ou mais de duzentos e setenta (273) por minuto. (http://www.prb.org/pdf14/2014-world-population-data-sheet_eng.pdf, accessed February 26, 2015.) Isso significa, quer seja mães novas ou veteranas que dão à luz pela quinta vez, cada dia 392.714 mulheres no mundo assumem o cargo de maternidade. Quantas dessas mulheres estão cientes dos requisitos de Deus para as mães?

A DEFINIÇÃO DE UMA MÃE

O entendimento comum de *mãe* é aquela que dá à luz. Uma mãe carrega um bebê dentro de seu útero durante aproximadamente nove meses e depois passa pelo doloroso processo de parto. Deus está bem ali através de tudo.

"Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu és aquele que me tiraste do ventre de minha mãe; o meu louvor será para ti constantemente." (Salmo 71:6 RC)

Desde o nascimento dos filhos de Adão e Eva, todo ser humano para entrar nesta vida seguiu este processo de nascimento, mesmo Jesus Cristo, o Filho de Deus. (Gálatas 4:4) Sem a mão de Deus, o milagre de dar à luz nunca poderia acontecer.

"Pois possuíste o meu interior; entreteceste-me no ventre de minha mãe. Eu te louvarei, porque de um modo terrível e tão maravilhoso fui formado; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem. Os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe, e no teu livro todas estas coisas foram escritas, as quais iam sendo dia a dia formadas, quando nem ainda uma delas havia." (Salmo 139:13-16)

O PLANO DE DEUS PARA AS MÃES

A primeira menção de *mãe* na Bíblia vem quando Adão deu um nome a sua esposa. Ele a chamou de *"mulher"* porque ela foi tirada do homem. (Gênesis 2:23) Mas depois da desobediência deles à única regra de Deus no Jardim, Adão chamou sua esposa *"Eva"*, porque ela era a mãe de todos os seres humanos vivos. (Gênesis 3:20)

Eva tornou-se uma mãe através da tristeza e dor, não porque era assim que Deus queria, mas por causa de sua desobediência. (Gênesis 3:16) O parto tornou-se um momento de sofrimento e, muitas vezes, a morte. Nunca saberemos com certeza como Deus originalmente queria que isso acontecesse, porque Eva escolheu conhecer o mal em vez do bem que Deus tinha planejado. (Gênesis 3:5-7)

Esta decisão de tentar determinar por nossa conta o que é bom e o que é ruim traz problemas até agora. A dor da maternidade começou com essa escolha para conhecer o mal, mas Deus ainda nos dá a opção de fazer o Seu caminho. A dor do parto pode não diminuir, mas seguir o plano de Deus tornará nossa família toda mais abençoada.

Há mais para se tornar uma mãe real do que dar à luz. Uma jovem com nenhum marido e nenhuma compreensão acerca de criar uma criança pode dar à luz. A mãe é muito mais do que isso. Por um estudo acerca da cultura bíblica, aprendemos mais acerca do plano de Deus para as mães.

De acordo com *The Revell Bible Dictionary*:

- As mulheres tinham mais direitos entre o povo escolhido de Deus (Israel) do que em outras sociedades daqueles dias.
- Deus expressou Seu amor por Israel comparando a compaixão dele com a de uma mãe que nunca esquecerá seu filho. (Isaías 49:15)

Na Bíblia, o pai tinha a maior responsabilidade pelo treinamento de crianças, mas a mãe deveria ajudá-lo. (Provérbios 30:17; 31:1) Entre o povo de Deus, e em Seu plano, uma mãe era muito importante.

"Ninguém é pobre que teve uma mãe piedosa." - Abraham Lincoln

A RESPONSABILIDADE DE UMA MÃE

A responsabilidade de uma mulher para com seus futuros filhos começa com a escolha do homem certo para ser seu marido. É aqui que ela decide o tipo de pessoa que a levará espiritualmente e em todas as outras áreas da vida até sua morte.

Esta é uma das decisões mais importantes que uma mulher jamais realizará. Uma vez que Deus ordenou que o marido fosse o "cabeça" da família, se uma mulher comete um erro ao escolher um companheiro, ela terá problemas.

Com todas as possibilidades, os homens que tentariam persuadir e cortejar uma mulher para casar e até aqueles que afirmam "amar" ela, como uma mulher deveria fazer acerca de escolher seu marido, aquele que será o pai de seus filhos? Ela deve basear sua decisão nas diretrizes dadas na Palavra de Deus.

REGRA 1

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei." (II Coríntios 6:14-17)

Estes versículos são claros em dizer que os cristãos não devem seguir as tendências do mundo. Uma mulher deve demorar tempo suficiente para ter certeza de que o homem que escolhe ama o Senhor e está seguindo os passos Dele.

Para saber disso, ela precisará passar o tempo necessário em oração e jejum. O jejum é um dos melhores métodos dados nas Escrituras para sujeitar os desejos pessoais e elevar a vontade de Deus como supremo. Quando uma mulher procura com sinceridade a face de Deus, Ele lhe responderá. Deus sabe coisas acerca do homem com o qual ela está planejando se casar como ninguém mais conhece. Afinal, Deus o fez.

Quando uma mulher falha de procurar a vontade de Deus e não demora o tempo suficiente para conhecer os princípios e os modos de agir característicos de quem ela planeja se casar; ela sofrerá muita dor e desapontamento depois. Procurar a vontade de Deus para seu casamento é um passo vital para todas as mulheres que desejam ser mães piedosas.

REGRA 2

"Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo? E eu, porventura, tomaria os membros de Cristo e os faria membros de meretriz? Absolutamente, não. Ou não sabeis que o homem que se une à prostituta forma um só corpo com ela? Porque, como se diz, serão os dois uma só carne. Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele." (I Coríntios 6:15-17)

Esses versículos são claros acerca do tipo de pessoa que alguém deve escolher como parceiro de casamento. Claramente, os cristãos devem ter cuidado, porque o templo de Deus não é algo com a qual se deve brincar. Mais uma vez, Deus falou claramente acerca do Seu plano, mas muitos têm decidido que não querem que Deus faça suas decisões. Agir assim é pedir problemas. Isso torna a vida especialmente difícil para as crianças inocentes que não participaram da decisão matrimonial.

Encontrar-se casado com alguém que não segue Deus na plenitude do Espírito Santo por causa da ignorância antes do casamento é uma coisa. No entanto, se você soubesse acerca disso quando escolheu um parceiro de vida, você ainda é uma só carne. Outras esposas vieram a Deus depois do casamento, e por qualquer motivo, o marido não o fez. Estes maridos e esposas também são uma só carne. Você não pode mudar os parceiros agora, mas você pode começar a ensinar seus filhos quando eles são muito pequenos que Deus tem um plano para suas vidas, especialmente quando eles escolhem seu cônjuge.

UM PAPEL DE APOIO

Deus criou mães para cuidar de seus filhos. Seu papel não é de liderança, mas de auxiliar o pai em seu lugar, dado por Deus, de liderar a família. (Efésios 5:22-33) Ela deve apoiar e defender as instruções dele e tornar o lar um lugar unificado em obediência a Deus e Seus princípios. Isso incluirá instrução para as crianças, especialmente em obedecer a Deus e seus pais.

"Filho meu, guarda o mandamento de teu pai e
não deixes a instrução de tua mãe" (Provérbios 6:20)

Provérbios 1:7-9 e 4:1-5 são passagens semelhantes, ensinando que as crianças deveriam receber a instrução primeiro de seu pai, o que é confirmada por sua mãe.

"Ponde, pois, estas minhas palavras no vosso coração e na vossa alma; atai-as por sinal na vossa mão, para que estejam por frontal entre os olhos. Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas, para que se multipliquem os vossos dias e os dias de vossos filhos na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a vossos pais, e sejam tão numerosos como os dias do céu acima da terra." (Deuteronômio 11:18-21)

ENSINANDO E TREINANDO NOSSOS FILHOS

Provérbios 22:6 é um versículo importante para os pais: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele."*

O problema que a maioria de nós enfrenta com este versículo vem do significado da palavra *treinar* (da Bíblia em Inglês) (instruir da RC) (educar da NTLH). Nesse versículo, o hebraico significa "dedicar". Devemos dedicar nossos filhos a Deus e ensinar-lhes os Seus caminhos.

- O treinamento é mais do que palavras.
- O treinamento é ação, isto é, colocando em prática o que foi aprendido.

- Também pode ser definido "para cultivar um gosto para". Crianças não nascem adorando a Bíblia ou mesmo compreendendo a quão valiosa é. Nosso trabalho é garantir que elas aprendam a desfrutar e a desejar mais da Palavra de Deus.
 - ☐ Não acontecerá da noite para o dia.
 - ☐ Não acontecerá se trabalharmos nisso apenas uma vez por semana.
 - ☐ Nunca acontecerá se optar por culpar aos outros pela falta de treinamento que devemos dar aos nossos filhos.

Devemos cultivar em nossos filhos os hábitos de leitura da Bíblia e oração. Devemos inculcar neles (em uma idade precoce) um entendimento de que Deus se preocupa com eles, ouve quando oram e sempre responde, mesmo que não seja o que eles querem ouvir.

Você já leu acerca de um atleta campeão (jogador de futebol, boxeador ou nadador) que acordou uma manhã já sendo muito bom em seu esporte? Os desportistas passam anos em formação. É um trabalho diário para eles. Se eles ignorarem um dia, eles perdem a capacidade de executar o melhor. Como podemos esperar que nossos filhos conheçam e amem Deus se gastarmos pouco (ou nenhum) tempo "treinando" eles?

Gladys Brooks em *The Gift of Family* compara este treinamento com disciplina e descreve-o assim:

- "Disciplina é exigida do atleta para ganhar um jogo.
- Disciplina é requerida para o capitão que administra seu navio.
- Disciplina é necessária para o pianista praticar para o concerto. . .
- Se os pais acreditam que padrões são necessários, então a disciplina certamente é necessária para alcançá-los."

ENTRANDO NA PALAVRA

Mais do que qualquer outra coisa, nossos filhos precisam conhecer pessoalmente o Senhor. Uma das melhores maneiras de "conhecê-Lo" é por meio de Sua Palavra. Existem muitas maneiras divertidas de familiarizar nossos filhos com as Escrituras e ensiná-los a amar e estudar diariamente a Palavra de Deus.

- Antes de começar, anote o objetivo que você tem para os exercícios de memorização das Escrituras para seus filhos cada dia (ou você pode começar com um objetivo semanal).
- Faça regras e dê um prazo para quando cada versículo ou passagem precisa ser citado (ou seja, cada noite na refeição noturna, ou uma vez por semana na refeição noturna).
- Aprenda os versículos enquanto seus filhos aprendem. Seguir seus próprios passos facilita a aprendizagem deles.
- Dependendo da idade dos seus filhos, use diferentes jogos de memorização das Escrituras. Faça o seu próprio jogo. Por exemplo, jogue "esconde-esconde". Coloque porções das Escrituras em diferentes partes da casa. Os jogadores têm que procurar as várias partes do versículo.
- Crianças de todas as idades podem aprender versículos da Bíblia.
- Se seus filhos são pequenos, os versículos podem ser memorizados algumas palavras de vez.

- Use sua imaginação para tornar a memorização das Escrituras divertida e desafiadora para todas as idades.
- Um dia perdido fará a diferença em seu filho, espiritualmente e mentalmente.

As mães piedosas têm a bela oportunidade de treinar seus filhos no caminho em que deveria andar.

Em *The Myth of Separation*, David Barton diz: "Eu não aconselho ninguém a colocar seu filho onde as Escrituras não reinarem primordialmente. Toda instituição em que os homens não estão cada vez mais ocupados com a Palavra de Deus deve se tornar corrupta."

Nunca é bom enviar seus filhos para viver com quem não ama ao Senhor e não vive uma vida de obediência e santidade perante o Senhor. É responsabilidade dos pais treinarem seus próprios filhos nos caminhos do Senhor. Quando chegar a hora de enviar seus filhos para o mundo de ensino superior, treinamento profissional, ou para começar uma família, esse "viver pela Palavra" irá com eles.

TREINAR POR EXEMPLO

Nosso versículo chave dá uma imagem clara dos resultados do treinamento pelo exemplo. As mães devem mostrar seus filhos pelo exemplo de que a Palavra de Deus deve ser seguida todos os dias. As crianças sempre prestam mais atenção ao que suas mães fazem do que o que dizem. Se a vida de uma mãe não é o exemplo apropriado, suas palavras não significarão muito para as crianças.

Em *How to Raise Your Children for Christ*, Andrew Murray define treinamento como isto: "Treinar é uma palavra de grande importância para todos os pais entenderem. Treinar não é dizer, não ensinar, não comandar, mas algo mais significativo que todos esses. Não é só dizer a uma criança o que fazer, mas mostrar-lhe como fazê-lo e verificar que foi feito."

No final, se uma mãe não está seguindo os caminhos do Senhor e dando um bom exemplo para seus filhos, e eles não servem ao Senhor, ela deve olhar para si mesma, pois a resposta está nela, que é responsável por uma porção das escolhas tolas que eles fazem. Segue um ditado maravilhoso que é sensato em sua verdade.

Se uma criança vive com críticas, ela aprende a condenar.
Se uma criança vive com hostilidade, ela aprende a brigar.
Se uma criança vive com medo, ela aprende a ser apreensiva.
Se uma criança vive com ciúmes, ela aprende a se sentir culpada.
Se uma criança vive com tolerância, ela aprende a ser paciente.
Se uma criança vive com encorajamento, ela aprende a ser confiante.
Se uma criança vive com elogios, ela aprende a ser apreciativa.
Se uma criança vive com aceitação, ela aprende a amar.
Se uma criança vive com aprovação, ela aprende a gostar de si mesmo.
Se uma criança vive com reconhecimento, ela aprende que é bom ter um objetivo.
Se uma criança vive com honestidade, ela aprende o que é a verdade.
Se uma criança vive com justiça, ela aprende a justiça.
Se uma criança vive com segurança,
ela aprende a ter fé em si mesmo e com os que estão à sua volta.
Se uma criança vive com afabilidade,
ela aprende que o mundo é um lugar agradável no qual viver. - Sinai Sentry

As mães devem ter cuidado para que seus filhos tenham o bom exemplo e orientação. Não é suficiente para uma mãe ser um exemplo, e não é suficiente para ela guiar apenas. Ela deve fazer os dois no temor do Senhor, seguindo-O a cada passo do caminho.

CONCLUSÃO

As mães são especiais em todas as partes do mundo. Elas são honradas, mesmo nas sociedades dominadas pelos homens. Quando as mães são obedientes aos trabalhos designados a ela por Deus, o resultado é o louvor de seu marido e filhos. A mulher descrita em Provérbios 31 prova isso:

"Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva..." (Provérbios 31:28)

- Ela entende a importância de escolher um cônjuge piedoso para ser o pai de seus filhos.
- Ela é uma auxiliadora de seu marido em treinar e nutrir seus filhos.
- Ela tem o cuidado de apoiar a disciplina do marido para a família.
- A Palavra de Deus torna-se uma parte amada da família, e é memorizada e compartilhada por todos. Seus princípios são aplicados na vida de pais e filhos.
- Ela mostra a seus filhos um exemplo piedoso em palavras, ações e atitudes.
- Ela ama Deus e sua família e mostra isso. É por isso que a paz reina na família, e a Palavra de Deus é o escudo e proteção que deveria ser.

Eu agradeço a Deus por mães piedosas. Ajude-me, Senhor, para sempre lutar para ser uma mãe melhor, seguindo meu marido enquanto ele segue a Cristo.

"Mães, vale a pena. Vale a pena.
Vale a pena cada hora.
Vale a pena toda a noite sem dormir.
Vale a pena cada momento de aconselhamento."
- Charles Swindoll em *Tales of the Tardy Oxcart*

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. O que é uma (1) das coisas mais difíceis para uma mãe realizar (de acordo com o versículo chave)?

2. Quando e onde na Bíblia é a palavra mãe mencionada pela primeira vez? _____

3. Por que a maternidade está associada com tristeza e dor? Dê as Escrituras para apoiar sua resposta.

4. Onde a responsabilidade da mãe é iniciada? _____

5. O que o jejum faz para ajudar alguém na escolha de um cônjuge de vida? _____

6. O que pode ser feito para corrigir o erro de escolher um cônjuge de vida que não ama e nem serve a Deus? _____

7. Qual a definição comum da palavra *mãe*? _____

8. Use as Escrituras para explicar como o papel de uma mãe é um de apoio. _____

9. Quais dois hábitos precisam ser cultivados em nossos filhos enquanto os treinamos para viver para Deus? O que eles devem entender desde uma idade precoce?

A. _____

B. _____

10. O que as crianças precisam em suas vidas mais do que qualquer outra coisa? _____

11. Escreva uma (1) ideia para um jogo ou uma maneira divertida para ajudar seus filhos a memorizar as Escrituras. (Use uma ideia diferente daquelas dadas na lição. Você pode usar um jogo de crianças bem conhecido como base para o seu jogo de memorização das Escrituras.)

Lição 13

Vendo As Crianças Como Deus As Vê

VERSÍCULO CHAVE

"Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração." (I Samuel 16:7)

FOCO

Alguns pais não sentem que seus filhos são importantes ou valem muito tempo e esforço. Muitas vezes, as ocupações dos pais são prioritárias, e muitas crianças nunca alcançam seu potencial ordenado por Deus por causa disso. A Palavra de Deus dá instruções claras acerca de como Ele vê todos, incluindo crianças. Ele olha para o coração.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Nosso versículo chave é da história de Samuel escolhendo um novo rei para Israel. O profeta e o sacerdote falaram com Deus, pedindo direção, mas ele ainda olhou para a situação e viu Davi da maneira como os adultos normalmente olham as crianças, tão pequenas e insignificantes. Deus tinha um plano para este menino pastor e o plano de Deus sempre incluiu crianças.

- Ele designou as crianças para serem uma bênção Dele, não um aborrecimento para impedir o "importante" plano adulto. (Provérbios 17:6)
- O plano de Deus leva o mais inocente, gentil e vulnerável de Suas criaturas e os molda em Seus grandes filhos.
- Ele quer que eles sigam a Sua Palavra e façam a Sua vontade, vivendo de acordo com o Seu propósito. (Romanos 12:1-2)
- Ele muitas vezes usa essas criaturas minúsculas para chamar a atenção de pessoas maiores e mostrar-lhes como elas precisam agir se quiserem entrar em Seu reino. (Marcos 10:13-16)

- Ele deseja que eles façam parte de uma família que ama a Ele e um ao outro afetuosamente. (Efésios 6:1-4)
- Ele planeja que a unidade familiar ame aqueles que os rodeiam o suficiente para compartilhar as boas novas de Sua Palavra. (Gênesis 18:17-19)
- Ele quer que todos gostem de uma vida abundante. (João 10:10)

DEUS ENVIOU UM BEBÊ

Em sua lição Injoy Life "When You Follow a Star and Find a Stable", John Maxwell relata a seguinte história (adaptada abaixo).

O ano era 1809. O mundo inteiro estava observando e esperando ouvir o que Napoleão Bonaparte, autoproclamado imperador da França, faria a seguir. Ele já havia ganhado a grande batalha naval de Trafalgar (1805) e estava marchando pela Europa, conquistando todas as nações, e aparentemente sem nada e ninguém para detê-lo.

A história revela que 1809 foi um ano importante. Não por causa de Napoleão, porém, por causa dos bebês que nasceram naquele ano:

- **William Ewart Gladstone** tornou-se o primeiro ministro da Grã-Bretanha quatro vezes diferentes (um grande político).
- **Alfred Lord Tennyson** tornou-se um poeta inglês cujo profundo efeito na literatura continua até hoje (uma grande figura literária).
- **Oliver Wendell Holmes** tornou-se um escritor americano e médico que ajudou a avançar o uso de técnicas de esterilização que eliminaram a infecção bacteriana da cirurgia e do processo de parto (um ótimo médico).
- **Charles Darwin**, nascido em 12 de fevereiro de 1809, cresceu para ser cientista britânico e pai da moderna teoria evolutiva. Sua teoria mudou o pensamento dos cientistas e da sociedade moderna em geral (um cientista de renome mundial).
- **Abraham Lincoln** nasceu em 12 de fevereiro de 1809 (o mesmo dia em que Charles Darwin), em uma cabana de madeira em uma pequena aldeia nos Estados Unidos da América. Ele se tornou o décimo sexto presidente, preservou a união dos estados Americanos e aboliu a escravidão nos Estados Unidos (um grande líder e amante da igualdade de direitos para toda a humanidade).
- **Felix Mendelssohn** nasceu na Alemanha, o neto de um filósofo judeu. Ele se tornou um gênio musical do início do século XIX (um grande músico).

As realizações desses homens tocaram o mundo inteiro e tiveram muito mais efeito sobre a humanidade do que a marcha de Napoleão. Mas não se pareceu assim em 1809. Afinal, eles eram apenas bebês. O mundo inteiro considera os bebês como especiais, mas sem importância para os assuntos dos homens.

"Um bebê é a opinião de Deus de que o mundo deveria prosseguir." - Carl Sandburg

OBSERVA AS CRIANÇAS DE DEUS

A Palavra de Deus é cheia de histórias acerca de crianças.

- **Caim** foi o primeiro bebê nascido, mas não seguiu os caminhos de Deus. (Gênesis 4:1, 5-9) Ele cresceu para se tornar o primeiro assassino de seu próprio irmão.
- **Isaque** era o bebê prometido por Deus, nascido vinte e cinco anos depois que Deus falou com seu pai, Abraão, com a boa notícia de que ele teria um filho. (Gênesis 12:1-4; 15:4-5; 18:10-15; 21:1-7)
- **José** foi o primeiro bebê nascido de Raquel, esposa favorita de Jacó. (Gênesis 30:22-24) Vemos a mão de Deus em sua vida através de muitas circunstâncias difíceis. (Gênesis 37, 39-41) Ele salvou sua família (e a nação de Israel) da fome.
- **Moisés** inspirou muitos a confiar no Deus que protege e preserva o Seu próprio. (Êxodo 2:1-10) Ele cresceu para levar uma nação inteira fora da escravidão, durante a noite, sem lutar uma única batalha.
- **Samuel** foi dedicado ao Senhor antes do nascimento. (I Samuel 1:1-20, 24-28) Deus deu a sua mãe mais cinco filhos depois dele. (I Samuel 2:20-21)
- **João Batista** era um bebê milagroso, nascido para pais que eram muito velhos. (Lucas 1:6-7) A Bíblia fala acerca do bebê João enquanto ele ainda estava no ventre de sua mãe.

"Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno." (Lucas 1:15)

Todas essas histórias (e muito mais) nos mostram a importância dos bebês "comuns" nascidos em famílias "comuns". Na verdade, nenhum bebê é "comum". Todo filho é o milagre de Deus e um potencial começo para coisas novas e ótimas.

"A vida é uma chama que sempre está queimando-se, mas pega fogo novamente toda vez que nasce uma criança." - George Bernard Shaw acerca de criar filhos

COMO O DIABO VÊ CRIANÇAS

Olhando para os diferentes tempos na história, é interessante notar que o diabo sabe por onde começar a destruição de um inimigo - matar os bebês.

- Faraó ordenou o assassinato de todos os machos recém-nascidos para impedir o crescimento de Israel. (Êxodo 1:16-17, 22) No entanto, Moisés foi preservado e cresceu no palácio de Faraó. (Êxodo 2:1-10)
- Herodes ordenou o assassinato de todos os meninos menores de dois anos depois que os magos vieram à procura do menino Jesus. (Mateus 2:16-18) José obedeceu às instruções do anjo e levou sua família ao Egito para escapar dessa matança. (Mateus 2:13-15)

Hoje, as crianças são o principal alvo do ataque do diabo à humanidade. Vejamos algumas estatísticas (tiradas da *Mission Frontiers Magazine*, March 2001).

- Trinta e cinco mil crianças menores de cinco anos morrem de desnutrição todos os dias.
- Quarenta milhões de crianças são abortadas anualmente. Dos bebês concebidos 29% nunca nasceram.
- Dois milhões de crianças morrem por ano devido a nenhuma imunização.

- Dois milhões de crianças foram mortas em guerras nas últimas duas décadas do século XX.

COMO DEUS VÊ AS CRIANÇAS

"Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus. E quem receber uma criança, tal como esta, em meu nome, a mim me recebe. Qualquer, porém, que fizer tropeçar a um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse afogado na profundidade do mar." (Mateus 18:1-6)

Ao longo dos evangelhos sinópticos, Jesus nos dá uma clara compreensão de Sua visão das crianças:

- Os maiores em Seu reino são aqueles que são mudados de sua atitude "adulta" para ter o caráter de uma criança pequena.
- Qualquer um que prejudica (ofende) um dos seus filhos pequenos (seja uma criança real ou um crente com caráter semelhante aquele de criança) está em sérios problemas.
- Aqueles que recebem crianças pequenas em Seu nome estão recebendo Ele.
- O céu estará cheio de pessoas cujo caráter é semelhante às crianças.

Os discípulos tentaram afastar as crianças que foram trazidas a Jesus. Eles pensaram que o Mestre estava ocupado demais com "coisas importantes" para tirar tempo para crianças tão pequenas. O relato de Lucas os chama de *pequeninos*. (Lucas 18:15-17) No entanto, Jesus fez questão de abençoá-los e lembrou aos adultos que as crianças são importantes em Seu reino.

"Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava." (Marcos 10:13-16).

Observe que os relatos dessa bênção das crianças (Mateus 19:13-15; Marcos 10:13-16) seguem imediatamente os ensinamentos de Jesus acerca do casamento e divórcio (Mateus 19:1-9, Marcos 10:1-12) Entre um casamento duradouro e as crianças verdadeiramente abençoadas e tocadas por Deus é uma conexão importante. Seu plano para a bênção delas inclui um lar com ambos os pais envolvidos em suas vidas diárias e crescimento.

A igreja primitiva obviamente entendeu as lições que Jesus ensinou acerca do valor das crianças. Quando Paulo escreveu a Timóteo, dando-lhe instruções para a igreja em Éfeso, ele escreveu acerca da importância dos santos cuidar de suas famílias e atender suas necessidades.

"Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos da própria casa, tem negado a fé e é pior do que o descrente." (I Timóteo 5:8)

Isto é especialmente importante para as lideranças da igreja.

"E que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)" (I Timóteo 3:4-5)

Como Deus vê crianças?

"Eis que os filhos são herança do SENHOR, e o fruto do ventre, o seu galardão. Como flechas na mão do valente, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava; não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta." (Salmo 127:3-5, RC)

- Os filhos são tesouros inestimáveis, uma herança do Senhor. (Salmo 127:3-5)
- Ele não considera levemente alguém que prejudique uma dessas dádivas preciosas. (Mateus 18:1-6; Marcos 9:33-37; Lucas 9:46-48)
- Ele não aprova os pais que não amam e nutrem seus filhos adequadamente, como uma família integral. (Marcos 10:2-12; I Timóteo 5:8)
- Sua desaprovação inclui quem não toma tempo para ministrar a eles espiritualmente. (Mateus 19:13-15; Marcos 10:13-16; Lucas 18:15-17)

CONCLUSÃO

Ao longo da história, as nações foram conquistadas pela destruição de crianças, geralmente através da decadência de suas famílias, mas Deus sempre teve um plano. Repetidamente Ele usou a ternura de um pequeno bebê para trazer um salvador para uma situação sem esperança.

"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos." (Gálatas 4:4-5)

Jesus começou Sua vida do mesmo modo que você e eu, como bebê. Isso significa que Ele teve que crescer, aprender e seguir o processo normal pelo qual todas as crianças passam para se tornarem adultos. Ele não apressou o processo. Ele não passou por cima dos períodos de vida que todos nós enfrentamos (bebê, infância, puberdade, adolescência, jovem e adulto). Ele passou por todo o processo e se tornou um homem vitorioso e maduro.

"Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele." (Lucas 2:40)

"Quando um erro requer ser endireitado ou uma verdade requer ser pregada,
Ou um continente requer ser aberto, Deus envia um bebê ao mundo para fazê-lo."
- John Maxwell em *When You Follow a Star and Find a Stable*.

Embora que os exércitos tenham tentado destruir crianças e reis tentaram destruí-las, os bebês de libertação de Deus sempre sobreviveram. Os bebês crescem para serem filhos. As crianças crescem para serem meninos e meninas, depois homens e mulheres. Sem eles, a benção da esperança não continuará. Não veja a semente do seu início, mas veja a árvore da sua maturidade enquanto ela dá alegria e fornece as necessidades do futuro. Quando você olha para as crianças, veja líderes de visão, pais e mães de coragem e fé, novas gerações de crentes, levando a tocha da verdade até Jesus voltar.

Precisamos "treinar para o futuro enquanto ministramos para o presente".
- John F. Wilson em *An Introduction to Church Music*

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Como Jesus começou sua vida na Terra? _____

2. Dê quatro (4) pontos acerca da maneira como Deus vê crianças. Use as Escrituras para apoiar sua resposta.
A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

3. Usando as Escrituras como referência, quais as duas (2) instruções que Paulo deu a Timóteo acerca de crianças e o lar?
A. _____

B. _____

4. Por que o termo "bebê comum" não é correto? _____

Lição 14

Desfrutando Nossa Herança e Galardão

VERSÍCULO CHAVE

"Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão." (Salmo 127:3)

FOCO

Uma herança é um presente há muito aguardado, proveniente da família. Normalmente, um galardão é oferecido por algum serviço especial prestado. Deus equipara crianças com essas duas bênçãos. Esta foi a intenção Dele com a criação da família. Se a humanidade retornasse ao plano de Deus e seguisse a Sua Palavra, a alegria retornaria às famílias em todo lugar.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Deus criou o mundo com um plano especial. Ele queria que todos os seres vivos estivessem sob o domínio do homem, a criatura feita à Sua imagem. (Gênesis 1:26-31) De Adão a Noé, o homem continuou a ser "... *fecundos, multiplicai-vos*". Ele subjugou todos os seres vivos na terra, até os peixes do mar e as aves do ar. No entanto, quando ele não subjugou seus próprios desejos e planos, Deus teve que destruir homem e animais também. (Gênesis 6:1-7)

Deus ordenou que Adão e Eva fossem fecundos e se multiplicassem. (Gênesis 1:28) Isso não era opcional. Era o plano de Deus de povoar toda a Terra. Em nosso versículo chave, Deus ordenou aos filhos de Noé que fizessem o mesmo depois que o dilúvio havia destruído todos os seres vivos. Este mandamento ainda é uma parte importante da vida familiar; pois sem ele, nenhuma nação pode crescer e ser abençoada.

EXPLOSÃO POPULACIONAL

Desde o dia de Noé, os homens abusaram do comando de Deus, porque não seguiram o plano original de Deus para a família. Em todo o mundo, diariamente, por hora, mesmo a cada minuto, uma nova vida começa. Falam muito acerca das dificuldades da explosão populacional e o problema de alimentar os filhos do mundo. O problema não é com o mandamento de Deus de "ser frutífero e multiplicar", mas com o fracasso das pessoas em todos os lugares para trazer as crianças ao mundo seguindo o padrão familiar de Deus.

- O que aconteceria com a população crescente se os únicos filhos nascidos fossem aqueles que entraram neste mundo e foram nutridos como Deus pretendia?
- E se cada criança nascesse em uma família com pais legalmente casados?
- E se cada criança nascesse para pais que amassem a Deus, um ao outro e essa nova vida que eles eram responsáveis por trazer para o mundo?
- E se cada criança nascesse em um lar em que ambos os pais estivessem presentes (exceto nos casos de morte) e participasse ativamente do treinamento dessa criança?

A maioria dos nossos problemas vem da falha em obedecer adequadamente a Deus. Alguns tomam este versículo particular (Gênesis 1:28) para significar que eles devem ter tantos filhos quanto quiserem, em qualquer condição que desejem, e com tantos homens diferentes (ou mulheres) quanto possível. Eles também têm filhos, então deixe-os com outra pessoa para cuidar e nutrir até a maturidade. Obviamente, isso não funciona, e não é o que Deus disse. Desde o princípio, as pessoas têm tentado interpretar a Palavra de Deus a sua maneira.

COMO TUDO COMEÇOU

Gênesis 1:27 nos diz que o homem (e a mulher) foi feito à imagem e semelhança de Deus. Tudo o que Deus fez na criação foi feito em decência e ordem. Deus criou todo o necessário para que cada nova criação florescesse, antes que Ele fizesse a próxima.

Nos primeiros quatro dias de criação, Deus criou:

- Dia e noite;
- O firmamento e os céus;
- Terra seca e mares;
- Plantas, árvores e todo o tipo de vegetação completa com a semente dentro para produzir mais de sua espécie;
- O sol, a lua e as estrelas para marcar os dias, os anos e as épocas e as estações.

Somente após a luz, a água, o ar e a comida, Deus criou vida animal, peixes, aves, gado e répteis rastejante. Ele se certificou de que eles tinham tudo o que precisavam para nutrir e sustentar a vida antes que ele criasse o homem em sua própria imagem.

"E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde

lhes será para mantimento. E assim se fez. Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia." (Gênesis 1:28-31)

Deus também tinha um plano para as famílias.

- Ele começou com o pai, o líder.
- Observe que Adão era um homem, não um menino. Ele tinha idade suficiente para cumprir a responsabilidade de nomear todos os animais que Deus criou. (Gênesis 2:19-20)
- Ele trouxe a mulher para o homem (na verdade a tirou do homem) para ser uma auxiliadora. (Gênesis 2:21-22)
- Note que Eva não era uma pequena menina. Ela era madura e bem capaz de lidar com o relacionamento que ela esperava como esposa de Adão. (Gênesis 2:23-25)
- O homem reconheceu a semelhança desta criatura (ela parecia com ele, mas era diferente), que Deus trouxe para ele. Adão não teve vergonha de se familiarizar com sua companheira. (Gênesis 2:23-25)

Este foi o início do plano familiar, um homem mais uma mulher. Então Deus lhes disse que fossem frutíferos, multiplicassem e enchesse a terra.

- O mandamento não era apenas para Eva.
- Não era apenas para Adão.
- Deus nunca disse a Adão e Eva para "serem frutíferos" e depois viverem em lugares diferentes.

Mesmo quando Eva ouviu a serpente, e Adão pecou com ela, sua vida familiar seguiu o padrão que Deus havia começado no jardim. (Leia Gênesis 3-4.)

AS PRIMEIRAS CRIANÇAS

Até que pecaram, Adão e Eva conheciam apenas as bênçãos da proteção e orientação de Deus. No entanto, quando eles falharam em obedecer a Sua Palavra, começaram a jornada de toda a humanidade que escolheu fazer o mal, resultando em pecado e morte.

Começou com Adão labutando para encontrar comida. No Jardim, nenhuma menção é feita de suor e labuta, mas fora do Jardim, Adão encontrou abundância de ambos. (Gênesis 3:17-19)

A maldição de Eva estava relacionada com o mandamento de Deus para "ser frutífera e multiplicar". Também falou de sua submissão a Adão.

"E à mulher disse: Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará." (Gênesis 3:16)

A Nova Versão Internacional da Bíblia se lê assim:

"À mulher, ele declarou: "Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará".

Observe o seguinte deste versículo:

- A dor e o sofrimento acompanham a alegria e o cumprimento da maternidade.
- O desejo de uma mulher deve ser em relação ao próprio marido, e não a outros homens.
- A Bíblia não diz que os homens governariam as mulheres, mas sim que o próprio marido de uma mulher governaria sobre ela, por causa do desejo que ela teria para com ele.

Assim, os primeiros filhos nasceram no mundo. Eva nomeou seu bebê, Caim, que significa *"Adquiri um varão com o auxílio do SENHOR."* (Gênesis 4:1) Então Eva teve outro bebê e o chamou de Abel. (Gênesis 4:2) A história desses dois meninos não é boa, porém salienta uma verdade. As crianças seguem os passos de seus pais.

Quando chegou a hora de oferecer sacrifícios, Abel trouxe um primogênito de seu rebanho, e Caim trouxe algumas de suas melhores frutas e vegetais. Quando Deus aceitou a oferta de Abel, Caim ficou ciumento e raivoso. O que Deus lhe disse?

"E o SENHOR disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante? Se bem fizeres, não haverá aceitação para ti? E, se não fizeres bem, o pecado jaz à porta, e para ti será o seu desejo, e sobre ele dominarás." (Gênesis 4:6-7 RC)

Olhe atentamente o que Deus disse:

- Faça o que é coreto e sua oferta será aceita.
- Se você não fizer o que é coreto, é porque o pecado que está tentando lhe subjugar foi bem-sucedido.

Assim como os pais dele, Caim queria fazer as coisas da maneira dele. Não importava o que Deus lhe disse. Ele queria que Deus mudasse para se adequar à ideia dele de um sacrifício. Quando Deus não mudaria, Caim reagiu com raiva e matou seu irmão. A Bíblia não nos diz o que ele esperava realizar por este ato, mas seu ciúme e raiva superaram seu bom senso. Talvez ele não soubesse que Deus veria o que ele havia feito. Com certeza, Caim nunca se arrependeu.

A história de Caim e Abel é triste, mas nos dá orientação e esperança. (Leia Gênesis 4.) Mesmo com a decisão de fazer as coisas a sua própria maneira, Deus ainda deu a Caim uma chance. Deus continuou conversando com ele até ele se afastar da presença de Deus.

"E saiu Caim de diante da face do SENHOR e habitou na terra de Node, da banda do oriente do Éden." (Gênesis 4:16)

Caim, um homem marcado, deixou Deus, contudo, Deus nunca desistiu de Caim. Não importava o quão perverso e obstinado que Caim fosse, Deus estava pronto para perdoá-lo. Deus perdoará a todos os que se voltarem para Ele e seguirem Sua vontade e plano.

VAMOS TENTAR DE NOVO

Em questão de dias, Adão e Eva perderam os dois primeiros filhos. A Bíblia não nos conta de sua aflição acerca de Caim e Abel, mas nos diz que continuaram a obedecer às instruções de Deus para "ser frutíferos e multiplicar".

"E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho e chamou o seu nome Sete; porque, disse ela, Deus me deu outra semente em lugar de Abel; porquanto Caim o matou. E a Sete mesmo também nasceu um filho; e chamou o seu nome Enos; então, se começou a invocar o nome do SENHOR." (Gênesis 4:25-26)

Gênesis 5 retrata uma imagem interessante da família de Adão. O capítulo relata da criação, e o primeiro filho de Adão listado é Sete. Depois que Sete nasceu, Adão viveu outros oitocentos anos e gerou filhos e filhas, mas os únicos filhos cujos descendentes estão listados são de Sete. Dos descendentes de Sete vieram homens como Enoque e seu bisneto Noé. (Gênesis 5:21-24, 28-29)

MANTENDO DEUS PERTO

De acordo com *The Broken Hearth* de William J. Bennett, as seguintes estatísticas nos dizem que muitos estão esquecendo as instruções de Deus para "serem frutíferos e multiplicar". Eles estão escolhendo seu próprio caminho para o desenvolvimento de famílias, e suas escolhas estão trazendo problemas de todos os tipos para nosso mundo. Seguem algumas das estatísticas desde o ano de 1960:

- Menos pessoas se casam.
- Aqueles que se casam estão fazendo em idade mais avançada.
- Os casais estão tendo menos filhos.
- Eles estão passando menos tempo com as crianças que têm.
- Os casais estão se divorciando muito mais frequentemente.
- Aqueles que não se casam estão tendo relações sexuais em uma idade mais precoce.
- A doença sexual é muito mais comum. A AIDS é a principal causa de morte em muitos países em desenvolvimento do mundo, especialmente no continente Africano.
- Mais do que nunca, as pessoas vivem juntas sem planos ou intenções de se casarem.
- Um número recorde de crianças nasce fora do casamento. Muitas dessas crianças nascem para meninas que ainda são crianças.
- Mais crianças do que nunca vivem com apenas um dos pais.

Quando olhamos esses fatos, podemos ver até onde o homem se desviou do plano original de Deus para trazer as crianças ao mundo. O mandamento de Deus ainda é válido. Seu plano para famílias nunca mudou. Ele quer nos abençoar com crianças que são uma alegria no lar e a esperança do futuro.

"Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais." (Provérbios 17:6)

Deus se deleita com crianças muito antes de elas nascerem. O salmista Davi expressou bem isso quando escreveu: *"Tu criaste cada parte do meu corpo; tu me formaste na barriga da minha mãe. Eu te louvo porque deves ser temido. Tudo o que fazes é maravilhoso, e eu sei disso muito bem."* (Salmo 139:13-14, NTLH)

CONCLUSÃO

O que podemos fazer para mudar a direção que as famílias tomaram?

- Podemos orar e pedir perdão a Deus se não estivermos seguindo Seu plano.
- Podemos ler Sua Palavra para lembrar-nos de Seu plano para as famílias. Comece com os capítulos de Gênesis 1-5, então leia Efésios 5:22-33.
- Podemos obedecer ao mandamento de Deus de ser frutífero e multiplicar, seguindo o padrão de Deus de um homem se tornar uma só carne com uma mulher até a morte separá-los.
- Podemos ter certeza de que as crianças são o resultado dessa união, não o motivo disso.
- Podemos ter cuidado para assumir a responsabilidade pela provisão, educação e treinamento de nossos filhos, tanto física como espiritualmente.
- Podemos continuar a confiar em Deus para estar conosco e nos guiar à medida que nossos filhos crescem de acordo com Sua vontade, não a deles ou a nossa.
- Podemos lembrar-nos da explicação de Deus acerca do que as crianças devem significar para nós, isto é, uma herança especial de nossos antepassados e uma recompensa pelo nosso presente e futuro.

"Nós queremos profundamente o ressurgimento da religião familiar. A família cristã era o baluarte da piedade nos dias dos puritanos, mas nesses tempos malignos, centenas de famílias dos chamados cristãos não têm culto familiar, nenhuma restrição aos filhos crescentes e nenhuma instrução ou disciplina saudável. Como podemos esperar para ver o reino de nosso Senhor avançar quando seus próprios discípulos não ensinam Seu evangelho aos seus próprios filhos?" - Charles Spurgeon, "The Kind of Revival We Need", citado no [enrichmentjournal. ag.org/201401/201401_070_fam_worship.cfm](http://enrichmentjournal.ag.org/201401/201401_070_fam_worship.cfm), accessed February 26, 2015.

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Em que dois (2) lugares específicos das Escrituras, Deus ordenou que as pessoas "fossem frutíferas e se multiplicassem"? Para quem foi cada mandamento?
 A. _____
 B. _____

2. O que Deus providenciou na Criação antes de criar o homem? _____

3. Quais três (3) possibilidades nos dão uma visão do padrão de Deus para as famílias, um plano que diminuiria muito a população mundial?

A. _____

B. _____

C. _____

4. O plano familiar de Deus começou com quem? _____

5. Qual dos filhos de Adão e Eva está listado na genealogia de Adão?

6. Depois de rejeitar seu sacrifício, Deus disse a Caim duas (2) coisas que poderiam ajudá-lo a oferecer um bom sacrifício. O que elas eram?

A. _____

B. _____

7. Que esperança ganhamos com a história de Caim? _____

8. Escreva na íntegra o versículo (com referência) que deixa claro que Deus se delicia em nós muito antes de nascermos. _____

Lição 15

Manter Os Problemas Fora Por Disciplina

VERSÍCULO CHAVE

"Aquele que não pode conter o seu espírito, É como uma cidade derrubada, que não tem muros." (Provérbios 25:28 - TB)

FOCO

Muros são valiosos em qualquer cultura. Eles mantêm os problemas por fora e protegem aqueles por dentro. Um muro forma o limite mais comum conhecido pelas pessoas e mostra a área de sua propriedade (ou mesmo de uma cidade ou nação) e seu lugar de influência. Isso é verdade tanto no natural quanto no espiritual.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Para entender o propósito dos limites espirituais, a Palavra de Deus usa o exemplo comum de um muro. A Bíblia contém histórias e ilustrações de muros reais que precisavam ser reparados. O Livro de Neemias conta a história da reconstrução do muro em torno da cidade de Jerusalém.

PORQUE MUROS SÃO IMPORTANTES?

Pense em um muro como a fronteira entre dois países. O que aconteceria se aquela fronteira fosse retirada ou se não houvesse distinção de terra e influência? Isso causaria muita confusão e problemas, e em muitas partes do mundo, a destruição das fronteiras tem sido a principal causa de guerra.

Em Jerusalém, o Templo foi reconstruído, mas a maioria das pessoas não morava na cidade. O muro estava destruído, e não havia fronteira em torno da cidade. De acordo com *The Student Bible-New International Version*, isso causou muitos problemas:

- Gangues de ladrões tiveram fácil acesso à cidade.
- Aqueles que procuravam segurança se instalaram fora da cidade em aldeias onde havia alguma aparência de proteção. No entanto, eles estavam vivendo com estrangeiros que não conheciam ou seguiam as leis de Deus.
- Viver nessas aldeias trouxe proximidade que levou a casamentos com pessoas que não eram Judeus.
- Este regime de casamentos com estrangeiros levou à perda da língua, cultura e religião dos Judeus.

A reconstrução do muro foi importante porque deu aos Judeus a chance de tornar Jerusalém uma cidade judaica novamente. Ele ofereceu às pessoas segurança e controle sobre quem entrava e saía.

Neemias sentiu essa necessidade, mesmo quando ele estava longe, servindo o rei da Pérsia como um copeiro. Seu coração entendeu que o muro em torno de Jerusalém era necessário para a reconstrução de sua pátria. As coisas que ele encontrou neste processo fazem lições maravilhosas para líderes, até líderes de famílias.

POR QUE AS FAMÍLIAS PRECISAM DE MUROS?

O que os muros têm a ver com a vida familiar? Nosso versículo chave dá a resposta. Os muros ao redor do nosso lar (família) são os limites (regras) que erguemos para a proteção e controle de nosso lar, especialmente das crianças. O controle de nosso auto vontade e desejos requerem disciplina, e deve começar no início da vida.

"A ideia [de ter fronteiras] não é para isolar as crianças, mas para equipá-las
- não com o nosso casulo frágil, mas com toda a armadura de Deus".
- David Veerman em *Parenting Passages*

O que aconteceria se você esperasse até que seu filho tivesse doze anos antes de treiná-lo para não jogar na rua? Mesmo com um muro físico ao redor do lar, essa lição poderia significar a diferença de vida ou morte para uma criança. Você deve ensiná-la o mais cedo possível e aplicá-la diariamente à medida que a criança cresce. Em um mundo que nos diz, devemos permitir que nossos filhos façam suas próprias escolhas de vida, mesmo que não tenham ideia dos perigos, os muros são vitais para sua proteção. Cabe aos pais reconstruir os muros antes que o inimigo se mova e destrói a próxima geração.

EDIFICANDO MUROS FORTES

O que usamos para construir esses muros? Disciplina. *Webster's Encyclopedic Dictionary of the English Language* define a disciplina como "o treinamento da mente e do caráter; um modo de vida de acordo com as regras; autocontrole; controle, ordem, obediência às regras".

The Revell Bible Dictionary define a disciplina como "correção ou punição que contribui positivamente para o crescimento da pessoa em justiça. Embora que o castigo seja uma parte da disciplina, devemos lembrar que a disciplina é um termo muito positivo. Disciplinar é instruir, treinar e orientar o desenvolvimento."

Moisés disse: *"Saibam, pois, em seu coração que, assim como um homem disciplina o seu filho, da mesma forma o Senhor, o seu Deus, os disciplina."* (Deuteronômio 8:5 NVI)

O Novo Testamento fala fortemente acerca de disciplina. Por exemplo, Hebreus 12:6 (NVI) afirma: *"Pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho."*

Deus nunca quis dizer disciplina divina como expressão de raiva ou vingança.

- A disciplina divina prova que Deus ama os Seus filhos. Ele nunca abandoná-los-á ou corrigi-los-á porque Ele está zangado com eles.
- A disciplina divina ajuda os filhos de Deus a se tornarem santos.
- A disciplina divina pode ser dolorosa, mas procura produzir vida correta e paz com Deus.
- Para extrair o bem da disciplina divina, é preciso suportá-la, lembrando da graça e do amor de Deus para com todos os Seus filhos.

Quando seguimos o padrão e o exemplo de Deus, não falhamos.

"Abre-lhes também os ouvidos para a instrução e manda-lhes que se convertam da iniquidade." (Jó 36:10)

Como construímos muros fortes em torno do nosso lar (família)? Começamos ensinando aos nossos filhos a diferença entre certo e errado. Onde encontramos a diferença entre certo e errado em um mundo cheio de corrupção? Medimos toda a justiça pela Palavra de Deus. Nós nos perguntamos se algo está certo de acordo com o que Deus diz, e quando encontramos essa resposta, nós vivemos por isso.

"Tão-somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos." (Deuteronômio 4:9)

Este é o primeiro passo para construir os muros.

TREINAMENTO PARA VIDA

Fora do relacionamento de pais com os filhos, a disciplina é mais comumente referenciada quando se fala acerca do treinamento de um atleta. Seu trabalho requer treinamento consistente durante um longo período de tempo com muitas dificuldades e até mesmo a dor física.

Aqueles que se tornariam atletas olímpicos começam em uma idade muito precoce, especialmente para alguns esportes (isto é, patinação no gelo e ginástica). O motivo é que as crianças mais jovens têm músculos mais flexíveis e mais facilmente adaptáveis aos rigores do treinamento físico necessário para esses esportes.

O mesmo se aplica às crianças da família. Treinar uma criança para viver uma vida para Deus deve começar enquanto suas ideias e objetivos de vida são flexíveis. Quando a Palavra de Deus se torna o guia para a criança, ela geralmente continuará a seguir Deus por toda sua vida.

"Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele." (Provérbios 22:6)

"Quando uma planta é jovem e flexível, é fácil de corrigir."
Provérbio Africano

Muitas vezes, caímos na armadilha de acreditar que quando uma criança é mais velha, ela vai entender mais. No entanto, Deus criou a mente humana para que até o momento em que uma criança tenha cinco anos de idade, seus padrões de pensamento são definidos para a vida. Após esta idade, é muito mais difícil moldá-las e treiná-las de acordo com o plano de Deus.

Torna-se semelhante ao quebrar um concreto para escrever um novo nome nele, uma tarefa quase impossível. Quanto tempo leva um concreto para endurecer? Não muito tempo. Assim é com as crianças. Os limites de suas vidas precisam ser estabelecidos cedo e mantidos consistentemente ao longo do tempo no lar. Quando eles tiverem idade suficiente para sair da casa para começar sua própria família, eles estarão preparados para estabelecer limites para seus filhos, nossos preciosos netos.

O QUE COMPÕE O MURO?

Quais são alguns materiais que precisamos usar na construção de muros de proteção? Não há tempo ou espaço suficiente para listá-los todos, então vamos escolher alguns que são básicos e necessários em todo o mundo.

- **Respeito pelos anciãos (Hebreus 13:17) e uns aos outros (Romanos 12:10).**

O respeito é básico para todas as culturas, embora varie de acordo com a aplicação. Toda criança precisa saber como reverenciar seus anciãos, especialmente aqueles que estão tentando guiá-las. Este respeito e reverência devem incluir as leis da terra e as autoridades governamentais. (Romanos 13:1) O respeito necessário para viver pacificamente com membros da família de diferentes idades é vital e deve começar no início da vida. O respeito leva as crianças a obedecer seus anciãos e protege-as de muitas feridas.

- **Amor e obediência a Deus e à Sua Palavra (João 14:15).**

Deus sempre igualou o amor a Ele com obediência à Sua Palavra. Ele quer nos dar muitas coisas maravilhosas, mas Ele não pode ir contra a Sua Palavra. Quando não conseguimos obedecer, estamos pedindo problemas. (Deuteronômio 11:26-28)

- **Mantendo o templo de Deus puro (I Tessalonicenses 4:3-4; Colossenses 3:5-6; Efésios 5:2-3).**

Esta matéria é provavelmente uma das mais importantes, também a mais negligenciada, porque faz com que os pais se sintam desconfortáveis para falar acerca disso. O mundo gostaria de ter filhos acreditando que podem ler, assistir, pensar e fazer o que quiserem. Eles são informados de que a imoralidade sexual é uma "escolha" que eles podem fazer e ninguém deve se meter. É verdade que tudo o que fazemos na vida é uma escolha. Porém,

com uma compreensão correta das consequências de escolhas erradas, nossos filhos podem ser poupados de muita dor e problemas.

"Fugi da prostituição. Todo pecado que o homem comete é fora do corpo; mas o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus." (I Coríntios 6:18-20)

- **Procurando a vontade de Deus (Romanos 12:1-2).**

Esta é uma área onde muitas pessoas se sentem inadequadas. Conhecer a vontade de Deus é um simples processo de conhecer a Palavra de Deus e viver de acordo com os princípios Nela contidos. Isso vem com a oração e o estudo da Bíblia ao longo da vida. Se as famílias tornam isso uma prioridade e um hábito quando seus filhos são pequenos, eles crescerão acostumados a buscar a orientação da Palavra de Deus para cada decisão, mesmo as escolhas diárias. O problema de encontrar a vontade de Deus vem quando este hábito da vida não é seguido, e de repente uma resposta é necessária rapidamente. A vontade de Deus envolve toda a nossa vida. É responsabilidade dos pais ensinar seus filhos a procurar e encontrar a vontade de Deus. Viver na vontade de Deus significa permanecer dentro dos muros encontrados na Palavra de Deus para a vida diária.

MAIS LIÇÕES DE NEEMIAS

Neemias sabia que sua cidade precisava de muros (Neemias 1). Os muros de Jerusalém tinham sido destruídos havia quase cem anos, nessa situação, por que ninguém tentou reconstruí-los antes? Existem dois motivos possíveis:

1. Forte oposição das pessoas que moravam lá. Eles eram os exilados que tinham sido transferidos para lá como prisioneiros do Império Persa.
2. Falta de um líder com visão e determinação. Neemias tinha ambos em abundância.

Já temos aprendido acerca do fracasso de muitas famílias ao redor do mundo para cumprir seu papel que lhes foi dado por Deus na sociedade. Por que tão pouco foi feito para corrigir esta triste situação? Possivelmente pelas mesmas razões que ninguém reconstruiu os muros de Jerusalém:

1. Forte oposição dos habitantes locais, o deus deste mundo e suas coortes

"Nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais." (Efésios 2:2-3)

Quais são algumas das coisas que os "moradores do mundo" nos contam acerca das famílias?

- Siga as tendências culturais mesmo quando isso significa desobediência direta à Palavra de Deus. Por exemplo, a prática de provar a capacidade de uma menina ter filhos antes de ser considerada elegível para o casamento é contra a lei de Deus.
- Não é necessário que o pai esteja por perto enquanto ele manda muito dinheiro para sua família.
- Divórcio não é grande coisa.

Estas são apenas algumas das mentiras espalhadas pelos "moradores do mundo". Eles não se importam por usar um ataque atual, mas também empregam os mesmos métodos que Sambalate empregou, mentiras e propaganda. A Palavra de Deus claramente nos diz:

"De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra. De todo o coração te busquei; não me deixes fugir aos teus mandamentos. Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti."
(Salmos 119:9-11)

2. Falta de líder (pai ou cabeça do lar) com visão e determinação.

Possivelmente, o líder da família não foi o tipo de cabeça espiritual que veria a necessidade de muros (limites) para sua família. Talvez ele não tenha falado com Deus e seguiu as leis de Deus acerca da vida familiar diária. Poderia até ser que ele até tinha um desejo, mas a oposição superou seus esforços, então ele desistiu.

Qualquer que seja a razão da queda dos muros, é hora de se levantar e construir. Assim como Neemias, o líder da família precisa orar, e então ele deve agir.

CONSEGUINDO ENVOLVER TODOS

Outro ingrediente importante no sucesso de Neemias foi que ele conseguiu envolver todos possíveis. Trabalhadores especializados trabalharam com trabalhadores comuns. Sacerdotes e governantes trabalharam ao lado de famílias comuns, que foram motivados a edificar a seção do muro defronte da sua própria casa. (Neemias 3:28)

"Então, lhes disse: Estais vendo a miséria em que estamos, Jerusalém assolada, e as suas portas, queimadas; vinde, pois, reedifiquemos os muros de Jerusalém e deixemos de ser opróbrio. E lhes declarei como a boa mão do meu Deus estivera comigo e também as palavras que o rei me falara. Então, disseram: Disponhamo-nos e edifiquemos. E fortaleceram as mãos para a boa obra." (Neemias 2:17-18)

Por causa da diligência de Neemias e seus auxiliares, o muro foi completamente reconstruído em cinquenta e dois dias. (Neemias 6:15) Começou com um homem que viu a necessidade e estava disposto a deixar uma vida aparentemente de luxo e facilidade para fazer o trabalho. Neemias não só teve a visão para o trabalho, ele foi capaz de compartilhar essa visão de tal forma que ele envolveu outras pessoas. Não só eles estavam envolvidos, eles nem pararam o trabalho, mas estavam sempre de guarda. Eles estavam totalmente empenhados em reconstruir os muros de Jerusalém:

"E nem eu, nem meus irmãos, nem meus moços, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um ia com suas armas à água." (Neemias 4:23, RC)

CONCLUSÃO

A tarefa de reconstruir os muros (limites) em torno de nossas famílias pode parecer gigantesca. No entanto, com a ajuda de Deus, a orientação e o trabalho diligente de cada membro da família, podemos fazê-lo. Não devemos ser desencorajados se começarmos sozinhos; Neemias assim fez. Devemos lembrar que nosso trabalho é realmente um chamado de Deus para proteger e guardar nossas famílias.

Qual foi a primeira coisa que Neemias fez quando ouviu falar dos muros destruídos de sua amada Jerusalém? Ele chorou, então jejuou e orou pela direção e ajuda.

"Tendo eu ouvido estas palavras, assentei-me, e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus." (Neemias 1:4)

Talvez você esteja apenas se tornando consciente da terrível condição das famílias quando medidas de acordo com a Palavra de Deus. Se assim for, a primeira resposta é de lamentar pela falta de seguir os caminhos de Deus. Porém, não pare por aí. Como Neemias, jejuo e ore pela ajuda de Deus, então, vá ao trabalho!

Neemias procurou junto a Deus a direção e depois agiu de forma rápida e consistente. Então, nós devemos agir. E, como Neemias, não devemos parar até o trabalho terminar. É possível que, como Neemias, a tarefa possa ser completada muito antes que pensássemos possível? SIM - pois com Deus todas as coisas são possíveis. Neemias tem mais uma palavra de encorajamento para todos nós:

"Eu vi que o povo estava preocupado e por isso disse a eles, e às suas autoridades, e aos seus oficiais: —Não tenham medo dos nossos inimigos. Lembrem como Deus, o Senhor, é grande e terrível e lutem pelos seus patrícios, pelos seus filhos, suas esposas e seus lares." (Neemias 4:14, NTLH)

Lembre-se do Senhor!

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Ao que os muros se referem na vida familiar? _____

2. Qual livro do Antigo Testamento nos dá o relato de reconstruir os muros em torno de Jerusalém?

3. Liste quatro (4) razões pelas quais a reconstrução dos muros de Jerusalém era tão importante para Israel?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
4. De quais quatro (4) maneiras, a disciplina divina nos dá o exemplo adequado para disciplinar nossos filhos?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
5. Qual é o primeiro passo na construção dos muros de proteção em torno de nossos filhos?

6. Escreva o provérbio africano usado nesta lição que fala acerca da disciplina em uma idade precoce. _____

7. Liste quatro (4) coisas necessárias como materiais em nossos muros de disciplina. Use as Escrituras para apoiar sua resposta.
A. _____
B. _____

C. _____

D. _____

8. Quais duas (2) coisas precisam ser feitas (como Neemias fez) antes de começar a reconstruir os muros de disciplina em torno de nossas famílias? Apoie sua resposta com as Escrituras.

A. _____

B. _____

Lição 16

Construindo Uma Arca... Novamente!

VERSÍCULO CHAVE

“Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem.” (Mateus 24:37-39)

FOCO

Nosso mundo está cheio de problemas e sofrimento. As famílias estão lutando para sobreviver. No entanto, há esperança. Deus tem um plano para as famílias, e Ele está procurando alguém para se levantar e seguir esse plano, assim como Noé fez.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Gênesis 6 conta a história familiar de quão perverso as pessoas que Deus criou se tornaram. A violência e a briga, o mal e o egoísmo encheram a terra. Essas coisas que ocorreram há milhares de anos atrás são como ver um retrato de nosso mundo hoje. As pessoas não se importaram com Deus, mas só buscaram seus próprios prazeres. (Gênesis 6:1-7)

Esta lição nos apresenta um homem que se recusou a seguir a multidão. Em toda a terra, Deus encontrou apenas uma pessoa que se comunicou com Ele e obedeceu suas leis.

"Porém Noé achou graça diante do SENHOR." (Gênesis 6:8)

POR QUE CONSTRUIR UMA ARCA?

Quando Deus primeiro falou com Noé acerca da construção de uma arca, nunca havia chovido. As plantas e as árvores foram regadas com uma neblina que subia da terra. (Gênesis 2:5-6)

Deus disse a Noé exatamente como construir este barco, e Ele lhe disse por que queria que ele o construísse. (Gênesis 6:13-22) Noé obedeceu sem questionar.

Sem chuva e vivendo onde as pessoas não estavam familiarizadas com muita água, construir um enorme barco parecia uma ideia tola. No entanto, a maneira como a criação estimada de Deus (homens e mulheres) estava agindo O enfureceu. Ele lamentava de tê-los criado. Ele determinou destruir a humanidade, exceto a família do homem justo, que encontrou graça aos Seus olhos. (Gênesis 6:1-9) Deus lhe instruiu para construir um barco que salvaria seus filhos, sua esposa e as mulheres de seus filhos. (Gênesis 6:18) Deus deu as instruções, e não achamos que Noé fez qualquer pergunta.

"Porque estou para derramar águas em dilúvio sobre a terra para consumir toda carne em que há fôlego de vida debaixo dos céus; tudo o que há na terra perecerá. Contigo, porém, estabelecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos." (Gênesis 6:17-18)

Embora que o mundo fosse terrivelmente perverso, Deus tinha um plano para a segurança e proteção do único homem justo que vivia. Deus queria especificamente que os filhos desse homem fossem salvos.

- Deus providenciou a vida para continuar quando Ele disse a Noé para trazer todos os animais por pares (dois de cada) para a arca.
- Deus assegurou que animais limpos em número suficiente estivessem na arca (sete de cada tipo) para que Noé pudesse oferecer sacrifícios. Levíticos 11 lista os animais que foram considerados limpos.
- A arca tinha espaço suficiente para que essas criaturas vivessem juntas até que a destruição de Deus fosse completa.
- A arca tinha 450 pés (150 metros) de comprimento, 75 pés (25 metros) de largura e 45 pés (três andares - 15 metros) de altura. Era um grande barco. Como sempre, Deus providenciou um caminho de escape para todos. (Leia Gênesis 6-7.)

FÉ COMEÇA COM OBEDIÊNCIA

"Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem." (Hebreus 11:1)

Fé não tem nada a ver com o que podemos ver e tocar. A fé vem da nossa crença de que o invisível é verdadeiro, real e possível.

- A fé de Noé fez com que ele obedecesse ao mandamento de Deus para construir uma arca, sem sinais visíveis.
- Não houve um evento anterior na história para aumentar a fé de Noé.
- Ele começou a trabalhar neste barco grande que poderia transportar aproximadamente 35.000 tipos diferentes de vertebrados (animais com espinha dorsal).

"Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem da fé." (Hebreus 11:7)

Noé não esperou para ver a chuva antes de começar a trabalhar na arca que salvaria suas vidas. Ele obedeceu a Deus. É bom que ele fez, já que Noé não tinha ideia de quando a chuva começaria.

FILHOS DE NOÉ

O primeiro filho de Noé, Sem, nasceu quando Noé tinha 500 anos (Gênesis 5:32); Jafé foi o próximo, e então Cam. Eles ajudaram na construção da arca. Eles faziam parte da obra e da ridicularização que acompanhava o trabalho. Eles ouviram o pai pregar ao povo e suportaram as provocações dos incrédulos perversos. Na época do dilúvio, Sem, Jafé e Cam eram homens casados. Eles foram salvos por causa da contínua obediência de seu pai, Noé.

Nunca lemos que os filhos de Noé se rebelaram contra o trabalho da construção da arca. Obviamente, eles também acreditavam em Deus. Eles estavam:

- Presentes durante anos de construção;
- Presentes quando Deus lhes disse para entrar;
- Presentes quando Deus fechou a porta da arca;
- Presentes quando se romperam todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus se abriram;
- Presentes todos os dias para ajudar a alimentar e cuidar dos animais no grande zoológico flutuante;
- Presentes quando as águas pararam e o grande barco flutuava dia após dia;
- Presentes quando o barco finalmente descansou em terra e a pomba voltou com um ramo de oliveira em seu bico;
- Presentes para ajudar a retirar os animais do barco;
- Presentes quando seu pai fez um sacrifício a Deus;
- Presentes e usados por Deus para habitar a terra após o grande dilúvio recuou. (Gênesis 7-8)

LIÇÕES DA ARCA

O que a história de Noé e da arca tem a ver conosco? Começa com fé. Existem muitos tipos diferentes de famílias (físicas e espirituais) representadas na igreja. Alguns têm filhos adultos e netos. Outros têm ambos filhos moços e adultos. Alguns não têm filhos. Mas todos nós temos algo em comum com Noé.

- Deus nos chamou para ser responsável pela salvação de nossas famílias.
- Deus deu instruções claras acerca da construção da arca da salvação através da Sua Palavra - a Bíblia.

- Não podemos esperar que as circunstâncias ou situações sejam perfeitas antes de começarmos a construir uma arca para a salvação de nossas famílias. A obediência imediata é necessária para fazer o trabalho.
- As instruções de Deus podem parecer impossíveis, mas se Ele nos disse para fazer alguma coisa, Ele nos ajudará a fazer o trabalho.

Quão fácil você acha que foi para Noé "*levar para dentro da arca*" dois de todos os tipos de seres vivos de toda a carne? (Gênesis 6:19-20) Como você gostaria de ser instruído para juntar comida para todos esses animais e armazená-lo em um grande barco que você estava construindo em terra firme? (Gênesis 6:21)? "*Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.*" (Gênesis 6:22, NVI). E você pensou que Deus estava pedindo que você fizesse algo que fosse difícil!

Algumas das lições do exemplo de Noé são difíceis de seguir:

- Noé pregou por muitos anos, e ninguém acreditou nele, exceto os de sua casa.
- Noé continuou a construir a arca apesar da rejeição de amigos, vizinhos e familiares ao seu redor. Como sabemos que rejeitaram sua pregação? Ninguém entrou na arca com Noé, exceto sua própria família (sua esposa e três filhos e suas esposas).
- Noé construiu a arca porque Deus lhe falou da destruição que se aproximava, embora que não houvesse nenhum sinal disso.
- Noé nunca questionou as instruções de Deus e nunca tentou mudar os planos que ele havia recebido.

A FÊ EXTREMA DE NOÉ

Alguns dos fatos mais interessantes acerca desta história têm a ver com a construção do barco.

- Apenas dois suprimentos foram listados nos materiais necessários para a construção da arca: madeira gofer (provavelmente cipreste) e piche (algo como alcatrão) que deveria ser aplicado dentro e fora. (Gênesis 6:14) Nenhuma opção ou escolha foram permitidas.
- O tamanho era enorme, e a tarefa era também. Demorou muitos anos para completar.
- Noé teve que seguir as instruções específicas, porque tinha que haver espaço suficiente para abrigar dois de cada espécie de animal, e répteis que rastejam (Gênesis 6:19-20) e sete de cada animal limpo. (Gênesis 7:2-3)
- Deveria haver espaço de armazenamento de alimentos para os animais. (Gênesis 6:21) Alguém tinha que saber o que os animais gostavam de comer (alguns não comiam feno, mas os cavalos comiam) e alimentá-los diariamente.

Que trabalho! Noé fez o que Deus lhe ordenou para fazer, nunca fez uma pergunta, nunca se queixou, e não deixou de fazer uma coisa que Deus lhe ordenou. (Gênesis 6:22, 7:5) Que fé!

A fé de Noé foi novamente expressada quando ele entrou na arca e Deus fechou a porta, porque ele mesmo não tinha meio para abrir essa porta. Ele não podia sair, e não podia deixar alguém entrar. Não temos registro de alguém que desejasse entrar no barco durante o tempo em que Noé, sua família e os animais estavam entrando.

ENTRE NO BARCO. . . OU ENTÃO!

O que você acha que aconteceu quando começou a chover? O povo nunca tinha visto nem sentia água do céu. Eles também não estavam familiarizados com as águas do grande abismo (Gênesis 7:10-11), mas ambos foram desencadeados. Quando eles perceberam o que estava acontecendo, você imagina que eles tentaram entrar na arca? Se assim fizessem, era muito tarde.

Durante todos os dias que choveu e todos os dias depois que as águas pararam, o barco flutuou exatamente como Deus desejava.

Noé e sua família estavam completamente à mercê, direção e tempo de Deus. Eles estavam indefesos em sua arca de segurança. Seguro? Sim, mas eles não tinham ideia para onde eles estavam indo, quando chegariam, ou como sobreviveriam quando aterrissassem. Que viagem!

Se houvesse dúvidas e queixas nesta viagem, a Bíblia não as registrou. Se Noé e sua família tivessem medo, não lemos acerca disso. Eles confiaram totalmente em Deus para cuidar deles, orientá-los e trazê-los através da terrível tempestade que os rodeava, e mesmo a calma que flutuava na água sem-terra à vista.

Encontramos lições de fé extrema na história de Noé:

- Obedecer ao plano de Deus para nossas vidas e meios de ministério dependendo inteiramente do tempo de Deus. Alcançar nosso objetivo pode levar muito mais ou muito menos tempo do que imaginamos.
- Obedecer ao plano de Deus significa confiar em Deus para direção e orientação a cada passo do caminho.
- Deus não nos esquecerá, mas nos trará com segurança, exatamente aonde Ele quer que estejamos.

CONCLUSÃO

O que isso tem a ver com o treinamento de nossos filhos? A responsabilidade de treinar nossos filhos *"no caminho em que deve andar"* não é uma opção. Como homens de Deus e/ou pais, não temos escolha. Deus nos ordenou fazer isso, e a falha da nossa parte exigirá uma resposta no Dia do Juízo. Deus sempre exigiu este treinamento para crianças. Ele designou esse método para ter certeza de que Suas leis e justiça jamais fossem esquecidas. Se não conseguimos obedecer a este mandamento, não só nossos filhos estarão perdidos, porém, nós também.

Se Noé não tivesse construído a arca, ele teria sido salvo? O propósito declarado era para salvar sua casa, mas também o salvou. Como um homem de Deus e o homem de sua casa, o que você está fazendo acerca da salvação de seus filhos, aqueles em sua família e aqueles que você nutre como líder espiritual?

- Você está seguindo as instruções específicas dadas por Deus em Sua Palavra (Atos 2:38-39) para garantir que seus filhos estejam dentro da arca da segurança (salvação)?
- Você está treinando seus filhos desde a infância (Mateus 19:13-14; Marcos 10:13-16; Lucas 18:15-17)?

- Você está treinando consistentemente seus filhos nos caminhos do Senhor para assegurar que eles sigam seus estatutos? Se você não é consistente, não importa quanto tempo leva, você não completará a construção da arca. Noé levou anos, mas ele nunca desistiu. (Deuteronômio 6:7-9, 20-25)

Se você respondeu, não para alguma dessas perguntas, põe a mão em suas ferramentas (a Palavra de Deus e oração) e comece a construir uma arca.

“Foi pela fé que Noé ouviu os avisos de Deus sobre as coisas que iam acontecer e que não podiam ser vistas. Noé obedeceu a Deus e construiu uma barca em que ele e a sua família foram salvos. Assim Noé condenou o mundo e recebeu de Deus a aprovação que vem por meio da fé.” (Hebreus 11:7, NTLH)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

- Qual a razão que Hebreus 11:7 dá para a construção da arca? _____

- Quais quatro (4) coisas da vida e do ministério de Noé são exemplos difíceis de seguir?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
- Quais quatro (4) coisas temos em comum com Noé e as instruções que Deus lhe deu?
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
- Que dois (2) suprimentos ou materiais deveriam ser usados para a construção da arca?
A. _____
B. _____
- Por que era necessário que Noé trouxesse sete (7) de todos os tipos de animais limpos para a arca?

6. Como a fé de Noé foi testada novamente quando ele entrou na arca que ele havia construído de acordo com as instruções de Deus? _____

7. Quais quatro (4) lições podemos aprender com a fé extrema de Noé no plano de Deus?

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

8. Quais três (3) perguntas devemos nos perguntar acerca da salvação de nossos filhos?

A. _____

B. _____

C. _____

Lição 17

Crer Significa Obedecer

VERSÍCULO CHAVE

"Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?... Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal." (Gênesis 3:1, 4-5)

FOCO

Enquanto Eva conhecia a ideia geral da restrição de Deus no Jardim do Éden, ela não poderia citar Sua Palavra corretamente. Quando a serpente começou a fazer perguntas, a incerteza de Eva acerca do que Deus havia dito levou ao pecado original. O que Deus disse?

"E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás." (Gênesis 2:16-17)

O que Eva disse à serpente que Deus havia dito quando foi questionada?

"Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais." (Gênesis 3:2-3)

Eva não apenas citou Deus erroneamente, ela acrescentou à Sua regra. Deus nunca disse a eles para não tocarem o fruto. A falha deles em ouvir e seguir a direção de Deus corretamente causou toda a humanidade para conhecer o pecado e a morte.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

É importante conhecer a Palavra de Deus. É vital para o nosso destino eterno. Adão disse a Eva o que Deus havia dito. O diabo também sabia, porém, torceu as palavras de Deus, e os fez soar completamente diferentes para Eva. Satanás aplica esse mesmo truque hoje.

O QUE ISSO TEM HAVER COM FAMÍLIAS?

Não saber exatamente o que a Palavra de Deus diz é a raiz do fracasso das famílias. *The New Lexicon Webster's Encyclopedic Dictionary of the English Language* define a submissão como "um acordo em que as partes se comprometem a respeitar uma decisão ou a obedecer a uma autoridade". O significado desta palavra que causa tanta confusão tem raízes em uma escolha feita por alguém para colocar-se (ou ela mesma) sob a proteção e orientação de outro.

Isto é o que a Palavra de Deus diz:

"O teu desejo será para o teu marido, e ele te governará." (Gênesis 3:16)

"Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo. As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor..." (Efésios 5:21-22)

"Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor." (Colossenses 3:18)

Você vê a diferença no que Deus disse e o que muitas pessoas creem acerca da submissão? Deus disse a mulher para "submeter" a seu marido, e não a todos os homens.

Os homens tomaram esses mesmos versículos e os usaram como um martelo sobre as cabeças de suas esposas, nunca lendo o mandamento de Deus para eles:

"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela... Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja." (Efésios 5:25, 28-29).

Muitos homens tentam forçar suas esposas (e qualquer outra mulher ao redor) a "submeter-se" e nunca percebem o versículo 21 deste mesmo capítulo que diz: *"Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo."*

De acordo com o *Revell Bible Dictionary*, esta submissão é um desejo de colocar os outros em primeiro lugar, para ceder por causa do amor. Como Les e Leslie Parrott em seu artigo "Quem É Encarregado Por Aqui?" explique na *Marriage Devotional Bible (NIV)*, que a liderança dos homens em casamento não é acerca de ser o chefe ou governante. Está falando acerca de ser

- O primeiro a honrar;
- O primeiro a nutrir; e
- O primeiro a atender às necessidades do seu parceiro.

O princípio básico envolvido é esvaziar-nos de todos os desejos egocêntricos. Quando entendemos que a submissão no casamento é um caminho de duas mãos, podemos lembrar melhor que também devemos ser submetidos a Deus juntos. (Hebreus 12:9; Tiago 4:7)

Compreender a submissão mútua eliminará muitas das dificuldades que causam o fracasso dos casamentos. Os homens piedosos que se esforçam para seguir o exemplo de Cristo e Sua noiva (a igreja) não tentarão forçar suas esposas a "submeter-se". Eles não precisarão tentar forçar. Qualquer mulher afortunada de se casar com um homem que a ama na maneira como Deus disse, é realizada em sua obediência ao mandamento de "submeter-se".

Submissão vem mais fácil quando o próprio "partir" e "apegar" tem acontecido em um casamento. Em muitas culturas, a mãe e o pai do marido tomarão decisões para a nova unidade familiar, especialmente se o casal recém-casado morar na casa deles. É mais fácil submeter se não houver interferência externa, tanto da família do marido como a da esposa.

"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne." (Gênesis 2:24)

Apegar significa "aderir como cola". A proximidade de apegar produz algo realmente precioso, os filhos. Esses filhos, tanto uma parte de ambos os pais, tornam vital para o marido e a esposa cumprir seus próprios papéis no casamento, compartilhando decisões e obedecendo a Palavra de Deus.

E os filhos que são adicionadas a esta família piedosa? A Palavra de Deus dá-lhes instruções também, com a bênção adicional de uma promessa.

"Filhos, obedeei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra." (Efésios 6:1-3)

Os pais que seguem o plano piedoso descrito na Palavra de Deus acharão muito mais fácil treinar filhos que os honram. Ambos os pais estarão envolvidos neste trabalho enquanto eles:

- Com disciplina e instrução amorosa treinar seus filhos pequenos para obedecer e honrá-los. (Provérbios 13:24)
- Mostre seus filhos mais velhos por seu exemplo como respeitar e seguir seus conselhos e honrá-los com assistência sempre que possível ou necessário. (Mateus 15:1-6)
- Lembre seus filhos frequentemente das bênçãos na terra e a alegria na eternidade por serem obedientes aos mandamentos de Deus. (Efésios 6:3)

Estas instruções simples para as três partes de uma família, pai, mãe e filhos, devem ser entendidas muito antes do casamento, ensinadas consistentemente a toda a família e praticadas ao longo da vida.

QUE TAL AS FINANÇAS?

Um dos problemas mais comuns com cada casamento é a questão do dinheiro. Cada casal tem que responder a perguntas como:

- Quem ganha o dinheiro?
- Quem gasta o dinheiro?
- Para o que gastam o dinheiro?

Não importa qual a cultura, essas questões devem ser respondidas. A Bíblia também possui instruções claras acerca desse assunto.

"Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda. Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida." (Malaquias 3:8-10)

Muitas passagens na Palavra de Deus são acerca de dar a casa do Senhor, ao povo e à obra Dele; mas a passagem acima mostra as sérias consequências da desobediência. As famílias que desejam prosperidade e as bênçãos do Senhor devem aprender a dizimar. O dízimo é para o propósito expresso de providenciar à casa de Deus. As ofertas são complementares a isso, e geralmente providenciam para aqueles que necessitam.

Observe que estes versículos nomeiam a quantidade real necessária como um décimo de seu salário, seja você rico ou pobre. (Levíticos 27:30) Todo homem e mulher, moço e moça, devem entender que tudo o que eles têm (ou que trabalham para receber) é um presente de Deus. (Jó 41:11; Salmo 24:1) A obediência ao plano de Deus para suas finanças obterá a recompensa de grandes bênçãos.

"Em vez de, 'Quanto de nosso dinheiro devemos dar a Deus', aprendemos a perguntar: 'Quanto do dinheiro de Deus devemos gastar em nós mesmos?'" - Les e Leslie Parrot, "Conversion of the Purse", *Marriage Devocional Bible*, NIV

FAMÍLIAS ARRUINADAS

Em seu livro *Real Family Values*, Robert Lewis relatou o relato do Grande Dilúvio de 1993 que devastou todo o meio-oeste dos Estados Unidos da América. As águas do grande Rio Mississippi e todos os seus afluentes e lagos aumentaram para registrar alturas recordes. Quando tudo acabou:

- 50 pessoas estavam mortas.
- 44.030 quilômetros quadrados de terras agrícolas estavam debaixo da água.
- 70 mil pessoas estavam sem-teto.
- (US) \$8 bilhões de perda de propriedade foi estimado.
- O Corpo de Engenheiros do Exército chamou-a uma *inundação de quase cem anos*. ("Troubled Waters", *Newsweek*, 26 de julho de 1993, pp. 21-24.)

O mundo no qual vivemos foi devastado com a perda de famílias piedosas. Todo governo e sociedade sente o efeito dessa perda. Mas como chegamos ao lugar onde cada nação é afetado social, econômica, cultural e fisicamente, com problemas de saúde se agravando em doenças que são resultado direto de falhas familiares?

O pecado original tem estado no trabalho. Quando a Palavra de Deus disse: "*Fugi da prostituição*" (I Coríntios 6:18 RC), o diabo sussurrou: "Deus disse?". Milhares estão sofrendo doenças e morte por não terem observado este mandamento.

Quando a Palavra de Deus disse: "*Odeia o repúdio*" (Malaquias 2:16), o diabo sussurrou: "Deus disse?" O que exatamente Deus diz?

DEUS FALA DO DIVÓRCIO

"Há outra coisa que vocês fazem: Enchem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer. E vocês ainda perguntam: 'Por quê?' É porque o Senhor é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial. Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade. 'Eu odeio o divórcio', diz o Senhor, o Deus de Israel, e 'o homem que se cobre de violência como se cobre de roupas', diz o Senhor dos Exércitos. Por isso tenham bom senso; não sejam infiéis." (Malaquias 2:13-16, NVI)

"Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio. Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério." (Mateus 5:31-32)

Alguns líderes religiosos vieram a Jesus fazendo perguntas acerca do divórcio e Ele disse:

"Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem. Replicaram-lhe: Por que mandou, então, Moisés dar carta de divórcio e repudiar? Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio. Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, não sendo por causa de relações sexuais ilícitas, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério." (Mateus 19:4-9)

O Livro de Marcos relata este evento da seguinte forma:

"E, aproximando-se alguns fariseus, o experimentaram, perguntando-lhe: É lícito ao marido repudiar sua mulher? Ele lhes respondeu: Que vos ordenou Moisés? Tornaram eles: Moisés permitiu lavrar carta de divórcio e repudiar. Mas Jesus lhes disse: Por causa da dureza do vosso coração, ele vos deixou escrito esse mandamento; porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher. Por isso, deixará o homem a seu pai e mãe e unir-se-á a sua mulher, e, com sua mulher, serão os dois uma só carne. De modo que já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem. Em casa, voltaram os discípulos a interrogá-lo sobre este assunto. E ele lhes disse: Quem

repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério contra aquela. E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério." (Marcos 10:2-12)

Lucas 16:18 registra o relato de Jesus novamente ensinando os fariseus: *"Quem repudiar sua mulher e casar com outra comete adultério; e aquele que casa com a mulher repudiada pelo marido também comete adultério."*

OS LÍDERES DA IGREJA FALAM ACERCA DO DIVÓRCIO

O apóstolo Paulo escreveu para a igreja em Roma com este conselho:

"Porventura, ignorais, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias." (Romanos 7:1-3)

A nova igreja de Corinto teve dúvidas acerca do casamento. Sua cultura estava mergulhada na adoração dos ídolos que promovia todo tipo de prostituição (tanto de homens como de mulheres), e Paulo falou com eles claramente:

"Ora, aos casados, ordeno, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido (se, porém, ela vier a separar-se, que não se case ou que se reconcilie com seu marido); e que o marido não se aparte de sua mulher. Aos mais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher incrédula, e esta consente em morar com ele, não a abandone; e a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos. Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz. Pois, como sabes, ó mulher, se salvarás teu marido? Ou, como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?" (I Coríntios 7:10-16)

Depois que Paulo explicou aos Coríntios por que ele preferia seu estado de solteiro (ele acreditava que o Senhor voltaria logo, e a pessoa solteira poderia servir ao Senhor sem ter que agradar a um cônjuge - I Coríntios 7:25-38), falou mais acerca do casamento:

"A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus." (I Coríntios 7:39-40)

Os versículos acima das Escrituras nos dão uma imagem clara dos sentimentos de Deus acerca do divórcio. A pergunta que muitas pessoas fazem é a mesma que Eva ouviu de satanás, "Deus disse?"

Lembre-se da definição de *apegar ou aderir*? Quando você separa dois pedaços de madeira ou papel que foram colados juntos, você danifica ambas as partes. Em um casamento, isso significa não só o marido e a esposa, especialmente se refere aos filhos. De acordo com Americans for Divorce Reform, Inc., de Arlington, Virgínia, EUA, isso é o que acontece quando as famílias são rompidas:

- O impacto sobre as crianças do divórcio não é de curta duração, mas dura a vida toda.
- Os problemas persistem no início da idade adulta e afetam as escolhas de casamento e escolhas dos filhos que sofreram o divórcio dos pais.
- Os problemas surgem do conflito durante e depois do divórcio mais do que do conflito durante o casamento.
- O divórcio aumenta duas ou três vezes a incidência de todos os tipos de efeitos negativos em filhos de divórcio, tais como:
 - Problemas psicológicos;
 - Delinquência juvenil;
 - Suicídio;
 - Menos anos de educação;
 - Gravidez e maternidade na adolescência.

CONCLUSÃO

As famílias têm se rompido por tempo demais. É hora de ouvir a voz de Deus, obedecer a Sua Palavra e colocar nossas famílias, nações e o mundo juntos de novo da maneira como Deus os criou desde o início. Seu plano é sempre o melhor, e Ele quer apenas coisas boas para Seus filhos.

"Todas as veredas do SENHOR são misericórdia e verdade para os que guardam a sua aliança e os seus testemunhos. Por causa do teu nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, que é grande. Ao homem que teme ao SENHOR, ele o instruirá no caminho que deve escolher. Na prosperidade repousará a sua alma, e a sua descendência herdará a terra. A intimidade do SENHOR é para os que o temem, aos quais ele dará a conhecer a sua aliança." (Salmos 25:10-14)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Qual é o princípio subjacente da submissão que torna o significado diferente do que a maioria das pessoas pensam? _____

2. Dê uma (1) referência das Escrituras para cada membro da família (marido, esposa e filhos) que deixa claro o que Deus exige deles para criar famílias piedosas. _____

-
3. Que único princípio financeiro fará uma grande diferença nos valores familiares? Apoio com as Escrituras. _____

4. Que única pergunta podemos fazer acerca de finanças que "converterá nossa bolsa"?

5. Liste cinco (5) coisas que acontecem duas ou três vezes mais frequentemente na vida de filhos resultados do divórcio.
A. _____
B. _____
C. _____
D. _____
E. _____

6. Escreva uma (1) Escritura com referência que Jesus falou acerca de Seus sentimentos em relação ao divórcio. _____

7. Escreva uma (1) Escritura com referência a que Paulo ensinou acerca do divórcio, citando o ensino de Jesus. _____

8. Qual é a recompensa especial que muitas vezes vem como resultado de "apegar ou aderir" em um casamento? _____

9. Quais são as três (3) coisas que os pais podem fazer para ajudar seus filhos a obedecer ao mandamento de Deus para sua vida familiar como se encontra em Efésios 6:1-3?

A. _____

B. _____

C. _____

Lição 18

Trancando a Porta

VERSÍCULO CHAVE

"Respondeu-lhes Jesus: Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossa mulher; entretanto, não foi assim desde o princípio." (Mateus 19:8)

FOCO

Infelizmente para muitos casais, no primeiro sinal de problemas, o primeiro desacordo grave, ou a primeira troca realmente dolorosa de palavras, eles estão "fora daqui". O divórcio é uma porta bem aberta quando o problema aparece.

O povo de Deus precisa se levantar e lutar contra os inimigos da vida familiar. A queda das famílias nunca é a vontade de Deus. No Antigo Testamento, Ele disse a Israel que odiava o divórcio. (Malaquias 2:16, NVI) Jesus declarou que *"não foi assim [o divórcio] desde o princípio."* (Mateus 19:8) O Criador queria que as famílias fossem a espinha dorsal da sociedade e da igreja. Seu desejo era para um pai e uma mãe, que amam a Ele e um ao outro para criar filhos para amar e servi-Lo também. Juntos, esta unidade familiar deveria servir uns aos outros e aqueles que estão fora de seu lar de forma altruísta.

O QUE EU APRENDI

INTRODUÇÃO

Em *What My Parents Did Right* (compilado e editado por Gloria Gaither), Jill Briscoe, autor e palestrante Britânico, fala de um ditado bem conhecido na casa de seus pais: "Quando as portas de um casamento estão fechadas e trancadas e um incêndio se inicia, todo o seu tempo e energia é investido para apagar as chamas." Seus pais não via o divórcio como uma opção, eles tinham trancado aquela porta, então, quando houve um problema no lar, eles gastaram todos os esforços para corrigir o problema e preservar o casamento. Quando um casal entra no casamento com esse tipo de compromisso, há uma possibilidade muito maior de que sua família sobreviverá.

Obviamente, isso funcionará em ambos os lados da parceria matrimonial. Como vimos nas lições anteriores, a Palavra de Deus concorda com este plano e nos dá muitas armas e métodos para usar para "trancar a porta" contra o divórcio e ficar dentro do casamento, trabalhando para acabar com qualquer força destrutiva.

PRESERVANDO O MATRIMÔNIO

O plano familiar de Deus funcionará. Desde que o casamento é o início da unidade familiar, seu fracasso deve ser considerado a causa fundamental da destruição das famílias em todos os lugares. Como podemos "salvar o casamento"?

- **O primeiro passo é a determinação de obedecer a Palavra de Deus.** Não podemos considerar o casamento como algo diferente do desígnio especial de Deus para o início da família, um compromisso e um voto para o resto de nossas vidas.

"Então, respondeu ele: Não tendes lido que o Criador, desde o princípio, os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne?" (Mateus 19:4-5)

- **Precisamos entender que a vontade e o propósito de Deus para o casamento são para nosso benefício e prazer.** Ele nunca pretendia que sofrêssemos e lutássemos sozinhos, mas compartilhássemos as alegrias e tristezas da vida com nosso cônjuge.

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea... E a costela que o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam." (Gênesis 2:18, 22-25)

- **Mantenha sempre em mente que Deus nos criou à Sua imagem e semelhança.** Um lembrete diário de que o casamento deve ser um modelo de Cristo ajudará a manter o foco na prioridade de fazer o casamento funcionar. Nosso objetivo é ser um reflexo de Sua relação com Sua igreja.

"Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou." (Gênesis 1:27)

- **Uma das maiores bênçãos do casamento é o resultado de manter-se puro no corpo.** Muitos filhos não são ensinados pelo exemplo para conservar-se para o futuro cônjuge. Nós temos que começar a treinar nossos filhos pequenos para assegurar que eles sigam esta prática todos os dias de sua vida.

"Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra." (I Tessalonicenses 4:3-4)

- **É vital para a edificação de um casamento forte conhecer seus deveres e obrigações.** Entre no casamento com uma compreensão do papel que você deve desempenhar. Deus tem nos dado tarefas específicas como homens e mulheres, e se o casamento há de funcionar, devemos viver esses papéis.

"Esposas, sede submissas ao próprio marido, como convém no Senhor."
(Colossenses 3:18)

"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela... Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja." (Efésios 5:25, 28-29)

Quando estes comandos são obedecidos, tanto o marido como a esposa são abençoados, e o casamento pode ser bem-sucedido.

Muitos princípios na Palavra de Deus ajudarão um casamento a ter sucesso, mas esses dois últimos pontos abrangem todos.

- **Sempre ande com o Mestre.**

"Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado." (I João 1:7)

Convide Jesus a seu casamento. Muitas das coisas que dizemos e fazemos mudariam se as praticássemos na Sua presença. Jesus realizou seu primeiro milagre em um casamento. Ele quer realizar muito mais milagres, salvando casamentos em todos os lugares.

- **Ore juntos.** Uma das melhores maneiras de caminhar com o Mestre em seu casamento é orando com seu cônjuge. Isso pode levar tempo e paciência para começar, mas funcionará. Muitas passagens das Escrituras apoiam esta declaração.

"Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles." (Mateus 18:19-20)

Como o Dr. Norman Vincent Peale, um dos pastores mais famosos de Nova York, disse: "Tendo realizado o casamento de centenas de casais e aconselhado centenas de outros, eu jamais tenho conhecido um casamento falhar onde os casais tinham, ou tinham adquirido, o hábito de orar juntos em voz alta."

- **Nunca desista - Continue trabalhando no casamento.**

"Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, cientes de que recebereis do Senhor a recompensa da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo." (Colossenses 3:23-24)

"Os casamentos são feitos no céu, mas somos responsáveis pelo trabalho de manutenção." - *Nelson's Complete Book of Stories, Illustrations, & Quotes*, compilado por Robert J. Morgan

"Trabalhar" no casamento envolve todos os dias, durante todo o dia. Isso significa que nenhum dos cônjuges tomará o outro como garantido. É preciso fazer um esforço consciente para expressar o amor e o compromisso que os uniram no começo.

Em "Conselhos Que Poderiam Salvar Seu Casamento" (*Reader's Digest*), o Dr. Nathaniel Branden sugere várias maneiras de demonstrar carinho para um companheiro de casamento:

- Diga-se "Eu te amo" com frequência.
- Seja fisicamente afetuoso (segure, abrace cada um ao outro, ou sente-se junto ao falar).
- Expresse seu amor sexualmente.
- Mencione as coisas que você admira e aprecia acerca de seu cônjuge.
- Compartilhe pensamentos e sentimentos, fale acerca do que está em sua mente e coração e confie um no outro.
- Expresse amor dando presentes ou fazendo pequenos atos de bondade um para o outro.
- Encontre tempo para ficar sozinho com seu cônjuge.

Essas sugestões necessitam esforço, mas fortalecerão seu relacionamento e trarão alegria ao seu casamento.

RESOLVENDO OS CONFLITOS?

Todo casamento tem desentendimentos. O segredo é usar princípios bíblicos para resolvê-los para que ambas as partes sintam que foram entendidas. Isso exige trabalho, mas, novamente, fortalecerá seu casamento.

As referências a seguir das Escrituras (tiradas do artigo "How Do We Fight Fairly" em *Preserving Christian Homes*) ajudá-lo-ão quando tiver um conflito com seu cônjuge:

1. Seja paciente.

"A sabedoria do homem lhe dá paciência; sua glória é ignorar as ofensas."
(Provérbios 19:11, NVI)

2. Mantenha a calma.

"Se a ira de uma autoridade se levantar contra você, não abandone o seu posto; a tranquilidade evita grandes erros." (Eclesiastes 10:4, NVI)

3. Ouça atentamente.

"Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha." (Provérbios 18:13)

4. Não responda rápido demais.

"Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se." (Tiago 1:19, NVI)

5. Fale gentilmente.

"A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira." (Provérbios 15:1, NVI)

6. Tenha muito cuidado quando fala.

"Quem guarda a sua boca guarda a sua vida, mas quem fala demais acaba se arruinando." (Provérbios 13:3, NVI)

7. Tenha cuidado para não piorar o problema.

"Aquele que cobre uma ofensa promove amor, mas quem a lança em rosto separa bons amigos." (Provérbios 17:9, NVI)

8. Não procure vingança.

"Não diga: 'Farei com ele o que fez comigo; ele pagará pelo que fez.' " (Provérbios 24:29, NVI)

"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas." (Mateus 7:12)

9. Não diga tudo o que vem à mente.

"Sem lenha a fogueira se apaga; sem o caluniador morre a contenda." (Provérbios 26:20, NVI)

10. Confie no Senhor para resolver seus conflitos.

"Não diga: 'Eu o farei pagar pelo mal que me fez! ' Espere pelo Senhor, e ele dará a vitória a você." (Provérbios 20:22, NVI).

11. Certifique-se de que tudo seja resolvido pacificamente antes de dormir à noite.

"Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira." (Efésios 4:26)

Como com todos os outros problemas enfrentados no casamento, a Palavra de Deus nos dá a resposta para resolver nossos conflitos. Se nos apegarmos a este conselho, Deus operará o seu milagre em nosso casamento.

PRESERVANDO A FAMÍLIA

Quando duas pessoas tomam a decisão de trabalhar juntas, seguindo o exemplo e Palavra de Cristo, elas têm estabelecido as bases adequadas para uma família. Através do bem e do mal, Deus é o cabeça de tudo no lar, e Ele dá graça e força.

Um mandamento básico de Jesus ajudará a preservar a família mais do que qualquer outra coisa que possamos fazer. Nos relacionamentos humanos, este é um dos mais difíceis mandamentos já dados. Pedro veio perguntando a Jesus quantas vezes ele deveria perdoar um irmão (ou irmã) que o havia prejudicado. A resposta de Jesus é aquela em que precisamos nos lembrar e obedecer devotamente.

"Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete." (Mateus 18:22)

Jesus explicou o que Ele quis dizer com uma parábola acerca de um servo implacável. (Mateus 18:23-35) O mestre perdoou a grande dívida do servo, mas o servo se recusou a perdoar o homem que lhe devia uma quantidade muito pequena. Sua punição foi grave e uma lição para todos nós. Mateus 6:14-15 explica o porquê: *"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas."*

A amargura e a ira que se desenvolvem em um casamento, especialmente em relação ao conflito, são um resultado direto do esquecimento desse importante princípio. Não importa o que os homens nos façam, Deus nos ordena perdoar. Embora que seja uma regra difícil de seguir, é uma obrigação para a vida familiar.

- O perdão começa com mamãe e papai e deve ser trabalhado com diligência e consistência. Mamãe e papai ensinam o perdão pelo exemplo quando eles perdoam um ao outro, seus filhos, outros membros da família, seus vizinhos e qualquer pessoa que os machuca.
- As crianças precisam ser ensinadas a perdoar desde a infância. Muitas vezes isso começa com aprender a perdoar irmãos ou irmãs.
- Às vezes, os pais precisam pedir perdão a seus filhos. Esta é uma das melhores maneiras pelas quais as crianças podem aprender a perdoar.
- Eles aprendem a mesma lição de perdão na escola enquanto se dá bem com outras crianças.

A carta de Paulo à igreja em Éfeso (Efésios 4:29-32) dá alguns bons conselhos, especialmente para as famílias:

"Não digam palavras que fazem mal aos outros, mas usem apenas palavras boas, que ajudam os outros a crescer na fé e a conseguir o que necessitam, para que as coisas que vocês dizem façam bem aos que ouvem. E não façam com que o Espírito Santo de Deus fique triste. Pois o Espírito é a marca de propriedade de Deus colocada em vocês, a qual é a garantia de que chegará o dia em que Deus os libertará. Abandonem toda amargura, todo ódio e toda raiva. Nada de gritarias, insultos e maldades! Pelo contrário, sejam bons

e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês." (NTLH)

Ah, que diferença de perdão faz em qualquer lar!

"Eu posso perdoar, mas não posso esquecer" é apenas outra maneira de dizer, "Eu não vou perdoar." O perdão deve ser como uma nota promissória cancelada, rasgada em dois pedaços e queimada, de modo que nunca pode ser apresentada contra alguém.
- Henry Ward Beecher

CONCLUSÃO

Quando nós trancamos a porta contra a ideia de divórcio e trabalhamos arduamente juntos com Deus e com o Plano de Deus, nossas famílias podem ser testemunhas aos outros. A profecia de Isaías concernente a salvação de Israel pode ser aplicada às famílias que seguem Deus e trabalham juntas para construir seus lares para Ele.

"O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória. Edificarão os lugares antigamente assolados, restaurarão os de antes destruídos e renovarão as cidades arruinadas, destruídas de geração em geração." (Isaías 61:1-4)

Algumas das características que as famílias fortes desenvolvem quando obedecem à Palavra de Deus (tiradas de *Fantastic Families* pelo Dr. Nick e Nancy Stinnett) são:

- Felicidade;
- Pais e filhos que se dão bem enquanto praticam o amor de Jesus;
- Um ambiente relaxado e aberto no lar com relacionamentos que não têm conflito;
- Uma unidade familiar que atinge ativamente fora de seu lar para afetar os outros pela eternidade.

Isso é possível quando a família trabalha em conjunto para amar a Deus, uns aos outros e aqueles ao seu redor. Esta é a vontade perfeita de Deus para as famílias.

Quando foi a última vez que você pediu ajuda a Deus com sua família? Não há tempo melhor do que o presente para pedir, acreditando que as promessas de Deus são verdadeiras e são para você, e eu também.

"Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á." (Mateus 7:7-8)

O QUE VOCÊ APRENDEU?

Dê respostas curtas às seguintes perguntas.

1. Liste oito (8) coisas que podem ser feitas para "salvar o casamento". Dê uma referência das Escrituras para apoiar cada uma.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

H. _____

2. Qual é o segredo para resolver desentendimentos em um casamento?

3. Liste sete (7) maneiras de mostrar afeto ao cônjuge.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

4. Lista onze (11) pontos para resolver um conflito. Apoie cada um com as Escrituras.

A. _____

B. _____

C. _____

D. _____

E. _____

F. _____

G. _____

H. _____

I. _____

J. _____

K. _____

5. Qual é um (1) mandamento básico de Jesus que ajudará a preservar a família mais do que qualquer outra coisa? Apoie sua resposta com as Escrituras.

6. Quantas vezes devemos perdoar? Apoie sua resposta com as Escrituras. _____

Samuel e Patricia Balca

Por Samuel Balca

"Então, você está indo para a Europa casado, não é?" Patrícia perguntou com um olhar interrogativo em seu rosto bonito. "Bem, sim! Você não quer ir?" Samuel respondeu com naturalidade, como se fosse uma conclusão encerrada. E isso, na verdade, era sua proposta para o casamento, no que lhe dizia respeito.



Samuel e Patrícia Balca - 2010

Era dezembro de 1970, e estávamos dirigindo meu Mustang azul-claro, ano 68, retornando a Windsor, Ontário, de Harrow, onde acabamos de nos encontrar com o missionário, Fred Tinus, que estava de saída para a Europa Oriental. Nesse encontro, fiz os preparativos finais com o missionário para juntar-me a ele no campo missionário em Viena, Áustria, dentro de alguns meses, e de lá ajudá-lo a evangelizar os países por trás da Cortina de Ferro. Foi quando Fred Tinus me perguntou se eu estava indo para a Europa solteiro ou casado. Sem pensar, eu disse que iria casado, enquanto na minha mente referia-me a Patrícia, mas com quem eu nunca havia abordado o assunto do casamento. Daí a surpresa e a pergunta exploratória no carro.

Como chegou a esse estranho cenário de casamento e partida para o campo missionário, aparentemente de maneira tão casual? Eu tinha vinte e quatro anos na época, o filho mais novo de um pregador e plantador de igrejas da Iugoslávia (para mais informações, leia a autobiografia de meu pai, *Minha Vida com Deus*, por Jan Balca). Nós tínhamos estado no Canadá por quatorze anos até então, e eu estava ocupado estudando para ser um contador credenciado. Eu tinha me mudado para Windsor com o meu trabalho e para ajudar a estabelecer uma nova igreja naquela cidade.

O Senhor, no entanto, vinha lidando comigo há algum tempo para voltar à Europa Oriental e me envolver em ministrar aos povos perseguidos naqueles países. Eles eram meu povo e eu simpatizei com eles. No entanto, eu gostava de viver no Canadá, e tentei me desculpar com a crescente pressão de cima para seguir em frente.

Em vez de me preparar para o ministério, enterrei-me no mundo dos negócios e estudei para um diploma de contabilidade. Tendo crescido na igreja, eu deveria saber melhor do que tentar enganar a Deus. De repente, meus estudos não foram tão bem. Mesmo sendo um excelente aluno do ensino médio, agora não conseguia mais lidar com o curso por correspondência que eu estava seguindo. Minha mente estava constantemente se fixando em meu povo na Europa Oriental sofrendo sob o pesado jugo do comunismo, e ninguém estava lá de nossa organização eclesial para ajudá-los.

Minha desculpa de que eu não era um ministro licenciado não impressionou muito a Deus. Em pouco tempo Deus arranhou o apontamento de Fred Tinus, um bom amigo de nossa família, como missionário para os mesmos países aos quais eu estava sendo atraído, e Ele me impressionou muito claramente que eu deveria me juntar a ele no campo, conseguir um emprego para me sustentar, e começar a jornada da vida como um missionário.

Minha esposa, Patrícia, nasceu em Picton, Ontário, e ela e uma de suas irmãs foram as únicas pessoas da família que se converteram em uma igreja da UPCI. Patrícia frequentou o Instituto Missionário Apostólico em Picton. Quando ela se formou, ela e sua irmã foram convidadas para Windsor para estabelecer um programa de escola dominical na nova igreja. E assim foi que o Senhor arranhou tão bem para Patrícia e eu nos encontrarmos.

Sim, ela ficou bastante chocada quando eu "propus" no carro, mas em seu coração ela sabia que tudo estava simplesmente se encaixando de acordo com a vontade de Deus. Quando ela se converteu, o Senhor já a preparou para este momento, pois Ele a havia impressionado muito claramente no momento em que algum dia ela estaria envolvida no trabalho da igreja em países estrangeiros.

Nós nos casamos em 31 de julho de 1971, e quatro dias depois estávamos voando para Viena, Áustria, para nos juntar à família Tinus e começar a aventura de uma vida. Chegamos no sábado e, na segunda-feira, ambos trabalhamos na fábrica engarrafadora da Coca-Cola.

A fim de facilitar nosso trabalho por trás da Cortina de Ferro, o pastor Tinus começou a realizar cultos em Viena em um salão alugado. Oficialmente, essa era a razão pela qual estávamos em Viena. Extraoficialmente, estávamos fortemente envolvidos em ministrar em países por trás da Cortina de Ferro com pregação e ensino, ajuda humanitária, Bíblias e qualquer outra coisa que ajudasse o povo de Deus sofrido e perseguido e levar as boas novas aos incrédulos que de outra forma nunca ouviriam.

Consegui ir direto ao trabalho junto com o pastor Tinus, porque ainda tinha uma boa compreensão da língua materna, o eslovaco, e conseguia me comunicar na maioria das outras línguas eslavas faladas na Europa Oriental. Eu também aperfeiçoei meu Alemão, a ponto de poder pregar nele. Deus deu à minha esposa o dom de aprender línguas fácil e naturalmente, sem sequer fazer cursos. Ela se tornou bastante fluente em Eslovaco e Alemão, e conseguiu encontrar seu caminho nas outras línguas Eslavas, de acordo com a necessidade.

Em 1973, nosso primeiro filho nasceu e o missionário Tinus morreu. Sua passagem inesperada foi um choque para todos. Ele tinha apenas quarenta e três anos de idade e sempre foi um homem tão enérgico, trabalhando diligentemente e apaixonadamente quase dia e noite. Foi uma grande perda especialmente para mim, porque eu precisava desesperadamente que ele continuasse me ensinando tudo acerca do ministério e o trabalho missionário.

No verão em que o pastor Tinus faleceu, tivemos nossa conferência Europeia em Viena, no salão da igreja que ele havia alugado. O pastor T. F. Tenney, que era o diretor geral de Missões Globais, participou desta conferência e se reuniu conosco para discutir o futuro do trabalho em Viena e na Europa Oriental. Nós fomos autorizados a deixar nossos empregos na Coca-Cola, e recebemos algum apoio financeiro da conta de missões do pastor Tinus para que pudéssemos nos dedicar integralmente ao trabalho da igreja. Eu também recebi uma credencial geral ministerial.



Samuel e Patrícia Balca
E Michael - 1974

Continuamos cumprindo a visão do falecido pastor Tinus em Viena e na Europa Oriental. Em 1976, o apoio financeiro da conta de missões do pastor Tinus chegou ao fim, e não podíamos mais conseguir um emprego na Áustria, então não tivemos outra escolha a não ser retornar ao Canadá. Outro missionário já estava sob apontamento para a Áustria, portanto, essa parte, ao menos, estava coberta. A Europa Oriental novamente não tinha representante da UPCI, e nossa preocupação estava ativa como sempre, por isso solicitamos um apontamento missionário. Nós nos encontramos com a Diretoria de Missões no verão de 1976, mas fomos rejeitados, com a recomendação de que ganhemos mais experiência ministerial ajudando um pastor ou fundando uma igreja. Perguntamos aos diretores se poderíamos ganhar tal experiência na Europa e eles concordaram. Voltamos para a Europa por conta próprio no outono de 1976. Dessa vez nós nos estabelecemos na Alemanha, trabalhamos com missionários apontados para Alemanha e fizemos tantas viagens à Europa Oriental quanto pudemos financiar.

Em 1979 voltamos ao Canadá por alguns meses. Nós nos candidatamos a um apontamento missionário novamente, e desta vez fomos aprovados. O pastor Harry Scism, que era na época o diretor geral das Missões Globais, se sentiu especialmente encarregado de enviar missionários para a Europa Oriental, e ele nos deu uma forte recomendação. Com o apoio de toda a irmandade em geral da igreja, podíamos dedicar todo o nosso tempo, energia e finanças à Europa Oriental, e muitas pessoas foram salvas, ajudadas e incentivadas em muitos países da Europa Oriental. O fato que podíamos estar envolvidos no trabalho da igreja em circunstâncias tão adversas por tantos anos é tudo devido à graça de Deus. Ele nos libertou de muitas situações perigosas e, felizmente, nem sequer sabíamos da maioria delas.

Naturalmente, Deus usa coisas não milagrosas tão facilmente quanto as milagrosas. Por exemplo, eu me misturei muito bem com o povo e a cultura naquelas nações e, como tal, não fui facilmente identificada em uma multidão pela miríade de espões que estavam por toda parte, sempre à procura de estrangeiros, a quem eles poderiam acusar de espiar para o Ocidente. O contrabando de Bíblias não era o nosso objetivo principal porque os contrabandistas da Bíblia foram pegos eventualmente, e meu objetivo era continuar voltando sem ser pego. No entanto, quando havia uma necessidade aguda e sentíamos a cobertura especial de Deus, levávamos Bíblias sem escondê-las, e elas ficavam seguras todas as vezes.

Certa vez, eu tinha quarenta Bíblias no porta-malas, esperando para atravessar a fronteira da Iugoslávia para a Romênia. Nós tínhamos passado o controle de passaporte/visto, e agora estávamos esperando o funcionário da alfândega checar o carro. Meu coração inquietou quando vi que era uma dama, porque elas pareciam ser muito mais curiosas acerca do que a pessoa tem no carro do que os

homens. O porta-malas do carro estava aberto e as Bíblias em duas caixas estavam à vista. Quando a funcionária da alfândega estava a meio caminho do carro, seu colega da guarita chamou-a para voltar. Aparentemente, algum tipo de situação de emergência surgiu de repente. Ela pausou por um momento, indecisa, mas depois acenou para nós e correu de volta para a guarita. Anjos estavam fazendo o trabalho deles.

Um exemplo de como Deus pode cegar os olhos para certas coisas aconteceu na fronteira Búlgara. O pastor David Bernard estava comigo para ensinar aos ministros



A Família de Samuel Balca - 1980

em um seminário doutrinário. Nós estávamos carregando uma tradução Búlgara datilografada de seu livro, *A Unicidade de Deus*, para ser fotocopiada e distribuída por todo o país. Coloquei o manuscrito na janela traseira do carro entre algumas revistas de notícias em Inglês. Quando o funcionário oficial da alfândega revistou o carro, a certa altura ele estava de joelhos no banco de trás do carro, folheando as revistas e o manuscrito no peitoril da janela. Várias vezes a mão dele passou pelo manuscrito. Ele até mesmo olhou para o manuscrito e não o viu pelo que era, embora se destacasse das outras revistas porque estava em Búlgaro e estava datilografado.

Em 1989, o maior evento de nossa vida ocorreu: a queda do regime comunista e o desmantelamento da cortina de ferro e do Muro de Berlim. Eu realmente não esperava esse milagre, porque eu tinha visto em primeira mão o poder que o sistema tinha sobre as centenas de milhões de pessoas desamparadas. Eu pensava que só Deus traria um fim a esse sistema no final dos tempos e ao retorno do Senhor. No entanto, os caminhos de Deus estão além do nosso entendimento; e Ele cumpre fielmente Seus propósitos na terra e nada pode impedi-Lo. E quem pode dizer o quanto o nosso envolvimento com o evangelho na Europa Oriental desempenhou um papel decisivo na derrubada desse sistema maligno.

Quando o comunismo caiu, essas nações passaram por muitas mudanças dolorosas. Criminosos tornaram-se desenfreados e, muitas vezes, ex-funcionários do governo ou agentes de segurança nacional eram os piores de todos. Nós também experimentamos em primeira mão a ilegalidade do período. O crime organizado tinha uma rede eficiente em vigor nessas nações para roubar veículos fabricados no Ocidente.

Um de seus truques favoritos era segui-lo de perto e, em um momento oportuno, bater na parte traseira do seu carro enquanto você estava desacelerando para parar. Desta maneira, nenhum dano foi feito, mas você saiu do carro para ver o que havia acontecido e por quê. É claro, que você deixou seu motor ligado e a porta do motorista aberta. Enquanto você examinava a parte traseira de seu carro junto com o motorista que o bateu, o colega dele no crime facilmente entra no banco do motorista e sai com seu veículo e todo o seu conteúdo, incluindo os documentos do carro, seu passaporte, seus cartões de crédito e assim por diante.

Eu sabia de tudo isso e até frustrei suas tentativas algumas vezes, mas tudo isso aconteceu quando eu estava longe de casa. Quando conseguiram roubar meu veículo, aconteceu a poucos quilômetros de casa, e era por isso que a minha vigilância não estava funcionando. Eu não esperava um ataque perto de casa. Tão tolamente eu saí do meu carro, deixei o motor ligado, a porta aberta e todos os meus documentos debaixo do assento. Assim que cheguei na parte traseira do meu carro, o motorista já estava lá, um homem gigante que, sem uma palavra, me jogou na vala próxima como se eu fosse uma boneca de pano. Enquanto eu estava me recuperando, seu colega entrou por trás do volante do meu carro e partiu. A investigação policial que se seguiu foi apenas uma formalidade, e fiquei com a forte impressão de que a polícia provavelmente teria uma propina desses criminosos se eles simplesmente fechassem os olhos.

Agora que as fronteiras estavam abertas para o resto do mundo, parecia que as piores coisas que as nações ocidentais tinham a oferecer eram as primeiras coisas a chegar, como drogas e pornografia. Eu estava realmente orando e esperando que a UPCI enviasse muitos missionários para essas antigas nações comunistas porque eles estavam abertos, famintos e curiosos acerca de religião, apenas esperando que alguém viesse e lhes contasse acerca do Evangelho. Comecei a sentir que meu tipo de ministério de se esquivar pelas fronteiras e lidar com as igrejas subterrâneas estava acabado, e que era hora de deixar a geração mais jovem assumir com métodos missionários mais convencionais. Eu estava pensando em

mudar para outro campo missionário. A UPCI apontou alguns missionários para essas nações, mas não em número suficiente para atender à necessidade. Então, por insistência de nosso diretor regional, permanecemos onde estávamos por mais alguns anos.

Finalmente, em 2003, solicitamos uma mudança de campo e fomos aprovados para nos mudarmos para a França para ajudar John e Anne Nowacki. (Anne é minha irmã.) Nós nos instalamos perto da igreja sede em Melun, que também abrigava o escritório nacional e a escola bíblica. Várias vezes servimos como substitutos para os Nowackis, ensinamos na escola bíblica e servimos na diretoria nacional, bem como na diretoria da Escola Bíblica. Este ministério era muito diferente do que o ministério da Europa Oriental, e reunimos muitas experiências vitais que ajudaram a completar nossa capacidade ministerial.

No final de 2013, voltamos da Europa para o Canadá pela última vez. Com uma sincera oração de agradecimento a nosso Senhor Jesus Cristo e muitos agradecimentos a nossa grande comunhão da UPCI por sua confiança em nosso ministério e apoio fiel, nós nos retiramos da ativa.